

Relatório de Avaliação Econômica

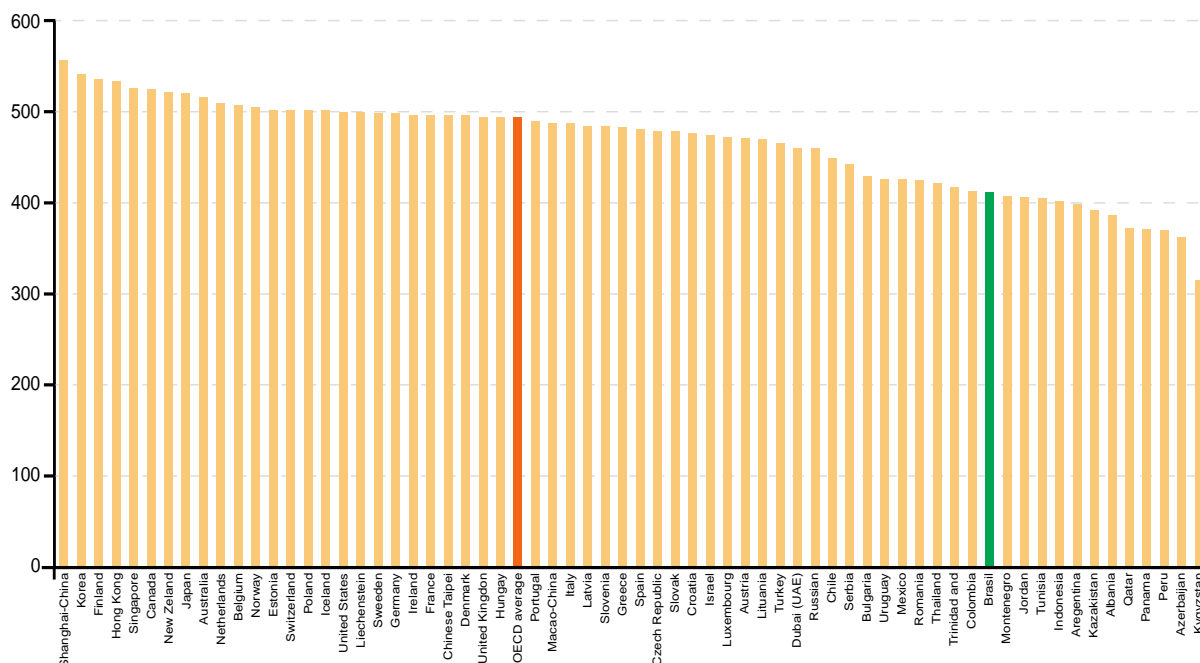
Projeto Ideias Incontidas

1 – Panorama Geral Educacional

Estudos sobre o acesso à educação são de suma importância para a sociedade e para a economia de qualquer país e se fazem necessários para a formulação de políticas públicas, pois uma boa educação proporciona desenvolvimento e crescimento econômico. Por exemplo, melhorias educacionais levam a aumentos de produtividade, gerando maior renda futura, melhor condição de saúde e menor envolvimento com criminalidade. Segundo Menezes-Filho (2001) brasileiros com ensino fundamental completo recebem, em média, três vezes mais que os indivíduos sem estudo, e aqueles com ensino superior completo apresentam rendimento salarial médio quase doze vezes superior ao grupo sem escolaridade.

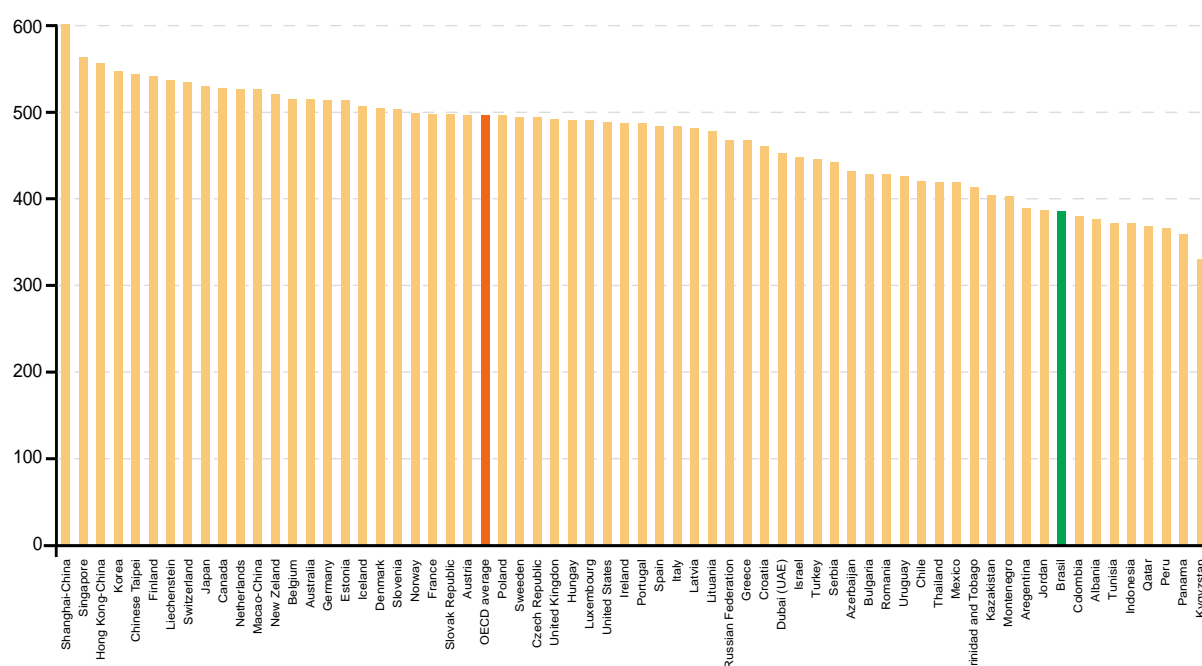
Apesar dos benefícios educacionais, vários estudos e dados mostram o baixo desempenho escolar dos brasileiros. Pereira (2011) toma como exemplo o teste Programme for International Student Assessment (PISA), que tem como objetivo avaliar o desempenho educacional médio de adolescentes em vários países. Os dados a seguir são do ano de 2009, contemplando 65 nações. Analisando os gráficos 1 e 2, observa-se que o Brasil é um dos países com a pior colocação em leitura e matemática, com posição relativa abaixo da nota média dos países da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Gráfico 1 – Médias das notas dos países participantes no PISA 2009 para leitura



Fonte: Pereira (2011)

Gráfico 2 – Médias das notas dos países participantes no PISA 2009 para matemática

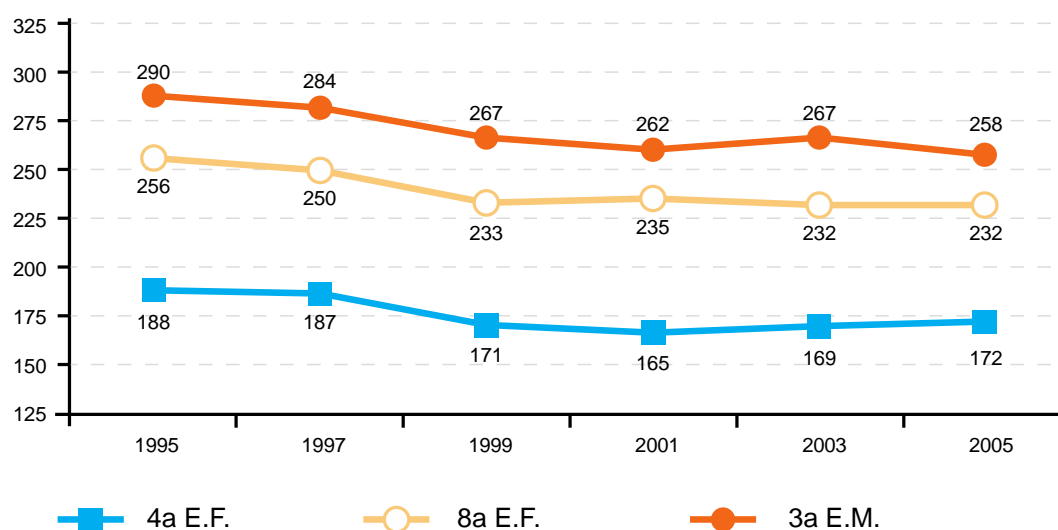


Fonte: Pereira (2011)

O Brasil ocupa a 54ª posição em relação à média geral e, em leitura, encontra-se abaixo de países como Israel, Trindade e Tobago e Cazaquistão e de países da América do Sul como Chile, Colômbia e Uruguai. Já em relação à matemática o país encontra-se na 58ª posição à frente apenas de países como Colômbia, Peru, Tunísia, Albânia, entre outros.

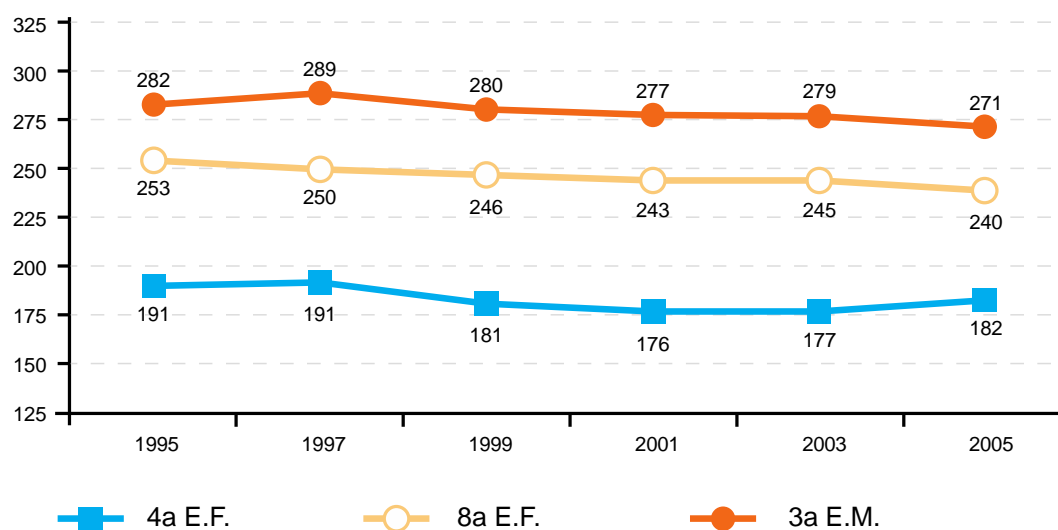
Analisando os dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), percebe-se que as médias de língua portuguesa e matemática dos alunos brasileiros diminuíram no período de 1995-2005. Por meio dos gráficos 3 e 4, pode-se observar que a nota máxima alcançada foi de 290 pontos em 1995, em língua portuguesa, ficando na classificação intermediária. A pior situação foi também em Português, no ano de 2001, com a nota 165, sendo classificado como caso muito crítico.

Gráfico 3 – Médias das notas dos alunos no SAEB em Português entre 1995-2005



Fonte: Pereira (2011)

Gráfico 4 – Médias de notas dos alunos no SAEB em Matemática entre 1995-2005



Fonte: Pereira (2011)

Outros dois pontos importantes ao analisar a questão educacional, coloca Aquino (2011), são o atendimento à escola e a qualidade do ensino, sendo que esta última pode ser verificada pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Em 2009, o Brasil alcançou 4,6 pontos nesse índice, sendo que a média para países desenvolvidos com boa qualidade de ensino é de 6 pontos. Já em relação a atendimento escolar, os dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa (INEP) mostram que, entre 1991 e 2000, passou de 89% para 96,4%, entre crianças de 7 a 14 anos, e de 62,3% para 83% para adolescentes de 15 a 17 anos.

Os dados acima mostram que, apesar da evolução de alguns indicadores, outros ainda apresentam algumas oportunidades a serem preenchidas. Nos últimos anos, várias políticas tentaram alavancar a qualidade do ensino brasileiro e entre elas está a educação integral, tema a ser abordado no próximo tópico.

1.1 – Educação Integral

Atualmente, necessita-se que os gestores, professores, educadores e toda a comunidade educativa repensem a vida dos alunos, buscando unir os conhecimentos tradicionais, a cultura, as novas tecnologias, as competências sociais e toda a diversidade de aprendizagens no mundo moderno. Uma proposta para que isso se efetive é a educação integral, que pretende unir três dimensões essenciais: tempo, espaço e conteúdo. A Educação Integral objetiva não apenas a ampliação da jornada escolar, mas, principalmente, o desenvolvimento do aluno, formando crianças e adolescentes que consigam atender às diversas habilidades, competências e conhecimentos exigidos no mundo contemporâneo. A maneira como se estrutura e coloca em prática essas três dimensões é um grande desafio aos profissionais da área, pois além de não estarem habituados a essa prática, precisam fazer com que o tempo, o espaço e o conteúdo funcionem sinergicamente. A maneira como cada um se desenvolve, seja isoladamente ou em conjunto, pode causar interferência no resultado final. Sendo assim, cada escola, rede ou ONG, com suas particularidades, executa uma proposta singular (FIS, 2013).

Branco (2013) citada por FIS (2013) observa que no Brasil a Educação Integral, ao contrário do que parece, não é uma prática recente. Ocorreram experiências no ano de 1950 na Bahia, 1960 em Brasília e nas décadas de 80 e 90 no Rio de Janeiro. No século XX, a escola era vista como local de ensino, em que se transmitiam conhecimentos acumulados pelas gerações anteriores para as mais novas. Nesse sentido, para dar educação à criança, bastaria apenas colocá-la na escola.

De acordo com Pereira (2011), com a promulgação da Constituição da República de 1988, exigia-se a descentralização da educação com o aumento da responsabilidade dos municípios. Ocorreu também um novo tipo de financiamento em 1996 pelo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF). Essas medidas fizeram com que, já em 2005, 97,3% da população brasileira de 7 a 14 anos estivessem na escola. Mas essa universalização da oferta escolar se deu às custas da qualidade média do ensino. O problema na época eram os baixos resultados nas avaliações, como PISA e Prova Brasil. As escolas não conseguiam garantir a permanência dos alunos nem o aprendizado básico em leitura, escrita e matemática. (FIS, 2013).

A educação tem papel importante no desenvolvimento econômico de um país, impactando principalmente na produtividade do trabalho, e por isso é significativo verificar se o tempo que o estudante passa na escola é capaz de aumentar sua produtividade no futuro. Além disso, alguns países desenvolvidos que apresentaram melhores desempenhos em avaliações internacionais

tinham carga horária escolar elevada. Sendo assim, vários pesquisadores tornaram-se interessados em estudos sobre o impacto do aumento do número de horas na escola sobre o aprendizado do aluno, com o intuito de verificar a evolução da qualidade do ensino nesses países (PEREIRA, 2011).

Kidder, O'Reilly e Kiesling (1975) verificaram que existe um efeito do aumento do tempo na escola sobre o desempenho em leitura dos alunos de quarta à sexta série, de seis escolas, em quatro distritos americanos no ano de 1974. Os autores verificaram que o efeito é maior em alunos que possuem baixo e médio rendimento. Vários outros estudos realizados em outros países também apresentam o mesmo resultado.

Cerdan-Infantes e Vermeesch (2007) e Bellei (2009) investigaram programas de escola em tempo integral em países emergentes. Esses autores analisaram o impacto desse programa sobre desempenho em matemática e idiomas no Uruguai e no Chile, respectivamente. Os resultados foram positivos, mas de pequena magnitude, para ambas as disciplinas analisadas.

Aquino (2011) avaliou a Educação Integral no período de 2007 a 2008 na rede pública do estado de São Paulo, tendo como principal objetivo analisar se a jornada escolar ampliada contribui para o aprendizado dos alunos. Os resultados demonstram que a variação média na proficiência em matemática não é significativa, ou seja, os alunos das escolas que participaram do programa não melhoraram nem pioraram suas notas em matemática. Em relação à avaliação de língua portuguesa, as escolas que participaram do programa tiveram sua proficiência média aumentada de 232,2 para 234,6, um efeito de 0,13 de desvio-padrão.

Além dos resultados sobre proficiência em português e matemática, Aquino (2011) ressalta que o Programa Escola de Tempo Integral tem outros efeitos importantes (externalidades¹), como o aprendizado em informática e em outras línguas, que pode facilitar a inserção no mercado de trabalho no futuro, redução de trabalho infantil e proteção social, já que os alunos ficam menos tempo expostos ao ambiente familiar violento.

Pereira (2011) avaliou o Programa Mais Educação, que é uma iniciativa do governo federal brasileiro com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino por meio da ampliação da carga horária nas escolas. Foram selecionadas para participar da pesquisa as escolas públicas, estaduais e municipais da capital e dos municípios metropolitanos com altos índices de vulnerabilidade social, baixo IDEB e com mais de 200 mil habitantes. Utilizando a base de dados do INEP e PROERB dos anos de 2008 e 2009, Pereira (2011) pôde identificar que o número de escolas que participam do Programa Mais Educação aumentou de 2009 para 2010 em 82,4%, e o número de atividades desenvolvidas por essas escolas aumentou em 33%. Apenas a região Norte teve o número de atividades reduzido, enquanto que a região Sul teve o maior aumento, 105,7%. Segundo o autor, a participação no programa reduziu a taxa de abandono, mas não teve nenhum efeito em relação à taxa de aprovação.

¹ Essas externalidades podem existir devido às oficinas (leitura, língua estrangeira, informática educacional, atividades artísticas, etc.) oferecidas pelo programa. Esses ganhos não foram estimados pelo autor, mas são plausíveis e possíveis de serem calculados.

O reforço em matemática e em português não é efetivo para aumentar as notas dos alunos, com base na avaliação do PROEB.

Mendes (2011) avaliou o Programa Mais Educação para as turmas de 4ª e 8ª séries utilizando dados do Censo Escolar (2007). Como indicadores, utilizou-se as notas de matemática, língua portuguesa e a taxa de aprovação do ano de 2009 advindos da Prova Brasil. Ao controlar por diversas características a autora encontrou impacto negativo e significativo em matemática e impacto positivo e significativo na taxa de aprovação. Não houve ganhos para língua portuguesa.

Apesar dos bons resultados, esses autores utilizam apenas indicadores tradicionais (notas, frequências, abandono, etc.) para verificar o impacto do aumento de jornada sobre os alunos participantes dos referidos programas. FIS (2008) e FIS (2011) analisaram o Escola Integrada de Belo Horizonte, utilizando indicadores diversificados como frequência a equipamentos culturais, alocação de tempo, socialização, entre outros. Os resultados mostram que os alunos participantes desse programa possuem resultados positivos em leitura, uso do computador, higiene, cultura, abandono, etc. Assim, de modo geral, pode-se dizer que as atividades abordadas, considerando tempo, espaço e conteúdo, não só possuem apenas o objetivo de aumentar o desempenho escolar, mas também gerar maiores oportunidades em longo prazo.

O projeto Ideias Incontidas possui ações semelhantes aos programas avaliados por esses autores. De certo modo, o projeto consiste na ampliação da jornada escolar com atividades lúdicas e o intuito de atingir, indiretamente, o desempenho escolar dos alunos participantes. A próxima seção descreve em detalhes a ONG EMCANTAR, executora do projeto, bem como o Ideias Incontidas.

1.2 – A ONG Emcantar e o Projeto Ideias Incontidas

A ONG EMCANTAR nasceu em 1996, mas foi apenas em 1998 que iniciaram-se os trabalhos de oficinas semanais abertas à comunidade e nas escolas públicas. Visando contribuir para a criação de uma população com maior responsabilidade pelo espaço ocupado e cooperação entre os indivíduos, a ONG tem a missão de promover ações de transformação individual e social, por meio de vivência artística-cultural, atividades de formação continuada e práticas socioambientais. Buscando atingir esses objetivos, trabalha com duas frentes de atuação, sendo elas os Projetos Sociais de Formação, desenvolvidos com crianças, adolescentes, educadores e pessoas da comunidade, e o Grupo Artístico, com produção de CDs, DVDs e espetáculos artísticos.

Dentre os vários projetos desenvolvidos de 2003 a 2012, encontra-se o Ideias Incontidas, o qual é o objeto de estudo desta pesquisa. Trata-se de um projeto de formação cultural fundado na experiência e criação literária, desenvolvido pelo EMCANTAR, em parceria com o Programa Algar Transforma. O projeto está em seu quarto ano (início em 2011) e dele participam crianças e adolescentes de 7 a 12 anos, alunos da escola pública de ensino fundamental de bairros do Setor Leste de Uberlândia,

Minas Gerais. Em 2011, o projeto era realizado no mesmo turno escolar, já em 2012 passou a ser realizado no contraturno.

Pelos dados do IBGE de 2008, o brasileiro lê, em média, 1,8 livro por ano, abaixo de países como França, onde a média é de 7 livros per capita/ano. Devido a essa realidade, o projeto Ideias Incontidas busca desenvolver aspectos culturais, como descentralização do acesso aos bens culturais e ampliação do repertório cultural e também aspectos educacionais, como práticas de Educação Integral, desenvolvimento humano e estímulo à leitura e escrita literária. Os principais objetivos do projeto são: i) Realizar processo de formação cultural fundado na experiência e criação literárias; ii) Fomentar a criação da cultura de leitura e escrita, estimulando o gosto e possibilitando o acesso a obras literárias; iii) Estimular o desenvolvimento da capacidade de comunicação e expressão dos participantes; iv) Propiciar a ampliação do repertório cultural e da leitura de mundo dos beneficiários; e v) Aperfeiçoar algumas habilidades, como criatividade, trabalho em equipe, liderança e autoestima.

Visando alcançar seus objetivos, são promovidas oficinas semanais, com duas horas de duração, nos meses de março a junho e de agosto a novembro. Nessas oficinas, são desenvolvidas atividades como “contação” de histórias, roda de leitura, exibição de filmes, produção e correção de textos, ensino e pesquisa na internet, confecção de blogs, troca de correspondência com voluntários do Grupo Algar, entre outras. São realizados também passeios culturais duas vezes ao ano, como o que aconteceu em novembro de 2012, no qual algumas crianças conheceram o espetáculo teatral criado por alunos e professores do Projeto Ensino Encena do Ponto de Cultura Trupe de Truões. Além disso, são realizados encontros e conversas com autores tanto da região como autores reconhecidos nacionalmente.

O público-alvo do projeto são crianças e adolescentes de escolas públicas do ensino fundamental do Setor Leste de Uberlândia. As escolas participantes são selecionadas conforme a aproximação geográfica com a instituição. Após selecionar as escolas parceiras, o projeto é divulgado nessas instituições com o intuito de verificar o interesse e demanda dos pais. Por fim, é convocada uma reunião com os responsáveis que desejam inserir seus filhos no projeto. Percebe-se que a única condição para participar do projeto é ser estudante do ensino fundamental de escola pública do Setor Leste de Uberlândia.

A cada ano, a instituição disponibiliza 120 vagas, mas em nenhum momento existiu excesso de demanda. Em 2011, foram atendidos, aproximadamente, 100 alunos, mas nem todos finalizaram o ano. Já em 2012, foram 102 alunos atendidos, mas finalizaram o projeto apenas 74. A participação das escolas também aumentou ao longo dos anos, iniciando com duas escolas (ano de 2011) e passando para seis (ano de 2012), mantendo-se este número em 2013.

Considerando a descrição do programa, o desafio é identificar o impacto das intervenções por meio das possíveis fontes de seleção e demais variáveis que podem afetar os indicadores de interesse. A próxima seção apresenta a metodologia, com as respectivas hipóteses de identificação, bem como a pesquisa de campo que possibilitará calcular o impacto.

2 – Metodologia e Pesquisa de Campo

Sabe-se que a avaliação de impacto constitui essencialmente um problema de inferência causal. Em geral, deseja-se isolar o efeito de alguma variável T sobre um indicador de interesse y (IMBENS E WOOLDRIDGE, 2009). Aplicando ao caso do projeto Ideias Incontidas, tem-se a seguinte questão: quais as condições em que se pode determinar se existe algum impacto do projeto Ideias Incontidas (T) sobre o indicador² (y)?

Para responder essa questão é necessário verificar como foram selecionados os indivíduos, isto é, como foi realizada a seleção dos alunos para participar do projeto. Sabe-se que essa seleção pode ocorrer de forma experimental ou não experimental. No primeiro caso, o impacto é calculado utilizando um simples teste de médias³. Já no segundo caso, a escolha da metodologia está condicionada se a autoseleção dos indivíduos foi realizada com base em características observáveis ou não observáveis para o pesquisador (IMBENS E WOOLDRIDGE, 2009; ANGRIST E PISCHKE, 2009). As próximas subseções abordam os modelos econométricos e a hipótese de identificação que possibilita estimar o impacto no caso de seleção em observáveis.

2.1 – Modelo de Resultados Potenciais, Contrafactual e Viés de Seleção

Seja y o indicador de interesse e T a variável dummy que assume o valor 1 se o indivíduo participa do Ideias Incontidas, e valor 0 caso contrário. Segundo Rubin (1974), para cada indivíduo $i = 1, \dots, N$ existem dois resultados potenciais dados por Y_{i1} e Y_{i0} . O primeiro resultado, Y_{i1} , seria o indicador do indivíduo “ i ”, caso este tivesse participado do projeto. Já o segundo resultado, Y_{i0} , mostra o valor desse indicador para o mesmo indivíduo “ i ” sem ter participado do projeto. Repare que cada aluno em Uberlândia possui, em princípio, dois resultados potenciais:

$$\text{Resultado potencial do indivíduo } i = \begin{cases} Y_{i1} & \text{com ideias incontidas} \\ Y_{i0} & \text{sem ideias incontidas} \end{cases} \quad (1)$$

Apesar de ser do interesse do pesquisador, não é possível observar os dois resultados ao mesmo tempo, ou seja, tem-se apenas

² Os indicadores serão definidos adiante.

³ Para mais sobre o teste de média ver Imbens e Wooldridge (2009, p.19).

$$Y = Y_{i1}T + Y_{i0}(1 - T) \quad (2)$$

Para resolver este problema, é necessário utilizar o que a literatura denomina como contrafactual, ou seja, procura-se a resposta para a seguinte pergunta: o que teria ocorrido com os indicadores dos alunos caso não tivessem participado do projeto Ideias Incontidas? É fácil ver que o contrafactual ideal seria observar o mesmo indivíduo i com e sem tratamento no mesmo período de tempo. No entanto, isso não é possível, e a melhor solução é imitar esse processo utilizando um grupo de controle que seriam estudantes do Setor Leste de Uberlândia semelhantes aos tratados, mas que não participaram do projeto (KHANDKER, KOOLWAL e SAMAD, 2010).

Segundo Imbens e Wooldridge (2009) e Caliendo e Hujer (2006) é de suma importância a escolha do grupo de controle a fim de evitar o viés de seleção. Para ilustrar esse fato, considere os seguintes resultados de interesse:

$$ATE = E[Y_{i1} - Y_{i0}] = E[Y_{i1}] - E[Y_{i0}] \quad (3)$$

$$ATT = E[Y_{i1} - Y_{i0} | T = 1] = E[Y_{i1} | T = 1] - E[Y_{i0} | T = 1] \quad (4)$$

em que ATE é o efeito tratamento médio (Average Treatment Effects) e ATT é o efeito tratamento médio sobre os tratados (Average Treatment Effects on the Treated). Note que parte da equação (4) não pode ser calculada, pois não é possível obter o valor do indicador do grupo de controle caso ele fosse tratado ($E[Y_{i0} | T = 1]$). No entanto, se a seguinte igualdade $E[Y_{i0} | T = 1] = E[Y_{i0} | T = 0]$ for válida, pode-se utilizar os indivíduos que não participaram do Ideias Incontidas como grupo de controle adequado. Segundo Imbens e Wooldridge (2009) essa igualdade será válida apenas no caso de experimentos aleatórios. Logo, a diferença de médias entre tratado e controle, no caso de experimentos não aleatórios, não será válida devido ao viés de seleção. Por fim, pode-se dizer que “Selection bias arises because participants and non-participants are selected groups that would have different outcomes, even in absence of the programme. It might be caused by observable factors, like age or skill differences, or unobservable factors like motivation” (CALIENDO E HUJER, 2006, p.4). Para resolver esse problema, é necessário refletir se a autoseleção dos indivíduos foi realizada com base em características observáveis (idade, região, gênero, etc.) ou não observáveis (motivação, interesse, habilidade, etc.). Assim, torna-se necessária uma hipótese de identificação a fim de reduzir ou eliminar o viés de seleção.

2.2 – Hipóteses de Identificação

Esta subseção está dividida em duas partes: a primeira mostra quais são as hipóteses que possibilitam identificar o impacto do projeto; na segunda parte será apresentado o estimador de impacto por reponderação que será utilizado no cálculo de impacto do Ideias Incontidas.

2.2.1 – Identificação Utilizando Propensity Score

O viés de seleção ocorre devido às diferenças nas características observáveis e não observáveis entre os alunos que participaram do projeto Ideias Incontidas e aqueles que não participaram. Estas características confundem os resultados observados e, nesse caso, tem-se que o tratamento, T , não é independente de $(y_1; y_0)$, ou seja, não é possível saber se a mudança nos indicadores dos indivíduos i foi devido ao projeto ou aos seus atributos, como idade, gênero, escolaridade dos pais, etc. Assim, torna-se necessário utilizar alguma hipótese de identificação a fim de eliminar a influência desses fatores.

Para recuperar os parâmetros de interesse, utiliza-se a hipótese de identificação denominada “ignorabilidade do tratamento” (ROSENBAUM e RUBIN, 1983).

Hipótese 1 (ignorabilidade): condicional em x , T e $(y_1; y_0)$ são independentes, isto é,
 $(y_1; y_0) \perp T | x$

Hipótese 2: diante da hipótese 1 tem-se:

$$i) E[y_{i1}|x, T] = E[y_{i1}|x]$$

$$ii) E[y_{i0}|x, T] = E[y_{i0}|x]$$

Portanto, a utilização de uma matriz de características observáveis, x , possibilita a identificação do impacto sobre o indicador (y). Ademais, assume-se que as características não observáveis, como motivação, interesse, habilidade, etc. não afetam o resultado de interesse (WOOLDRIDGE, 2002).

A utilização do Propensity Score está relacionada à construção do grupo de controle a partir das características dos indivíduos. A ideia é resumir toda a informação contida na matriz x em uma única

medida dada pela probabilidade do indivíduo i participar do projeto. Calculada a probabilidade, basta calcular o peso e estimar a regressão de interesse utilizando essa medida.

Segundo Rosenbaum e Rubin (1983) o propensity score é definido como

$$p(\mathbf{x}) \equiv pr(T = 1|\mathbf{x}) \quad (5)$$

Ao substituir a matriz \mathbf{x} pela equação (5) pode-se utilizar um único escalar, $p(\mathbf{x})$, para realizar, pois “exposure to treatment is random within cells defined by \mathbf{x} , it is also random within cells defined by the values of the one-dimensional variable $p(\mathbf{x})$ ” (BECKER E ICHINO, 2002). Diante disso surge a hipótese de ignorabilidade condicional no propensity score.

$$\text{Hipótese 3 (ignorabilidade no propensity score): } (y_{i1}; y_{i0}) \perp T | p(\mathbf{x}) \quad (6)$$

Se a hipótese 3 é satisfeita, indivíduos com o mesmo propensity score possuem a mesma distribuição de características observáveis, ou seja, condicional em $p(\mathbf{x})$ o indicador de indivíduo é aleatório e, portanto, o grupo de tratamento e controle são idênticos.

Para finalizar a identificação no caso do propensity score é necessário verificar a sobreposição da distribuição dos dois grupos. Sendo assim, tem-se, em conjunto com a hipótese 3, a hipótese de ignorabilidade forte (RUBIN, 1977 e ROSENBAUM E RUBIN, 1983).

$$\text{Hipótese 4 (overlap): supondo válidas as hipóteses 1-3: } 0 < pr(T = 1|\mathbf{x}) < 1 \forall \mathbf{x} \quad (7)$$

A hipótese 4 diz que não é possível prever com certeza a probabilidade do indivíduo i participar do Ideias Incontidas e, portanto, haverá para cada tratado uma contraparte no grupo de controle. Nesse sentido percebe-se que o impacto será calculado apenas na região onde existe sobreposição (overlap) das duas distribuições. A função $p(\mathbf{x})$ pode ser estimada pelo modelo logit ou probit. Apresentadas as hipóteses de identificação, resta estimar o impacto do programa por meio da regressão reponderada, o que será abordado nas próximas seções.

2.3 – Estimando o impacto por meio de regressão e reponderação

Supondo que as hipóteses 1-4 são válidas, o impacto do projeto Ideias Incontidas sobre os indicadores de interesse, τ_{ATT} , pode ser estimado como (Hirano e Imbens, 2001, p.264):

$$\tau_{ATT} = \mathbb{E}_{p(\mathbf{x})|T=1} \left\{ \frac{y \cdot (T)}{p(\mathbf{x})} - \frac{y \cdot (1 - T)}{1 - p(\mathbf{x})} \right\} \quad (8)$$

utilizando os análogos amostrais resulta em

$$\hat{\tau}_{ATT} = \sum_{i=1}^N \frac{T \cdot y}{p(\mathbf{x})} \Big/ \sum_{i=1}^N \frac{T}{p(\mathbf{x})} - \sum_{i=1}^N \frac{(1 - T) \cdot y}{(1 - p(\mathbf{x}))} \Big/ \sum_{i=1}^N \frac{(1 - T)}{(1 - p(\mathbf{x}))} \quad (9)$$

As equações (8) e (9) mostram que o estimador de interesse é a diferença de médias dos indicadores entre tratados e controle ponderada pelo propensity score estimado. A equação (9) pode ser estimada utilizando-se regressão reponderada, cujos pesos são dados por (HIRANO E IMBENS, 2001):

$$w(T; \mathbf{x}) = \sum_{i=1}^N \frac{T}{p(\mathbf{x})} + \sum_{i=1}^N \frac{(1 - T)}{(1 - p(\mathbf{x}))} \quad (10)$$

fica claro que o primeiro termo da equação (10) é o inverso da probabilidade de receber o tratamento, e o segundo termo é o inverso da probabilidade de não receber o tratamento.

Os indicadores utilizados (apresentados na próxima seção) são, na maioria, categóricos (exceto frequência escolar): binários ou ordenados. Variáveis com essas características requerem estimação não lineares, mais especificamente, logit e logit ordenado. O impacto será estimado por esses modelos, reponderando-os por meio do peso dado pela equação (10).

Por fim, é imprescindível o cálculo do tamanho amostral mínimo para estimar o impacto. Conforme Firpo (2006), o menor n para que se possa calcular o efeito médio de determinado programa é dado por:

$$n \geq \frac{2(z_{1-\alpha/2} + z_{\beta})^2 \sigma^2}{\Delta^2} \quad (11)$$

em que $z_{1-\alpha/2}$ e z_{β} são respectivamente os percentis da distribuição-padrão normal, σ^2 é a variância da variável de interesse do grupo de controle e Δ é a diferença média mínima entre os indicadores dos dois grupos. Os dados necessários para fazer essa conta são advindos do curso de avaliação econômica de projetos sociais oferecido pela FIS, cuja gestora do projeto Ideias Incontidas foi aluna. O indicador utilizado para fazer o trabalho desse curso foi o desempenho de língua portuguesa (nota). Assumindo 5% de significância ($\alpha = 0,05$) e poder mínimo de 80% ($\beta = 0,80$) tem-se $z_{1-\alpha/2} = 1,96$ e $z_{\beta} = 0,84$. Utilizando os dados⁴ do trabalho final de curso tem-se:

$$n \geq \frac{2(1,96 + 0,84)^2 64}{30} = 33,45 \quad (12)$$

assim, o tamanho amostral mínimo seria de 34 alunos tratados entrevistados. O grupo de controle deve ser, de acordo com Firpo (2006), maior ou igual ao número de tratados. A próxima seção aborda os detalhes da pesquisa de campo, bem como os indicadores e variáveis de controle utilizados nas estimações.

2.4 – Pesquisa de Campo

⁴ O desvio-padrão da nota de língua portuguesa para o grupo de controle é 7,99 e, portanto, $\sigma^2 \cong 64$. Já a diferença da nota média de língua portuguesa é 5.5 pontos, obtendo-se $\Delta^2 \cong 30$.

A pesquisa de campo foi dividida em duas partes. Na primeira subseção, serão apresentados os procedimentos adotados nas entrevistas realizadas nas escolas selecionadas. Devido ao tamanho amostral reduzido, foi realizada uma segunda rodada de entrevistas, cujos pesquisadores utilizaram como fonte primária o domicílio e não a escola (segunda parte).

2.4.1 – Primeira Parte da Pesquisa de Campo: Entrevistas nas Escolas

A pesquisa para coleta das variáveis de interesse foi iniciada com a aplicação de um pré-teste, em um único dia, no mês de julho de 2013. O objetivo foi testar a estrutura do questionário, tempo de entrevista e abordagem dos pesquisadores. O público-alvo foram indivíduos semelhantes, residentes na cidade de Belo Horizonte que participam do Programa Escola Integrada.

O questionário foi estruturado em 5 blocos: A) Identificação e características gerais; B) Educação; C) Trabalho e renda; D) Condições de vida; e E) Percepção e envolvimento com a escola. Foram entrevistadas 10 famílias; e a partir da análise dos resultados, foram modificadas algumas questões para facilitar o entendimento de entrevistado e entrevistador. Manteve-se os 5 blocos; em resumo, tem-se as seguintes alterações: i) no bloco A foram retirados alguns itens do domicílio (filtro, som, bicicleta) e incluídos outros, por exemplo, freezer e lava-louças, com o objetivo de atualizar a lista de bens da residência conforme recomendações da Associação Brasileira de Pesquisas (ABEP); ii) modificações estruturais (formatação) para facilitar o preenchimento pelo entrevistador; por fim, iii) algumas perguntas foram reescritas para não gerar dúvidas para o entrevistado. O questionário final encontra-se no anexo A.

Após o pré-teste, realizou-se a pesquisa definitiva em dois estágios: no primeiro estágio, foram selecionadas as escolas; no segundo, os indivíduos que seriam entrevistados. A partir da lista de alunos que frequentaram o projeto em 2012, foi possível verificar quais escolas estavam relacionadas aos indivíduos tratados. Os 74 alunos que frequentaram o projeto integralmente naquele ano estavam distribuídos em seis escolas no Setor Leste de Uberlândia. Assim, os indivíduos selecionados para compor o grupo de controle foram retirados dessas mesmas escolas que possuíam tratados. Pode-se argumentar que o indivíduo tratado que frequente a mesma escola que o de controle pode levar ao vazamento do programa devido à comunicação entre alunos. Para verificar a existência de spillovers, foi selecionada uma escola extra que não possui nenhum elemento tratado, totalizando sete escolas no primeiro estágio amostral.

O segundo estágio, seleção dos indivíduos, contou com a colaboração da equipe escolar (diretores, secretários e professores) e da gestora do projeto. Os indivíduos tratados já estavam previamente selecionados; restava definir o grupo de controle. A equipe escolar, a partir das matrículas para o ano

de 2013, sorteou alunos das mesmas séries dos tratados. A tabela 1 mostra a quantidade de alunos selecionados⁵ para entrevistas em cada estabelecimento de ensino.

Tabela 1 – Número de alunos sorteados na escola para entrevista

Escolas	Tratados	Tratados (%)	Controle	Controle (%)	Número total de alunos	Total (%)
Escola 1	13	17,57	50	9,21	63	10,21
Escola 2	27	36,49	47	8,66	74	11,99
Escola 3	6	8,11	50	9,21	56	9,08
Escola 4	22	29,73	49	9,02	71	11,51
Escola 5	0	0,00	257	47,33	257	41,65
Escola 6	2	2,70	50	9,21	52	8,43
Escola 7	4	5,41	40	7,37	44	7,13
Total	74	100	543	100	617	100

Fonte: elaboração própria

A partir desta listagem, a gestora do projeto e a equipe escolar passaram a convocar os pais para entrevistas previamente agendadas nas escolas⁶. A gestora fez a convocação por telefone, e a escola enviou aviso aos pais (ver Anexo D). As datas agendadas nas respectivas escolas estão listadas na tabela 2.

Tabela 2 – Datas agendadas para entrevistas nas respectivas escolas

Escolas	Data	Dia da semana
Escola 1	26/11	Terça-feira
Escola 2	28/11	Quinta-feira
Escola 3	25/11	Segunda-feira
Escola 4	27/11	Quarta-feira
Escola 5	20/11	Quarta-feira
Escola 6	22/11	Sexta-feira
Escola 7	21/11	Quinta-feira

Fonte: elaboração própria

Para cada escola a equipe de pesquisa selecionou 5 horários previamente definidos (das 7h às 8h; das 11h às 12h; das 13h às 14h; das 17h às 18h e 19h), sendo que cada responsável poderia escolher qualquer opção apresentada. A sala de reunião, em todas as unidades, estava equipada com computador e datashow. Para cada responsável que comparecia à reunião, projetava-se o questionário, e os entrevistadores realizavam a leitura de cada questão, aguardando o

⁵ Repare que os indivíduos foram apenas selecionados e não necessariamente todos entrevistados.

⁶ Nessa primeira rodada de entrevistas, não foi possível entrevistar as famílias nas residências devido a não permissão da Secretaria de Educação municipal para visita aos domicílios.

preenchimento da mesma e fazendo uma conferência posterior para evitar problemas com dados ausentes (missing).

Nessa primeira rodada, foram entrevistados 143 pais em diversas escolas, sendo 107 do grupo de controle e 36 do grupo de tratamento. Os entrevistados por escola e as respectivas proporções estão na tabela 3. A tabela 4 mostra a quantidade de tratados por tipo de participação.

Tabela 3 – Número de alunos efetivamente entrevistados por escola na primeira rodada de entrevistas

Escolas	Tratados	Tratados (%)	Controle	Controle (%)	Número total de alunos	Total (%)
Escola 1	0	0,00	1	0,93	1	0,70
Escola 2	10	27,78	5	4,67	15	10,49
Escola 3	2	5,56	15	14,02	17	11,89
Escola 4	10	27,78	23	21,50	33	23,08
Escola 5	9	25,00	51	47,66	60	41,96
Escola 6	1	2,78	7	6,54	8	5,59
Escola 7	4	11,11	5	4,67	9	6,29
Total	36	100	107	100	143	100

Fonte: elaboração própria

Tabela 4 – Número de tratados por tipo de participação na primeira rodada de entrevistas

Descrição	Quantidade	Percentual
Tratados que frequentaram o projeto integralmente em 2012	19	52,78
Tratados que não frequentaram o projeto integralmente em 2012	6	16,67
Tratados que participaram do projeto em 2013	11	30,56
Total	36	100

Fonte: elaboração própria

A tabela 3 mostra que os entrevistados estão razoavelmente divididos entre as sete escolas sendo que as proporções são muito semelhantes às aquelas verificadas no sorteio. Cabe comentar alguns problemas que surgiram durante o campo: i) havia sido planejado que a escola 5 seria apenas grupo de controle, no entanto, ao entrevistar os indivíduos, surgiram 9 alunos matriculados nessa instituição. A explicação para esse fato consiste no ano de elaboração da lista fornecida pela ONG. Como a lista foi formada em 2012 e a pesquisa realizada em 2013, podem ter ocorrido transferências entre escolas o que resulta na quantidade observada. Como consequência, não será possível estimar a presença (ou não) de efeitos de transbordamentos nesse programa; ii) alguns alunos entrevistados estavam fora da lista inicial de sorteio⁷, especificamente 36, ou seja, 25,17% da primeira amostra (7 tratados, 29 de controle). Acredita-se que esses indivíduos não levam a seleção amostral, pois apesar de estarem fora da lista, também foram selecionados aleatoriamente na própria escola ou ONG (apesar desse problema, as proporções do sorteio e daqueles efetivamente

⁷ Devido à adesão reduzida dos convocados para as entrevistas, diretores, secretárias e gestores sentiram a necessidade de convidar outros indivíduos, de tratado e controle, para aumentar o tamanho da amostra. Acredita-se que essa nova convocação tenha sido aleatória, não gerando seletividade.

entrevistados não estão muito distantes); iii) a ideia inicial era estimar o impacto para todos os alunos que frequentaram integralmente o projeto Ideias Incontidas em 2012, no entanto, a tabela 4 mostra que foram entrevistados alunos que não frequentaram o projeto durante todo o ano de 2012 ou, ainda, aqueles que participaram do projeto em 2013. Considerando que não existiram mudanças na execução do projeto de 2012 para 2013, basta levar em consideração o tempo de permanência no projeto nas estimações para controlar esse efeito. Por fim, sabe-se que 74 indivíduos frequentaram integralmente o Ideias Incontidas em 2012, sendo assim, ainda restam 55 indivíduos a serem entrevistados, o que resulta na segunda parte da pesquisa de campo que será abordada na próxima seção.

2.4.2 – Segunda Parte da Pesquisa de Campo: Entrevistas nas Residências

Na segunda rodada, as entrevistas foram realizadas nas residências dos alunos tratados⁸. Para os indivíduos que não possuíam telefone e/ou endereço, foi necessário atualizar o cadastro juntamente à escola. Todo o processo da segunda rodada esteve concentrado entre os dias 10/02 a 18/02/2014, sendo que os dois primeiros dias (10 e 11) foram reservados para agendamento de entrevistas domiciliares. De acordo com os resultados da primeira rodada, restam 55 tratados para serem entrevistados, mas nem todos foram efetivamente contatados, sendo assim, a tabela 5 mostra a quantidade de entrevistados nessa fase.

Tabela 5 – Situação e quantidade de entrevistados na segunda rodada de entrevistas

Situação	Quantidade	Percentual
Entrevista realizada	36	65,45
Endereço e/ou telefones incorretos	12	21,82
Já respondeu o questionário	2	3,64
Recusa	5	9,09
Total	55	100

Fonte: elaboração própria

A importância do cadastro atualizado está evidenciada na tabela acima, já que foram perdidos 12 indivíduos por não possuírem endereço e/ou telefone. A tabela 6 apresenta a nova distribuição de alunos entrevistados por escola após a segunda rodada de entrevistas.

⁸ Optou-se por não entrevistar nenhum membro do grupo de controle, pois já existem 107 observações quantidade suficiente para verificar a existência (ou não) de algum impacto.

Tabela 6 – Número de alunos efetivamente entrevistados por escola após a segunda rodada de entrevistas

Escolas	Tratados	Tratados (%)	Controle	Controle (%)	Número total de alunos	Total (%)
Escola 1	1	1,43	1	0,93	2	1,13
Escola 2	27	38,57	5	4,67	32	18,08
Escola 3	6	8,57	15	14,02	21	11,86
Escola 4	19	27,14	23	21,50	42	23,73
Escola 5	10	14,29	51	47,66	61	34,46
Escola 6	1	1,43	7	6,54	8	4,52
Escola 7	6	8,57	5	4,67	11	6,21
Total	70	100	107	100	177	100

Fonte: elaboração própria

Nota: são 72 tratados totalizando 179 indivíduos entrevistados. A diferença deve-se aos dados ausentes ao declarar a escola matriculada.

A amostra final consiste em 72 indivíduos tratados (40,22% – 55 frequentaram o projeto integralmente em 2012) e 107 alunos do grupo de controle (59,78%). Além da pesquisa de campo, foram utilizados dados secundários, apresentados na próxima seção.

2.4.3 – Utilização de Dados Secundários (Censo 2012 – INEP) e Variáveis de Controle

Além da pesquisa de campo, foram utilizados dados advindos do Censo Escolar de 2012 coletado pelo INEP. As variáveis de controle foram selecionadas com o objetivo de controlar a variação dos indicadores advinda das características dos docentes, infraestrutura da escola, características do aluno e da família. O quadro 1 descreve as variáveis advindas da pesquisa de campo e aquelas extraídas do Censo (2012).

Quadro 1 – Variáveis X extraídas do Censo 2012 e da pesquisa de campo

Variável	Descrição
Variáveis alunos (pesquisa de campo)	
Masculino	Variável binária (homem=1; mulher=0).
Idade	Idade em anos completos.
Branco	Variável binária (branco=amarelo=1; caso contrário=0).
Participa de outro projeto na escola	Variável binária (participa outro projeto na escola=1; caso contrário=0).
Pré-escola	Assume o valor 1 se o aluno frequentou pré-escola e 0 caso contrário.
Variáveis família e responsável (pesquisa de campo)	
Escolaridade de responsável	Anos formais de escolaridade.
Responsável católico	Assume o valor 1 se o responsável é católico e 0 caso contrário.
Responsável trabalha	Variável binária (trabalha=1; caso contrário=0).
Renda familiar per capita	Valor, em reais, da renda familiar per capita.
Família participa de projeto gov.	Assume o valor 1 se a família participa de outro projeto governamental e 0 caso contrário.
Variáveis relacionadas ao docente (Censo 2012)	
Docente masculino	Média da variável binária (homem=1; mulher=0).
Docente branco	Média da variável binária (branco=amarelo=1; demais=0).
Docente superior	Média da variável binária (Ensino superior completo=1; demais=0).
Licenciatura	Média da variável binária que assume o valor 1 se o professor fez licenciatura na disciplina lecionada e 0 caso contrário.
Especialização	Média da variável binária que assume o valor 1 se o professor fez especialização e 0 caso contrário.
Variáveis relacionadas à escola (Censo 2012)	
Estadual	Variável binária (Estadual=1; municipal=0).
Índice de infraestrutura	Índice de infraestrutura da escola padronizado entre 0 e 1 (explicado a seguir).

Fonte: elaboração própria a partir da pesquisa de campo e do Censo Escolar (2012)

De modo geral, as variáveis no quadro 1 são autoexplicativas, no entanto, algumas precisam ser esclarecidas devido à sua composição ou ainda o porquê de estarem incluídas nesse contexto. Os alunos que citaram participar de outro projeto na escola elencaram as seguintes atividades: bola na rede, mais educação, projeto de culinária, proerd, sacola do livro, futebol, empreendedorismo, projeto de música, projeto meio ambiente, período integral e parangolé com as crianças. Já as famílias dos alunos selecionados para a pesquisa declararam participar dos seguintes programas: bolsa família, pronatec, bolsa escola, prouni e poupança jovem.

Normalmente não são utilizadas variáveis relacionadas a religiões como variável de controle dos indicadores de desempenho escolar. Nessa avaliação, foi necessária a inclusão dessa informação devido à seleção dos indivíduos. Segundo a gestora do projeto, alguns pais não permitem a

participação dos filhos devido a alguns assuntos abordados em atividades culturais, por exemplo, apresentações de Congado (manifestação cultural e religiosa africana). Assim, utiliza-se a variável binária de religião para evitar a ausência de variável relevante nas estimações.

Por fim, existe grande quantidade de variáveis relacionadas à infraestrutura na base do INEP. Devido ao tamanho reduzido da amostra, não é recomendável utilizar todas essas variáveis nas regressões, pois os graus de liberdade são pequenos. Assim, optou-se por gerar o índice⁹ de infraestrutura padronizado entre 0 e 1, utilizando-se as seguintes variáveis: sede própria, laboratório de informática, laboratório de ciências, sala de atendimento especial, sala de leitura, secretaria, banheiro com chuveiro, refeitório, pátio coberto, área verde, videocassete, parabólica, som, multimídia, fax e máquina fotográfica. Os valores assumidos em cada variável encontram-se no anexo B. Quanto maior o índice, melhor será a infraestrutura geral da escola.

Para unir (merge) os dados dos docentes e os da pesquisa de campo, foi necessário pesquisar qual a série e a escola que o aluno estuda (certo professor leciona na escola X na série Y). No Censo Escolar existe mais de um professor da mesma disciplina, para cada série, não sendo possível identificar qual docente leciona para o aluno pesquisado. Para resolver esse problema, foram utilizadas as características médias dos docentes por série e escola. Assim, a variável “Docente Masculino” representa a proporção de docentes masculinos na escola X na série Y, já a variável “Especialização” mostra a proporção de docentes que fizeram especialização e lecionam na escola X na série Y. A interpretação das demais variáveis é semelhante.

O próximo quadro apresenta os indicadores escolhidos para avaliar se os objetivos propostos pelo Ideias Incontidas estão sendo alcançados. Todos os indicadores são categóricos e estão divididos basicamente em dois grupos: indicadores binários e indicadores com categorias ordenadas. Entre os binários estão as variáveis sobre lição de casa em 2012 e 2013 (se o indivíduo faz a lição de casa) e mudança de conceito em língua portuguesa e matemática em 2012. Todas as demais são variáveis categóricas cujos valores assumidos estão descritos no quadro 2.

⁹ O índice foi gerado somando-se todas as variáveis listadas e depois padronizando o mesmo entre 0 e 1:

$$indice_i = \frac{(soma - min)}{(max - min)}$$

em que o índice da escola i é dado pela soma de todas as variáveis, subtraído

o menor valor dessa soma e dividido pela amplitude.

Quadro 2 – Variáveis Y (indicadores)

Variável	Descrição
Conceitos escolares, lição de casa e frequência em atividade cultural	
Conceito em língua portuguesa 2012	0 a 69=1 (conceito d); 70 a 79=2 (conceito c); 80 a 89=3 (conceito b); 90 a 100=4 (conceito a).
Conceito em matemática 2012	0 a 69=1 (conceito d); 70 a 79=2 (conceito c); 80 a 89=3 (conceito b); 90 a 100=4 (conceito a).
Lição de casa 2012	Assume o valor 1 se fez lição de casa todos os dias em 2012 e 0 caso contrário.
Lição de casa 2013	Assume o valor 1 se fez lição de casa todos os dias em 2013 e 0 caso contrário.
Mudança conc. língua port. 2012	Assume o valor 1 se o aluno aumentou o conceito de 2011 para 2012 e 0 caso contrário.
Mudança conc. matemática 2012	Assume o valor 1 se o aluno aumentou o conceito de 2011 para 2012 e 0 caso contrário.
Freq. ativ. cultural	Todos dias=4; alguns dias=3; uma vez por semana=2; menos de uma vez=1; nunca=0

Uso do tempo durante a semana (mudança na frequência – Sempre=3)	
Atividades domésticas	Sempre=3; às vezes=2; raramente=1; nunca=0
Tomando conta de indivíduos	Sempre=3; às vezes=2; raramente=1; nunca=0
Estuda na escola (fora do horário Aula)	Sempre=3; às vezes=2; raramente=1; nunca=0
Estuda em casa, usando o computador	Sempre=3; às vezes=2; raramente=1; nunca=0
Estuda em casa, sem usar o computador	Sempre=3; às vezes=2; raramente=1; nunca=0
Lê ou consulta revistas, jornais ou livros no computador	Sempre=3; às vezes=2; raramente=1; nunca=0
Lê ou consulta revistas, jornais ou livros fora do computador	Sempre=3; às vezes=2; raramente=1; nunca=0
Participa de aulas de formação complementares	Sempre=3; às vezes=2; raramente=1; nunca=0
Exerce algum trabalho com rend. dentro de casa	Sempre=3; às vezes=2; raramente=1; nunca=0
Exerce algum trabalho com rend. fora de casa	Sempre=3; às vezes=2; raramente=1; nunca=0
Exerce outro trabalho sem rend. fora de casa	Sempre=3; às vezes=2; raramente=1; nunca=0
Dedica-se algum trab. comunitário ou assistencial	Sempre=3; às vezes=2; raramente=1; nunca=0
Participa de ativ. culturais e ou lazer fora de casa	Sempre=3; às vezes=2; raramente=1; nunca=0
Assiste televisão	Sempre=3; às vezes=2; raramente=1; nunca=0
Dorme/descansa	Sempre=3; às vezes=2; raramente=1; nunca=0

Uso do tempo durante a semana comparado ao ano de 2012 (alteração do tempo – Aumentou=3)	
Atividades domésticas	Aumentou=3; não alterou=2; diminuiu=1; não faz a atividade=0
Tomando conta de indivíduos	Aumentou=3; não alterou=2; diminuiu=1; não faz a atividade=0
Estuda na escola (fora do horário de aula)	Aumentou=3; não alterou=2; diminuiu=1; não faz a atividade=0
Estuda em casa, usando o computador	Aumentou=3; não alterou=2; diminuiu=1; não faz a atividade=0
Estuda em casa, sem usar o computador	Aumentou=3; não alterou=2; diminuiu=1; não faz a atividade=0
Lê ou consulta revistas, jornais ou livros no computador	Aumentou=3; não alterou=2; diminuiu=1; não faz a atividade=0

Lê ou consulta revistas, jornais ou livros sem computador	Aumentou=3; não alterou=2; diminuiu=1; não faz a atividade=0
Participa de aulas de formação complementares	Aumentou=3; não alterou=2; diminuiu=1; não faz a atividade=0
Exerce algum trabalho com renda dentro de casa	Aumentou=3; não alterou=2; diminuiu=1; não faz a atividade=0
Exerce algum trabalho com renda fora de casa	Aumentou=3; não alterou=2; diminuiu=1; não faz a atividade=0
Exerce outro trabalho sem renda fora de casa	Aumentou=3; não alterou=2; diminuiu=1; não faz a atividade=0
Dedica-se algum trab. comunitário ou assistencial	Aumentou=3; não alterou=2; diminuiu=1; não faz a atividade=0
Participa de ativ. culturais e ou lazer fora de casa	Aumentou=3; não alterou=2; diminuiu=1; não faz a atividade=0
Assiste à televisão	Aumentou=3; não alterou=2; diminuiu=1; não faz a atividade=0
Dorme/descansa	Aumentou=3; não alterou=2; diminuiu=1; não faz a atividade=0

Uso do tempo (alteração de desempenho – Muito satisfatório=3)

Número de horas estudadas	Muito satisfatório=3; satisfatório=2; pouco satisfatório=1; nada satisfatório=0
Comunicação (quanto a criança expõe suas opiniões)	Muito satisfatório=3; satisfatório=2; pouco satisfatório=1; nada satisfatório=0
Motivação para ir à escola	Muito satisfatório=3; satisfatório=2; pouco satisfatório=1; nada satisfatório=0
Responsabilidade com as lições de casa	Muito satisfatório=3; satisfatório=2; pouco satisfatório=1; nada satisfatório=0
Motivação com as atividades extraclasse	Muito satisfatório=3; satisfatório=2; pouco satisfatório=1; nada satisfatório=0
Motivação com o conteúdo das matérias/disciplinas	Muito satisfatório=3; satisfatório=2; pouco satisfatório=1; nada satisfatório=0
Costume/hábito de fazer a lição	Muito satisfatório=3; satisfatório=2; pouco satisfatório=1; nada satisfatório=0
Costume/hábito de leitura	Muito satisfatório=3; satisfatório=2; pouco satisfatório=1; nada satisfatório=0
Interação com a família	Muito satisfatório=3; satisfatório=2; pouco satisfatório=1; nada satisfatório=0
Interação com os amigos	Muito satisfatório=3; satisfatório=2; pouco satisfatório=1; nada satisfatório=0
Interação com os colegas de classe	Muito satisfatório=3; satisfatório=2; pouco satisfatório=1; nada satisfatório=0
Interação com a comunidade	Muito satisfatório=3; satisfatório=2; pouco satisfatório=1; nada satisfatório=0
Interação com os professores	Muito satisfatório=3; satisfatório=2; pouco satisfatório=1; nada satisfatório=0
Participação em atividades culturais	Muito satisfatório=3; satisfatório=2; pouco satisfatório=1; nada satisfatório=0
Informações e cultura geral adquiridas pela criança	Muito satisfatório=3; satisfatório=2; pouco satisfatório=1; nada satisfatório=0
Agressividade	Muito satisfatório=3; satisfatório=2; pouco satisfatório=1; nada satisfatório=0

Uso do tempo comparado ao ano de 2012 (alteração do desempenho – Aumentou=3)	
Número de horas estudadas	Aumentou=3; não alterou=2; diminuiu=1; não faz atividade=0
Comunicação (quanto a criança expõe suas opiniões)	Aumentou=3; não alterou=2; diminuiu=1; não faz atividade=0
Motivação para ir à escola	Aumentou=3; não alterou=2; diminuiu=1; não faz atividade=0
Responsabilidade com as lições de casa	Aumentou=3; não alterou=2; diminuiu=1; não faz atividade=0
Motivação com as atividades extra classe	Aumentou=3; não alterou=2; diminuiu=1; não faz atividade=0
Motivação com o conteúdo das matérias/disciplinas	Aumentou=3; não alterou=2; diminuiu=1; não faz atividade=0
Costume/hábito de fazer a lição	Aumentou=3; não alterou=2; diminuiu=1; não faz atividade=0
Costume/hábito de leitura	Aumentou=3; não alterou=2; diminuiu=1; não faz atividade=0
Interação com a família	Aumentou=3; não alterou=2; diminuiu=1; não faz atividade=0
Interação com os amigos	Aumentou=3; não alterou=2; diminuiu=1; não faz atividade=0
Interação com os colegas de classe	Aumentou=3; não alterou=2; diminuiu=1; não faz atividade=0
Interação com a comunidade	Aumentou=3; não alterou=2; diminuiu=1; não faz atividade=0
Interação com os professores	Aumentou=3; não alterou=2; diminuiu=1; não faz atividade=0
Participação em atividades culturais	Aumentou=3; não alterou=2; diminuiu=1; não faz atividade=0
Informações e cultura geral adquirida pela criança	Aumentou=3; não alterou=2; diminuiu=1; não faz atividade=0
Agressividade	Aumentou=3; não alterou=2; diminuiu=1; não faz atividade=0

Uso do tempo fim de semana (alteração frequência – sempre=3)	
Exerce atividades domésticas	Sempre=3; às vezes=2; raramente=1; nunca=0
Estuda em casa, usando o computador	Sempre=3; às vezes=2; raramente=1; nunca=0
Estuda em casa, sem usar o computador	Sempre=3; às vezes=2; raramente=1; nunca=0
Lê ou consulta revistas, jornais ou livros usando o computador	Sempre=3; às vezes=2; raramente=1; nunca=0
Lê ou consulta revistas, jornais ou livros sem usar o computador	Sempre=3; às vezes=2; raramente=1; nunca=0
Dedica-se a algum trabalho comunitário ou assistencial	Sempre=3; às vezes=2; raramente=1; nunca=0
Participa de atividades culturais, cultura e lazer	Sempre=3; às vezes=2; raramente=1; nunca=0

Uso do tempo fim de semana comparado ao ano de 2012 (alteração do tempo – aumentou=3)	
Exerce atividades domésticas	Aumentou=3; não alterou=2; diminuiu=1; não faz atividade=0
Estuda em casa, usando o computador	Aumentou=3; não alterou=2; diminuiu=1; não faz atividade=0
Estuda em casa, sem usar o computador	Aumentou=3; não alterou=2; diminuiu=1; não faz atividade=0
Lê ou consulta revistas, jornais ou livros usando o computador	Aumentou=3; não alterou=2; diminuiu=1; não faz atividade=0
Lê ou consulta revistas, jornais ou livros sem usar o computador	Aumentou=3; não alterou=2; diminuiu=1; não faz atividade=0
Dedica-se a algum trabalho comunitário ou assistencial	Aumentou=3; não alterou=2; diminuiu=1; não faz atividade=0
Participa de atividades culturais, cultura e lazer	Aumentou=3; não alterou=2; diminuiu=1; não faz atividade=0

Fonte: elaboração própria

Apresentada as variáveis, resta apenas abordar as estatísticas descritivas, bem como os resultados das estimativas.

3 – Resultados

3.1 – Estatísticas Descritivas

A tabela 7 mostra as estatísticas descritivas das variáveis docentes, estadual e infraestrutura por escola.

Tabela 7 – Média e desvio-padrão das características dos docentes por escola

Descrição	Escola 1	Escola 2	Escola 3	Escola 4	Escola 5	Escola 6	Escola 7
Docente masculino	0,00 (0,00)	0,17 (0,37)	0,13 (0,33)	0,00 (0,00)	0,07 (0,25)	0,13 (0,33)	0,21 (0,41)
Docente branco	0,64 (0,48)	0,60 (0,49)	0,60 (0,49)	0,61 (0,49)	0,85 (0,37)	0,93 (0,27)	0,59 (0,50)
Docente superior	0,93 (0,25)	1,00 (0,00)	0,98 (0,12)	0,95 (0,21)	0,87 (0,35)	0,93 (0,27)	1,00 (0,00)
Licenciatura	1,00 (0,00)	0,96 (0,20)	1,00 (0,00)	0,98 (0,15)	0,86 (0,35)	0,95 (0,23)	0,88 (0,33)
Especialização	0,27 (0,45)	0,66 (0,48)	0,44 (0,50)	0,52 (0,50)	0,37 (0,49)	0,13 (0,33)	0,97 (0,17)
Estadual	0,00 (0,00)	0,00 (0,00)	0,00 (0,00)	0,00 (0,00)	1,00 (0,00)	1,00 (0,00)	1,00 (0,00)
Índice de infraestrutura	1,00 (0,00)	0,89 (0,00)	0,78 (0,00)	1,00 (0,00)	0,00 (0,00)	0,44 (0,00)	0,33 (0,00)

Fonte: elaboração própria a partir do Censo escolar (2012)

Nota: i) Desvio-padrão entre parênteses. ii) O tamanho da amostra é o maior valor entre as variáveis analisadas, por exemplo, para a escola 1, devido aos dados ausentes, o menor valor de amostra era 57. A variabilidade das demais escolas não era representativa, ou seja, não existem muitos dados ausentes.

De modo geral, o corpo docente e a infraestrutura das escolas são semelhantes e não têm grande diferença quando comparadas à média geral¹⁰. Em termos de formação profissional, destacam-se as escolas 2, 4 e 7, pois possuem as maiores proporções de docentes que fizeram especialização e licenciatura. A escola 5 é a única que possui proporção de professores com curso superior abaixo de 90% e o menor percentual de licenciatura. Por outro lado, 37% dos professores já fizeram especialização, número acima das escolas 1 e 6. Com relação à infraestrutura, pode-se dizer que apenas três escolas possuem índice abaixo de 0,50, sendo que a escola 5 possui o menor valor. Esse resultado pode ser explicado devido à quantidade de itens que essa escola detém (apenas três: laboratório de informática; videocassete e som). Como o mínimo da amostra também é 3, o resultado consequentemente será 0. Apesar de útil, essa análise não contempla as diferenças entre os grupos de tratamento e controle, assim, a próxima tabela mostra tais diferenças juntamente com as demais variáveis.

¹⁰ Média geral das variáveis: masculino=0,09; branco=0,66; superior=0,96; licenciatura=0,96; especialização=0,49; índice=0,63; estadual=0,43

Tabela 8 – Estatísticas descritivas das variáveis X para o grupo de tratamento e controle

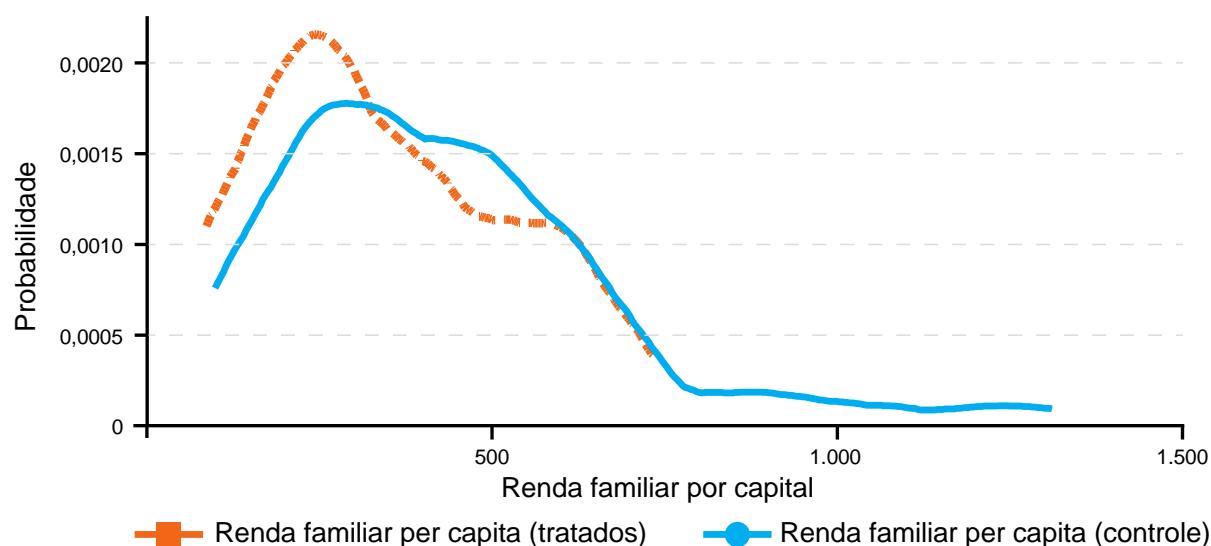
Descrição	Média (desvio-padrão) Tratados	Média (desvio-padrão) Controle	Diferença
Variáveis/Alunos			
Masculino	0,51 (0,50)	0,46 (0,50)	0,05
Idade	11,38 (1,73)	11,36 (1,86)	0,02
Branco	0,32 (0,47)	0,32 (0,47)	0,00
Participa de outro projeto	0,38 (0,49)	0,30 (0,46)	0,08
Pré-escola	0,96 (0,20)	0,84 (0,37)	0,12*
Tempo de participação Ideias Incontidas (em meses)	16,21 (11,06)	0,00 (0,00)	16,21***
Variáveis/Família			
Escolaridade de responsável	7,35 (2,82)	7,30 (3,35)	0,05
Responsável católico	0,53 (0,50)	0,46 (0,50)	0,07
Responsável trabalha	0,74 (0,44)	0,63 (0,49)	0,11
Renda familiar per capita	405,78 (229,78)	425,79 (242,83)	-20,01
Família participa de projeto gov.	0,25 (0,44)	0,22 (0,42)	0,03
Variáveis/Docente			
Docente masculino	0,04 (0,10)	0,05 (0,10)	-0,01
Docente branco	0,58 (0,29)	0,59 (0,40)	-0,01
Docente superior	0,96 (0,11)	0,90 (0,14)	0,06***
Licenciatura	0,98 (0,09)	0,92 (0,19)	0,06**
Especialização	0,61 (0,31)	0,40 (0,30)	0,21***
Variáveis/Escola			
Estadual	0,25 (0,44)	0,59 (0,49)	-0,34***
Índice de Infraestrutura	0,73 (0,35)	0,42 (0,44)	0,31***

*** p<0,01, ** p<0,05, * p<0,1

A tabela 8 mostra, para cada variável, a média, desvio-padrão (entre parênteses) e a diferença entre os dois grupos com a respectiva significância estatística. A média de idade dos alunos é de 11 anos, considerando que eles estão dispersos entre a segunda e a oitava série: o valor encontrado está dentro do esperado. Aproximadamente 40% participam de outros projetos na escola e mais de 90% cursaram a pré-escola.

As variáveis de família mostram que os pais desses alunos possuem baixa escolaridade formal (7 anos em média). Apesar da maioria dos responsáveis trabalharem (74%), a renda familiar per capita está em torno de meio salário mínimo em 2013, sendo que tal diferença não é estatisticamente significativa a 5%. A distribuição de renda desses grupos pode ser visualizada no gráfico 1, sendo caracterizada por longas caudas à direita do grupo de controle. Essa baixa diferença de renda resulta na taxa de aproximadamente 25% de adesão aos programas governamentais.

Gráfico 5 – Renda familiar per capita para grupo de tratamento e controle



Fonte: elaboração própria a partir dos dados da pesquisa de campo.

A estatística descritiva por escola mostrava certa homogeneidade entre as mesmas, e os grupos de tratamento e controle também refletem parte dessa característica. Rejeita-se a hipótese nula de igualdade de médias apenas para as variáveis pré-escola, tempo de participação no Ideias Incontidas (era esperado), variáveis de docentes (nível superior, licenciatura e especialização) e todas variáveis escolares sendo que o grupo de tratamento possui menor média apenas na proporção de escolas estaduais o que também era esperado dado a quantidade reduzida desta característica. Assim, de modo geral, pode-se dizer que a média de ambos os grupos são estatisticamente iguais na maioria das variáveis analisadas.

A próxima tabela mostra as estatísticas descritivas para os indicadores.

Tabela 9 – Estatísticas descritivas para os indicadores de interesse

Descrição	Média (desvio-padrão) Tratados	Média (desvio-padrão) Controle	Diferença
Freq. em ativ. cultural	1,96 (1,43)	1,78 (1,47)	0,18
Conceito em língua portuguesa 2011	2,59 (0,99)	2,49 (0,98)	0,10
Conceito em língua portuguesa 2012	2,14 (1,07)	2,30 (1,08)	-0,16
Conceito em matemática 2011	2,30 (1,14)	2,43 (1,00)	-0,13
Conceito em matemática 2012	2,14 (1,05)	2,46 (1,09)	-0,32*
Lição de casa 2012	0,78 (0,42)	0,65 (0,48)	0,13*
Lição de casa 2013	0,82 (0,39)	0,66 (0,47)	0,16**
Mudança no conc. em língua port. 2012	0,16 (0,37)	0,21 (0,41)	-0,05
Mudança no conc. em matemática 2012	0,27 (0,45)	0,25 (0,43)	0,02
Mudança de série 2012	0,92 (0,28)	0,97 (0,17)	-0,05*
Mudança de série 2013	0,94 (0,23)	0,94 (0,23)	0,00
Frequência 2011	52,78 (37,94)	49,23 (40,86)	3,55
Frequência 2012	56,99 (41,49)	58,24 (85,61)	-1,25
Mudança de frequência 2012	0,38 (0,49)	0,42 (0,50)	-0,04
Uso do tempo durante a semana (mudança na frequência – Sempre=3)			
Atividades domésticas	2,14 (0,94)	2,11 (0,83)	0,03
Tomando conta de indivíduos	0,60 (1,10)	0,49 (1,01)	0,11
Estuda na escola (fora do horário de aula)	0,64 (1,17)	0,50 (1,01)	0,14
Estuda em casa, usando o computador	0,99 (1,16)	0,86 (1,07)	0,13
Estuda em casa, sem usar o computador	2,18 (0,92)	2,27 (0,98)	-0,09
Lê ou consulta revistas, jornais ou livros no computador	0,75 (1,14)	0,80 (1,10)	-0,05
Lê ou consulta revistas, jornais ou livros fora do computador	1,76 (1,22)	1,81 (1,02)	-0,05
Participa de aulas de formação complementares	0,86 (1,32)	0,70 (1,19)	0,16

Exerce algum trabalho com renda dentro de casa	0,13 (0,53)	0,17 (0,59)	-0,04
Exerce algum trabalho com renda fora de casa	0,15 (0,64)	0,05 (0,29)	0,10
Exerce outro trabalho sem renda fora de casa	0,10 (0,48)	0,07 (0,41)	0,03
Dedica-se a algum trab. comunitário ou assistencial	0,31 (0,85)	0,21 (0,72)	0,10
Participa de ativ. culturais e ou lazer fora de casa	2,13 (1,03)	1,89 (1,08)	0,24
Assiste à televisão	2,69 (0,66)	2,85 (0,51)	-0,16*
Dorme/descansa	2,89 (0,36)	2,82 (0,49)	0,07

Uso do tempo durante a semana comparado ao ano de 2012 (alteração do tempo – Aumentou=3)			
Atividades domésticas	2,13 (0,63)	2,10 (0,71)	0,03
Tomando conta de indivíduos	2,17 (0,71)	2,23 (0,75)	-0,06
Estuda na escola (fora do horário de aula)	2,17 (0,52)	2,38 (0,58)	-0,21
Estuda em casa, usando o computador	2,21 (0,60)	2,28 (0,58)	-0,07
Estuda em casa, sem usar o computador	2,28 (0,52)	2,32 (0,69)	-0,04
Lê ou consulta revistas, jornais ou livros no computador	2,21 (0,59)	2,03 (0,62)	0,18
Lê ou consulta revistas, jornais ou livros sem o computador	2,15 (0,63)	2,23 (0,73)	-0,08
Participa de aulas de formação complementares	2,27 (0,55)	2,38 (0,57)	-0,11
Exerce algum trabalho com renda dentro de casa	2,50 (0,58)	2,33 (0,50)	0,17
Exerce algum trabalho com renda fora de casa	2,50 (0,58)	1,67 (0,58)	0,83
Exerce outro trabalho sem renda fora de casa	2,33 (0,58)	2,50 (0,58)	-0,17
Dedica-se a algum trab. comunitário ou assistencial	2,22 (0,83)	2,44 (0,53)	-0,22
Participa de ativ. culturais e ou lazer fora de casa	2,24 (0,59)	2,40 (0,60)	-0,16*
Assiste à televisão	1,93 (0,64)	2,07 (0,64)	-0,14
Dorme/descansa	2,06 (0,58)	2,04 (0,53)	0,02

Uso do tempo (Alteração desempenho – muito satisfatório=3)			
Número de horas estudadas	1,96 (0,72)	2,03 (0,75)	-0,07
Comunicação (quanto a criança expõe suas opiniões)	2,22 (0,70)	2,26 (0,68)	-0,04
Motivação para ir à escola	2,33 (0,67)	2,29 (0,73)	0,04
Responsabilidade com as lições de casa	2,18 (0,83)	2,16 (0,79)	0,02
Motivação com as atividades extraclasse	2,32 (0,69)	2,02 (0,81)	0,30***
Motivação com o conteúdo das matérias/disciplinas	2,32 (0,73)	2,07 (0,76)	0,25**
Costume/hábito de fazer a lição	2,03 (0,77)	2,07 (0,74)	-0,04
Costume/hábito de leitura	1,85 (0,87)	1,64 (0,87)	0,21
Interação com a família	2,32 (0,62)	2,48 (0,57)	-0,16*
Interação com os amigos	2,29 (0,70)	2,25 (0,63)	0,04
Interação com os colegas de classe	2,19 (0,64)	2,24 (0,58)	-0,05
Interação com a comunidade	2,35 (0,65)	2,21 (0,58)	0,14
Interação com os professores	2,40 (0,55)	2,27 (0,64)	0,13
Participação em atividades culturais	1,93 (0,81)	2,13 (0,75)	-0,20*
Informações e cultura geral adquiridas pela criança	2,11 (0,72)	2,02 (0,67)	0,09
Agressividade	2,14 (0,89)	2,18 (0,87)	-0,04

Uso do tempo comparado ao ano de 2012 (alteração do desempenho – Aumentou=3)			
Número de horas estudadas	2,15 (0,64)	2,32 (0,68)	-0,16
Comunicação (quanto a criança expõe suas opiniões)	2,39 (0,49)	2,46 (0,60)	-0,07
Motivação para ir à escola	2,22 (0,63)	2,30 (0,62)	-0,08
Responsabilidade com as lições de casa	2,32 (0,60)	2,32 (0,70)	0,00
Motivação com as atividades extraclasse	2,29 (0,54)	2,35 (0,64)	-0,06
Motivação com o conteúdo das matérias/disciplinas	2,29 (0,59)	2,31 (0,64)	-0,02
Costume/hábito de fazer a lição	2,22 (0,59)	2,32 (0,64)	-0,10
Costume/hábito de leitura	2,21 (0,69)	2,26 (0,69)	-0,05

Interação com a família	2,24 (0,57)	2,37 (0,59)	-0,14
Interação com os amigos	2,25 (0,55)	2,31 (0,66)	-0,06
Interação com os colegas de classe	2,11 (0,54)	2,28 (0,61)	-0,17**
Interação com a comunidade	2,24 (0,46)	2,29 (0,57)	-0,05
Interação com os professores	2,25 (0,50)	2,29 (0,60)	-0,04
Participação em atividades culturais	2,14 (0,62)	2,37 (0,59)	-0,23***
Informações e cultura geral adquiridas pela criança	2,25 (0,59)	2,43 (0,60)	-0,18**
Agressividade	1,98 (0,58)	2,15 (0,63)	-0,16

Uso do tempo no fim de semana (alteração frequência – Sempre=3)			
Exerce atividades domésticas	1,58 (1,23)	1,50 (1,15)	0,08
Estuda em casa, usando o computador	0,47 (0,90)	0,64 (0,99)	-0,17
Estuda em casa, sem usar o computador	1,29 (1,22)	1,65 (1,15)	-0,36**
Lê ou consulta revistas, jornais ou livros, usando o computador	0,25 (0,62)	0,64 (0,98)	-0,39***
Lê ou consulta revistas, jornais ou livros sem usar o computador	1,39 (1,27)	1,23 (1,12)	0,16
Dedica-se a algum trabalho comunitário ou assistencial	0,17 (0,65)	0,21 (0,71)	-0,04
Participa de atividades culturais, cultura e lazer	2,28 (1,04)	2,25 (0,97)	0,03

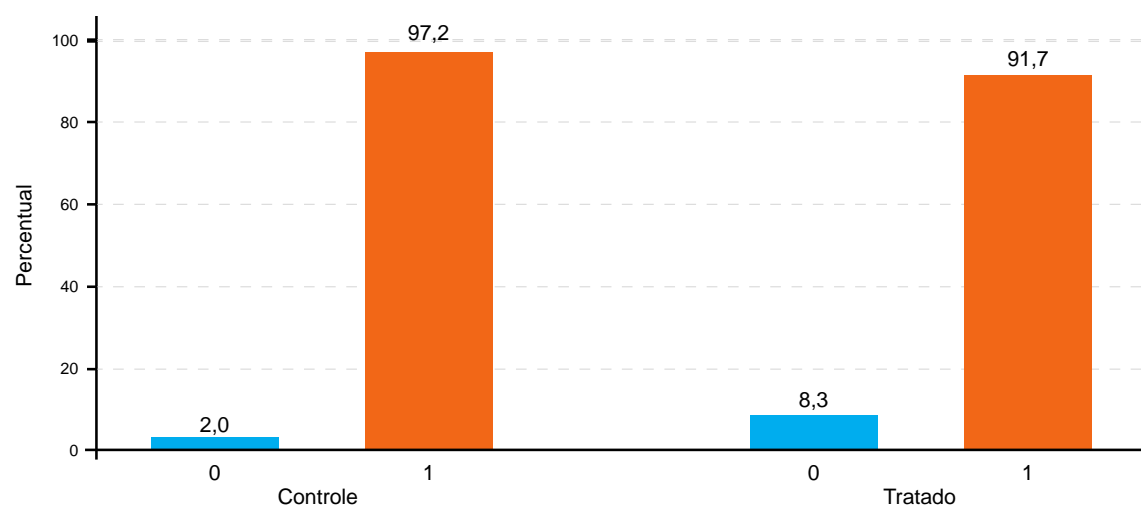
Uso do tempo no fim de semana comparado ao ano de 2012 (alteração do tempo – Aumentou=3)			
Exerce atividades domésticas	2,00 (0,58)	2,14 (0,68)	-0,14
Estuda em casa, usando o computador	2,06 (0,54)	2,14 (0,42)	-0,08
Estuda em casa, sem usar o computador	2,16 (0,53)	2,26 (0,54)	-0,09
Lê ou consulta revistas, jornais ou livros, usando o computador	1,83 (0,39)	2,14 (0,54)	-0,30*
Lê ou consulta revistas, jornais ou livros, sem usar o computador	2,14 (0,60)	2,19 (0,54)	-0,05
Dedica-se a algum trabalho comunitário ou assistencial	2,00 (0,70)	2,40 (0,52)	-0,40
Participa de atividades culturais, cultura e lazer	2,25 (0,62)	2,28 (0,63)	-0,03

*** p<0,01, ** p<0,05, * p<0,1

Fonte: elaboração própria

A maioria das variáveis utilizadas possui mais de duas categorias¹¹, e ao analisar as médias percebe-se que em poucos casos o valor 2 é ultrapassado. Como as melhores (depende da variável) categorias, em geral, são 3 ou 4. Isso significa que poucos alunos alcançam as classes superiores. Para a grande maioria das variáveis não se pode rejeitar a hipótese nula de igualdade de médias. As exceções em que a diferença entre tratado e controle é estatisticamente positiva são: lição de casa 2012 e 2013, motivação com as atividades extraclasse, motivação com o conteúdo das matérias/disciplinas. Já para as variáveis a seguir, essa diferença é estatisticamente negativa: conceito em matemática 2012, mudança de série 2012, assiste à televisão, interação com a família, participação em atividades culturais e ou lazer fora de casa, estuda em casa, sem usar o computador, lê ou consulta revistas jornais ou livros usando o computador, interação com os colegas de classe, participação em atividades culturais, informações e cultura geral adquiridas pela criança. Alguns desses resultados são melhores visualizados pelos gráficos a seguir:

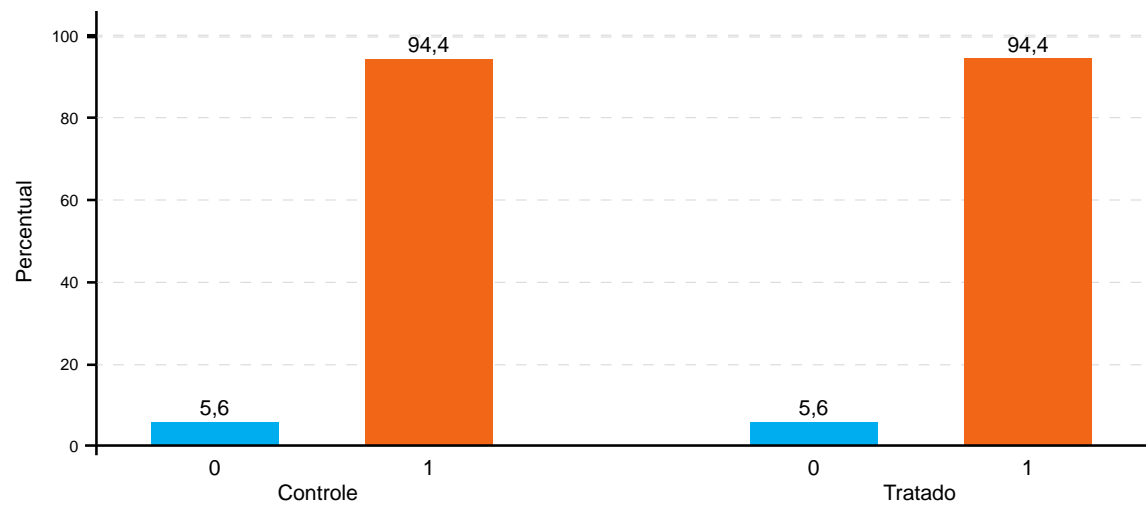
Gráfico 6 – Mudança de série em 2012



Fonte: elaboração própria

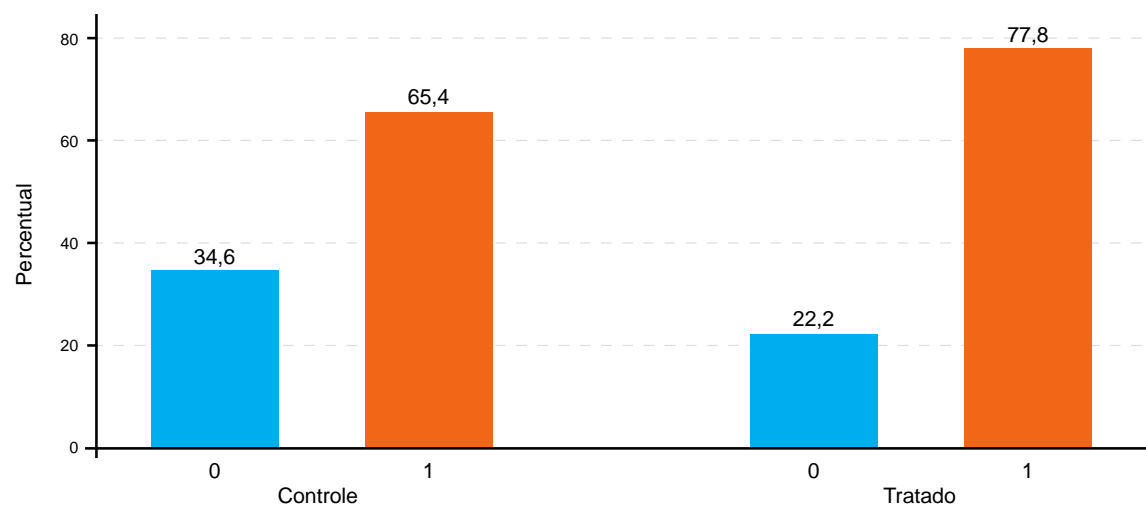
¹¹ As estatísticas descritivas das perguntas que comparam 2013 com 2012 não possuem a categoria 0 (não faz a atividade), pois ao calcular as médias não é possível saber se o indivíduo não fazia a atividade em 2012 e continua sem fazer em 2013 (nesse caso ele manteve) ou faz em 2012 e continua fazendo em 2013 (ele também manteve). As regressões possuem todas as categorias. Nesse caso, calculou-se a mudança de probabilidade para categoria 3 (aumentou).

Gráfico 7 – Mudança de série em 2013



Fonte: elaboração própria

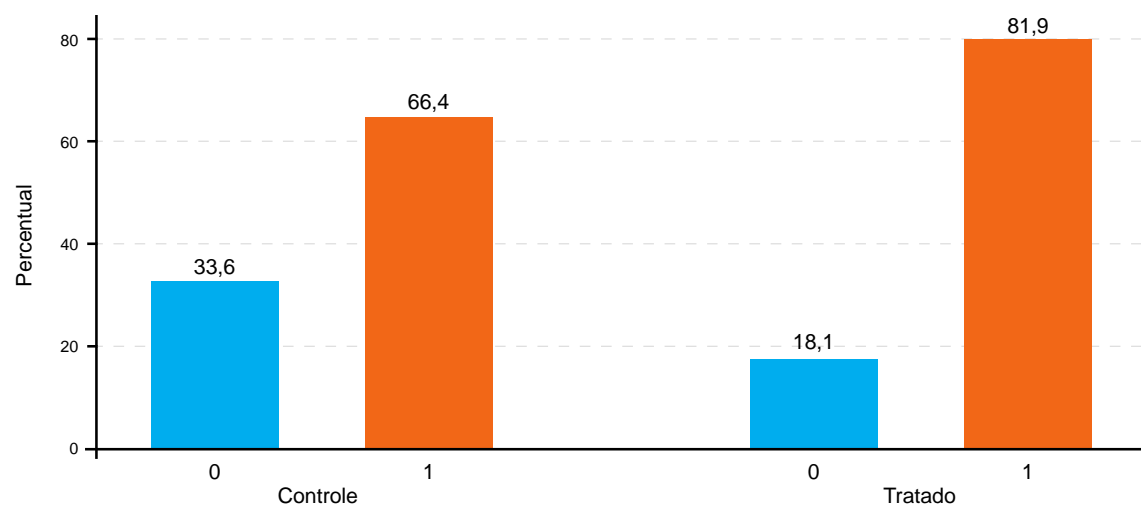
Gráfico 8 – Lição de casa 2012



Fonte: elaboração própria

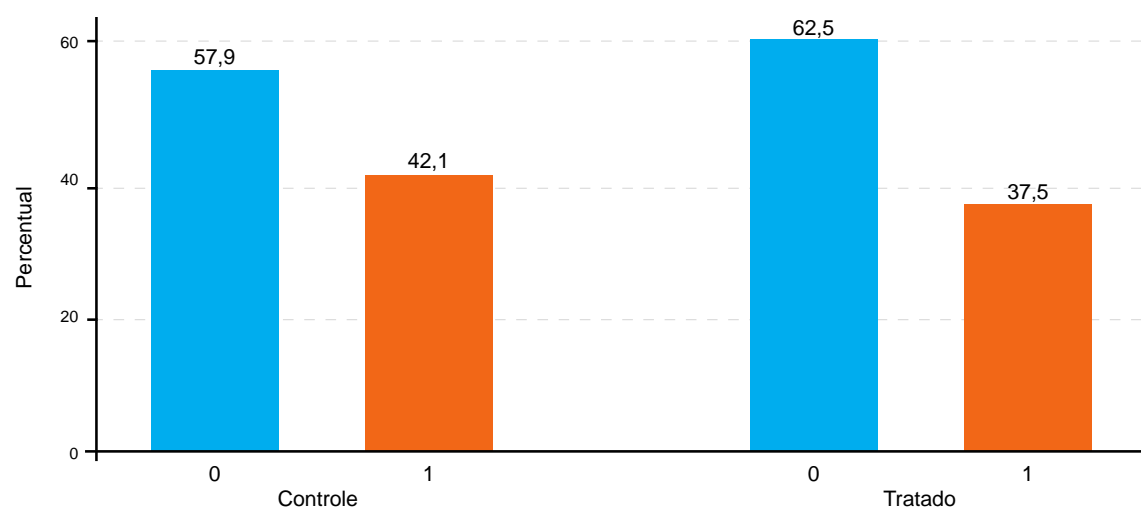
Gráfico 9 – Lição de casa

2013



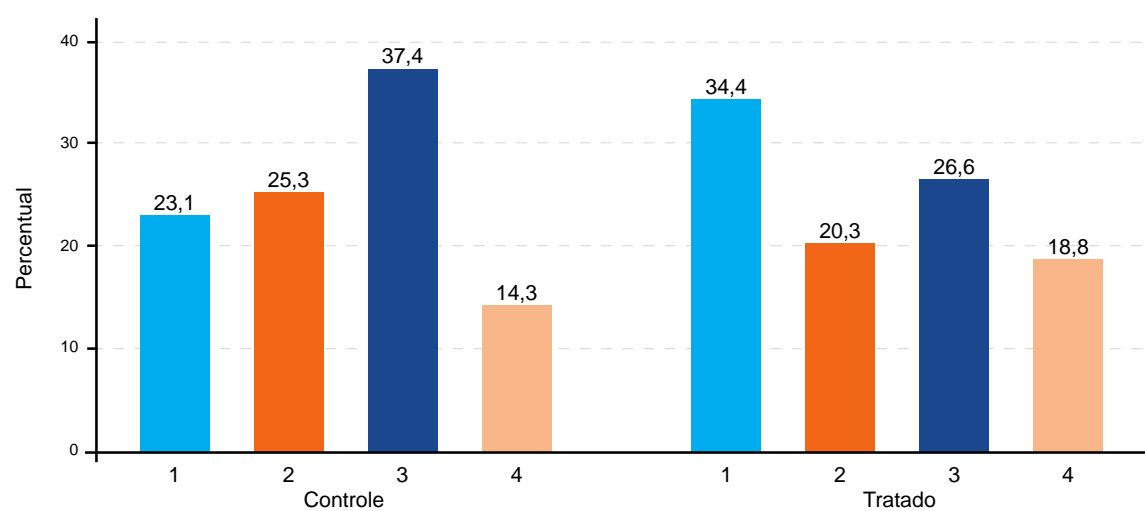
Fonte: elaboração própria

Gráfico 10 – Mudança de frequência em 2012



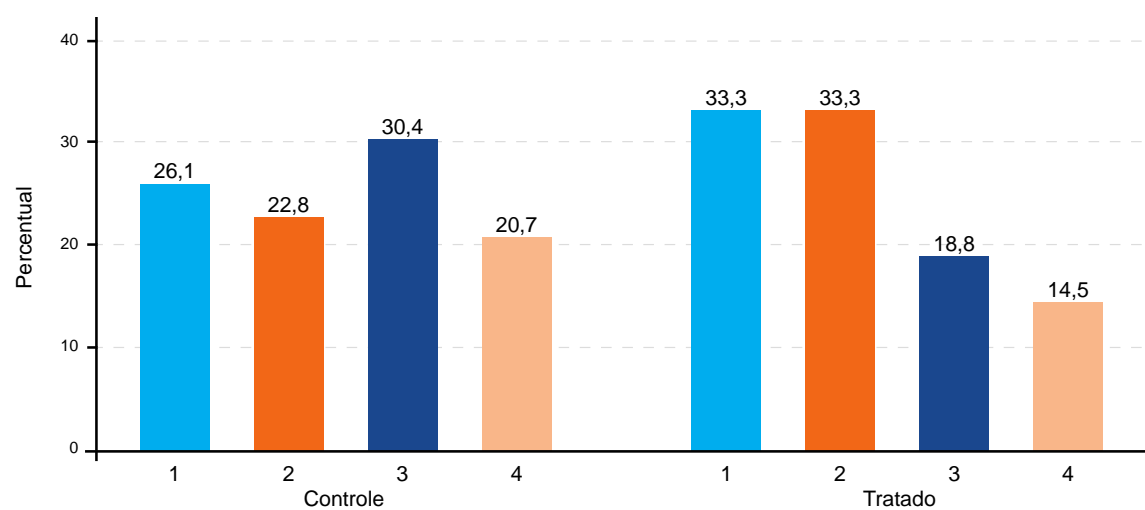
Fonte: elaboração própria

Gráfico 11 – Conceito em matemática em 2011



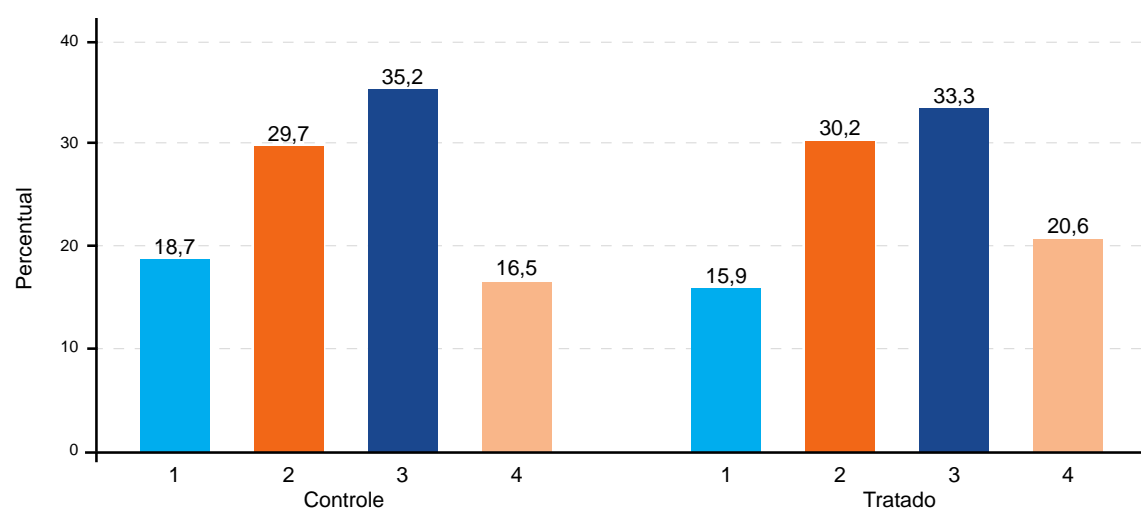
Fonte: elaboração própria

Gráfico 12 – Conceito em matemática em 2012



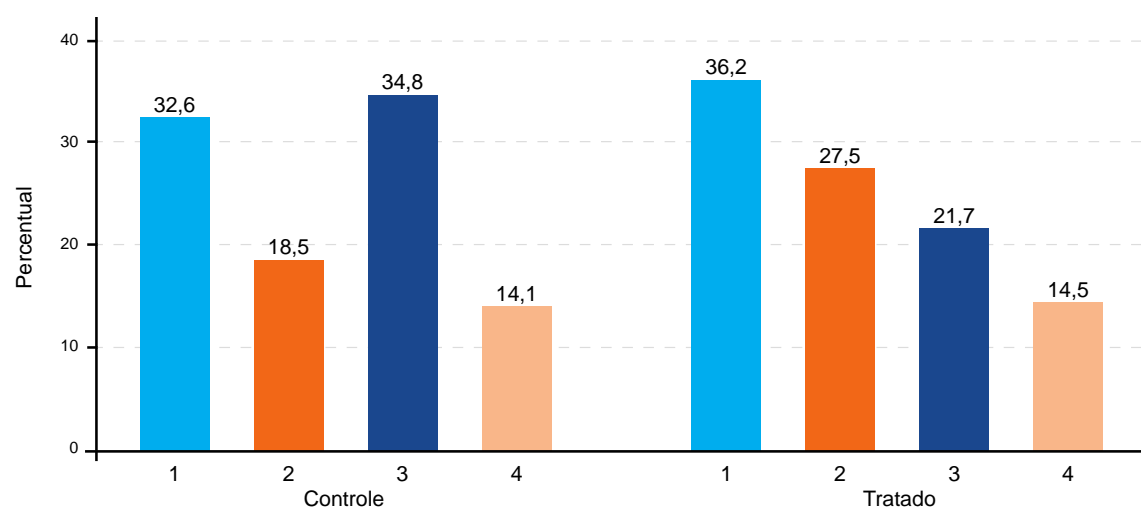
Fonte: elaboração própria

Gráfico 13 – Conceito em língua portuguesa em 2011



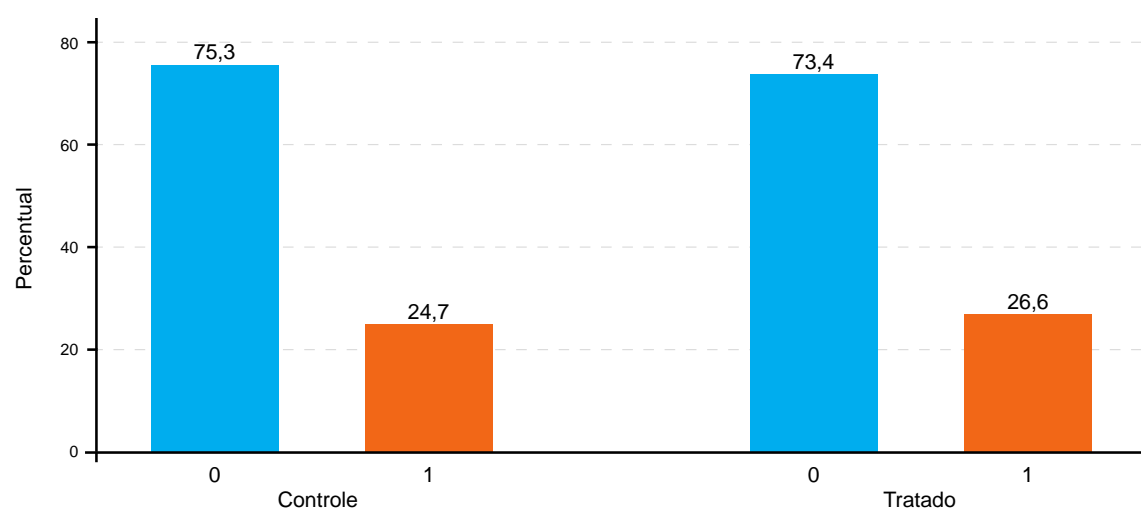
Fonte: elaboração própria

Gráfico 14 – Conceito em língua portuguesa em 2012



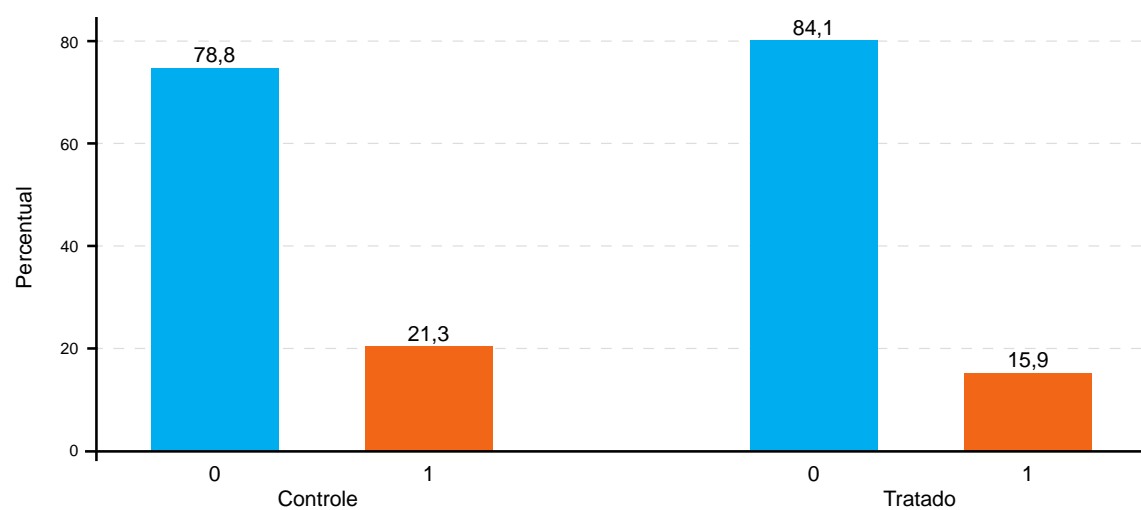
Fonte: elaboração própria

Gráfico 15 – Mudança de conceito em matemática em 2012



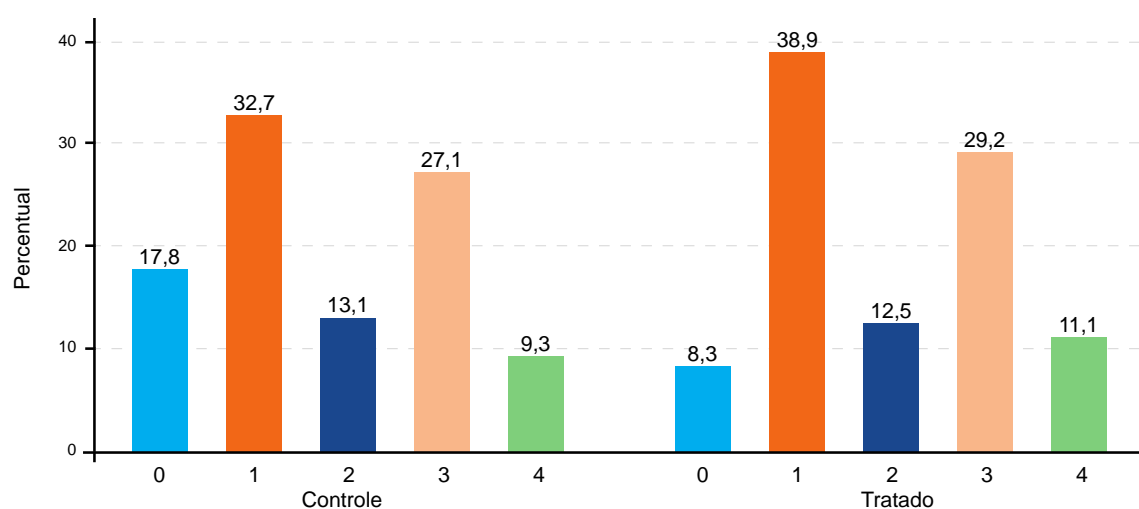
Fonte: elaboração própria

Gráfico 16 – Mudança de conceito em língua portuguesa em 2012



Fonte: elaboração própria

Gráfico 17 – Frequência de atividades culturais

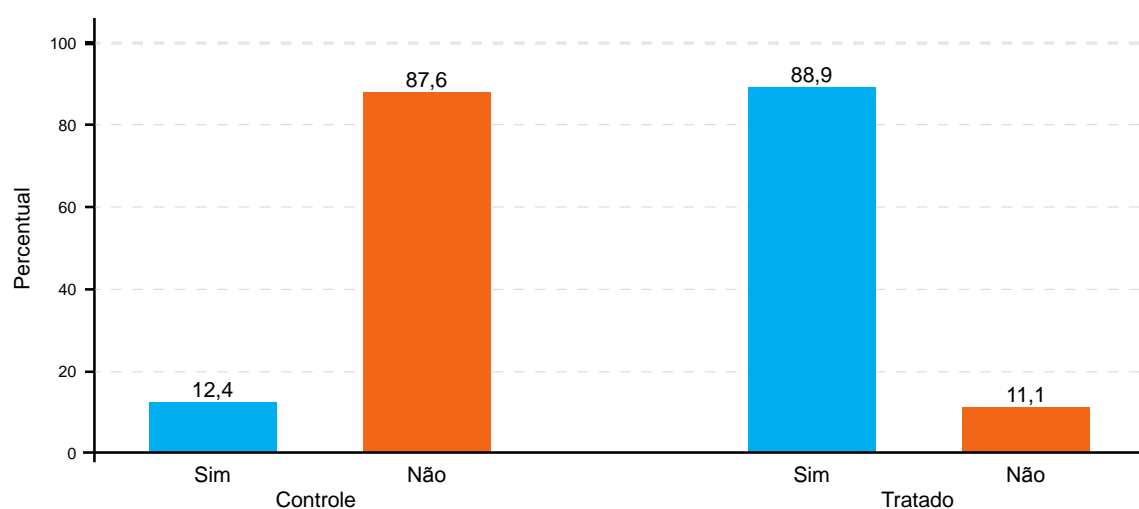


Fonte: elaboração própria

Ao analisar os gráficos, percebe-se que nem sempre o grupo de tratamento está em melhor condição que o grupo de controle (o intuito não é fazer teste de médias, mas apenas analisar as estatísticas de modo geral). Em termos de desempenho, os participantes do Ideias Incontidas sempre superam os demais indivíduos no quesito fazer “lição de casa”. Já nos conceitos em matemática e língua portuguesa, nem sempre os indivíduos estarão melhor (maior categoria) situação. Como exemplo, pode-se citar a proporção de indivíduos na categoria 4 (nota A) em matemática para os anos de 2011 e 2012. No primeiro ano, existe maior percentual de tratados; já em 2012, a vantagem é do grupo de controle. Esta característica não está presente no conceito de língua portuguesa, pois, para ambos os anos, existe maior proporção de indivíduos tratados na melhor categoria. Para a frequência de atividades culturais, percebe-se que os indivíduos tratados têm maior proporção nos melhores grupos.

Por fim, uma das utilidades da avaliação é entender a relação do indivíduo e da família com o Ideias Incontidas. As próximas estatísticas apresentam essas informações:

Gráfico 18 – Conhece o projeto de literatura



Fonte: elaboração própria

Tabela 10 – Motivo de não participar do projeto Ideias Incontidas

Resposta	Frequência	Percentual
Não quer	16	11,35
Não pode porque a criança tem atividade	19	13,48
Quer, mas não tem vaga	12	8,51
Quer, mas a escola não participa	15	10,64
Não conhece o projeto	71	50,35
Desorganização do projeto	1	0,71
Não tem quem leve ao projeto	3	2,13
Mudou de cidade/escola	3	2,13
Mudou de turno	1	0,71

Fonte: elaboração própria

Tabela 11 – Visão do responsável sobre o Projeto Ideias Incontidas

Resposta	Frequência	Percentual
Ótimo	38	49,35
Bom	34	44,16
Regular positivo	3	3,90
Regular negativo	1	1,30
Não sabe/Não respondeu	1	1,30
Total	77	100

Fonte: elaboração própria

Tabela 12 – Porque o responsável possui esta visão do projeto Ideias Incontidas

Resposta	Frequência	Percentual
Desenvolve a parte de raciocínio	21	27,63
Incentiva a leitura	15	19,74
Diminui a timidez	3	3,95
Criança se expressa melhor	2	2,63
Escreveu um livro	3	3,95
Aumenta a autoestima	2	2,63
Melhora o desempenho	3	3,95
Incentivo à cultura	8	10,53
Criança adquiriu conhecimento	4	5,26
Desorganização	1	1,32
Amplia as amizades	2	2,63
Falta profissionais capacitados	1	1,32
Ocupa o tempo da criança	2	2,63
Desenvolve a escrita	1	1,32
Não sabe/Não respondeu	8	10,53

Fonte: elaboração própria

Tabela 13 – Motivo do abandono do Ideias Incontidas

Resposta	Frequência	Percentual
Falta organização nos horários	7	13,46
Criança arredia	2	3,85
Criança não quer participar	3	5,77
Falta de transporte	5	9,62
Escola não participa mais do projeto	5	9,62
Desentendimento	1	1,92
Desinteresse	7	13,46
Mudou para outra cidade/escola	5	9,62
Perdeu prazo para matrícula	1	1,92
Tinha que estudar muito	1	1,92
Criança cansada	3	5,77
Gosta dos cursos	1	1,92
Trocou de projeto	4	7,69
Mudou de turno	2	3,85
Não sabe/Não respondeu	5	9,62
Total	52	100

Fonte: elaboração própria

As tabelas de 10 a 13 permitem que o gestor do projeto tenha maior conhecimento sobre a opinião do responsável referente ao Ideias Incontidas e os motivos de não participação e evasão do projeto. Percebe-se que mais da metade dos indivíduos não participam do projeto por falta de informação ou não adesão escolar. Aproximadamente 80% dos indivíduos acham o Ideias Incontidas bom ou ótimo,

e destes quase 30% possuem essa visão devido ao desenvolvimento do raciocínio. Cerca de 30% acreditam que incentivam a leitura e a cultura. Por fim, os dois principais motivos de abandono são a falta de organização nos horários e desinteresse do aluno.

A partir dessas diferenças, pode-se levantar a hipótese sobre o impacto do Ideias Incontidas. Se a entrada do indivíduo no projeto social tivesse sido por sorteio, esses resultados poderiam ser interpretados como impacto do programa, no entanto, esse instrumento não foi utilizado, portanto, serão necessárias outras estimações para encontrar o verdadeiro impacto. A próxima seção mostra os resultados, utilizando-se modelos adequados, conforme o indicador utilizado.

3.2 – Resultados

Os resultados completos encontram-se no anexo. A seguir, serão apresentados apenas aqueles que foram estatisticamente significativos. A tabela 14 mostra os resultados para as variáveis relacionadas ao desempenho escolar e às atividades culturais.

Tabela 14 – Impacto sobre os indicadores relacionados ao desempenho escolar e às atividades culturais

Indicador	Impacto
Lição de casa em 2012	0,14**
Lição de casa em 2013	0,16**
Frequência de atividade cultural	0,04**

*** p<0,01, ** p<0,05, * p<0,1

Fonte: elaboração própria.

Ao analisar a tabela, percebe-se que o projeto Ideias Incontidas possui impacto positivo e significativo sobre os indicadores “fazer a lição de casa” em 2012 e 2013 e frequência de atividade cultural. Para aqueles que participam do projeto, a probabilidade de fazer a lição de casa aumenta em 14 pontos percentuais (p.p) em 2012 e 16 (p.p) em 2013 (pelas estatísticas descritivas, 78% dos tratados faziam a lição de casa em 2012 e 82% em 2013). Já a frequência de atividades culturais tem acréscimo de 4 p.p. Cabe ressaltar que projetos de Educação Integral podem apresentar efeitos de longo prazo. Apesar dessa base de dados não permitir argumentar sobre tais efeitos, existem indícios de que eles podem existir, pois o impacto em 2013 foi maior do que em 2012.

Tabela 15 – Uso do tempo durante a semana (mudança na frequência – Sempre=3)

Indicador	Impacto
Tomando conta de indivíduos	0,17**
Estuda em casa, usando o computador	0,15**
Dedica-se a algum trabalho comunitário ou assistencial	0,10**

*** p<0,01, ** p<0,05, * p<0,1

Fonte: elaboração própria.

A tabela 15 mostra que o uso do tempo durante a semana é afetado positivamente nas variáveis analisadas, ou seja, para quem participa do Ideias Incontidas, aumenta-se a utilização do tempo nas referidas atividades, quando comparado ao grupo de controle. Estes resultados mostram que os indivíduos estão engajando-se em atividades relacionadas à sociedade como cuidar de idosos, crianças ou ainda exercer trabalhos comunitários. Apesar dos tratados mostrarem maior probabilidade de fazer a lição de casa e estudar utilizando computador¹², isso não refletiu em maior desempenho escolar sobre o conceito de língua portuguesa, matemática ou frequência. Por outro lado, os resultados apresentados são de curto prazo e, talvez, o desempenho escolar seja alterado positivamente no longo prazo, sendo que, para estimar esse resultado, seria necessária uma nova rodada de pesquisa nos próximos anos.

Tabela 16 – Uso do tempo durante a semana comparado ao ano de 2012 (alteração do tempo – Aumentou=3)

Indicador	Impacto
Estuda em casa usando o computador	0,32***
Lê ou consulta revistas, jornais ou livros no COMPUTADOR	0,04*
Participa de aulas de formação complementar	0,03*
Dedica-se a algum trabalho comunitário ou assistencial	0,21***

*** p<0,01, ** p<0,05, * p<0,1

Fonte: elaboração própria.

Mais uma vez, um possível esboço de impacto de longo prazo é evidenciado na tabela 16. Ao comparar os anos de 2012 (final do projeto) e 2011 (entrada no projeto) percebe-se que existe aumento positivo e significativo para indivíduos que participaram do Ideias Incontidas nas variáveis listadas acima. Percebe-se que o indivíduo tem evoluído e está dedicando maior tempo para sua formação, estudos e leitura. Nesse sentido, espera-se que no futuro o indivíduo tenha maior produtividade e salário-hora.

¹² Cabe ressaltar que não é possível verificar se o indivíduo está realmente estudando, utilizando o computador ou navegando em redes sociais, dado que a pergunta é uma percepção dos pais. Assim, o impacto verificado pode ser menor do que o apresentado.

Tabela 17 – Uso do tempo (Alteração desempenho – Muito satisfatório=3)

Indicador	Impacto
Motivação com atividades extraclasse	0,21**
Motivação com o conteúdo das disciplinas	0,21**
Costume/hábito de leitura	0,11**
Informações e cultura geral adquiridas pela criança	0,16*

*** p<0,01, ** p<0,05, * p<0,1

Fonte: elaboração própria.

A tabela 17 mostra que o responsável avalia positivamente a mudança de comportamento relacionada ao desempenho escolar, ou seja, os indivíduos que participam do projeto possuem maior motivação nos estudos e hábito de leitura. Ademais, o resultado apresentado corrobora aquele listado na tabela 14: além de apresentar impacto positivo e significativo, em frequência cultural as pessoas que participam do Ideias Incontidas possuem, em média, maior cultura geral, segundo a avaliação do responsável.

Tabela 18 – Uso do tempo comparado ao ano de 2012 (alteração do desempenho – Aumentou=3)

Indicador	Impacto
Interação com os colegas de classe	-0,22***

*** p<0,01, ** p<0,05, * p<0,1

Fonte: elaboração própria.

Por fim, a tabela 18 pode estar relacionada aos resultados já apresentados: se o indivíduo dedicou maior tempo às atividades anteriores, seria esperado que houvesse redução em outras atividades em algum momento durante a avaliação, e isso ficou evidenciado na interação com os colegas de classe, cujo impacto é de 22 pontos percentuais.

Os resultados mostram que o Projeto Social Ideias Incontidas possui impactos em diversos indicadores desde desempenho escolar, passando por hábitos de leitura e comportamento, até frequência em atividade cultural. É interessante ressaltar que todos os indicadores (exceto interação com os colegas) estatisticamente significativos são fortemente trabalhados nas atividades da instituição e, portanto, os resultados corroboram todo o esforço realizado pelos integrantes do Ideias Incontidas. Todas as perguntas foram realizadas para o responsável, e os impactos acabam refletindo a mudança de comportamento perante ele, isto é, a percepção dos pais é melhor devido a este projeto social.

4 – Retorno Econômico

Existem várias medidas de retorno econômico, dentre elas o i) Valor Presente Líquido (VPL), a ii) Taxa Interna de Retorno (TIR), a iii) Razão Custo-Benefício (RCB) e a iv) Razão Custo-Efetividade (RCE). Para calcular as medidas i e iii, é necessário transformar o impacto de cada indicador estatisticamente significativo em benefício monetário, com o intuito de comparar esses valores com os custos do Projeto Ideias Incontidas. Para cada indicador, seria necessária uma hipótese a fim de obter os valores transformados. Como existem 24 variáveis (y) estatisticamente significativas, seria praticamente impossível abordar todas as vertentes do projeto. Já a RCE não utiliza nenhuma hipótese adicional em sua análise e, portanto, viabiliza a primeira visão de quão efetivo é o Projeto Ideias Incontidas sobre os indicadores utilizados, quando comparado com os custos ocorridos.

A RCE para o indicador de impacto i pode ser medida como

$$RCE_i = \frac{ATT_i}{VTC} \quad (13)$$

em que ATT_i é o efeito médio do tratamento sobre os tratados (impacto estimado) para o indicador i e VTC é o valor total dos custos do Projeto Ideias Incontidas. Essa medida mostra quanto de impacto se obtém para cada R\$ 1,00 gasto com os tratados. Cabe ressaltar que essa medida não permite decidir sobre a viabilidade do projeto, pois fornece apenas sua efetividade (comparação entre impacto e custo e não benefício monetário e custo). Por fim, não faz sentido, nesse caso, comparar as RCEs, pois os indicadores são diferentes¹³.

Os custos, totais e per capita, e a quantidade de indivíduos atendidos no Projeto Ideias Incontidas nos anos de 2012 e 2013 estão descritos na tabela 19.

¹³ Para comparar duas ou mais RCEs, é necessário ter o mesmo indicador, público-alvo e finalidade (projeto). Nesse caso, apenas os dois últimos requisitos são atendidos e, portanto, a comparabilidade não deve ser utilizada.

Tabela 19 – Custos e quantidade de atendidos em 2012 e 2013 para o Projeto Ideias Incontidas

Descrição	Custos em 2012	Custos em 2013	Variação %
Prestação de serviços	136.875,00	109.550,00	-19,96
Produto-livro	17.625,00	19.850,00	12,62
Transporte	38.400,00	44.900,00	16,93
Comunicação/divulgação	15.700,60	27.300,00	73,88
Lanche	11.520,00	15.200,00	31,94
Eventos	24.614,38	8.450,00	-65,67
Captação de recursos	24.827,19	24.000,00	-3,33
Total	269.562,17	249.250,00	-7,54
Total atendido	102	148	45,10
Custo per capita (A)	2.642,77	1.684,12	-36,27

Fonte: elaboração própria

Ao analisar a tabela, percebe-se que o projeto ganhou certa eficiência, pois reduziu os custos entre 2013 e 2012 em 7,54% e atendeu maior quantidade de indivíduos, tendo crescimento de aproximadamente 45%. A maior contribuição para a redução de custos foi a rubrica eventos variando negativamente em 65%. Como consequência da melhor gestão dos recursos, percebe-se queda do custo per capita em 36,27%. A tabela 20 mostra os custos para aqueles indivíduos entrevistados na pesquisa de campo.

Tabela 20 – Custos totais utilizados no cálculo da RCE

Descrição	Quantidade de entrevistados (B)	Custos (C) = (A)(B)
Tratados que frequentaram o projeto em 2012	61	161.208,75
Tratados que frequentaram o projeto em 2013	11	18.525,34
Custo Total	72	179.734,09

Fonte: elaboração própria

A terceira coluna desta tabela foi calculada multiplicando-se o custo per capita (A) da tabela 19 com a segunda coluna (B) da tabela 20. Dentre os 72 indivíduos entrevistados que frequentaram o projeto entre 2012 e 2013, tem-se o custo total de R\$ 179.734,09. Obtidos os custos, basta calcular a RCE (equação 13), utilizando-se os resultados encontrados na seção anterior, explicitados nas tabelas de 14 a 18. Ao fazer as divisões, obtém-se os resultados a seguir:

Tabela 21 – Razão Custo-Efetividade para o Projeto Ideias Incontidas

Indicador	Valor ATT	RCE	RCE* (100.000,00)
RCE para indicadores relacionados ao desempenho escolar e às atividades culturais			
Lição de casa em 2012	0,14	0,0000008	7,79
Lição de casa em 2013	0,16	0,0000009	8,90
Frequência em atividade cultural	0,04	0,0000002	2,23
RCE para indicadores de uso do tempo durante a semana (mudança na frequência – Sempre=3)			
Tomando conta de indivíduos	0,17	0,0000009	9,46
Estuda em casa, usando o computador	0,15	0,0000008	8,35
Dedica-se a algum trabalho comunitário ou assistencial	0,10	0,0000006	5,56
RCE para indicadores de uso do tempo durante a semana comparado ao ano de 2012 (alteração do tempo – Aumentou=3)			
Estuda em casa, usando o computador	0,32	0,0000018	17,80
Lê ou consulta revistas, jornais ou livros no COMPUTADOR	0,04	0,0000002	2,23
Participa de aulas de formação complementar	0,03	0,0000002	1,67
Dedica-se a algum trabalho comunitário ou assistencial	0,21	0,0000012	11,68
RCE para indicadores de uso do tempo (Alteração desempenho – Muito satisfatório=3)			
Motivação com atividades extraclasse	0,21	0,0000012	11,68
Motivação com o conteúdo das disciplinas	0,21	0,0000012	11,68
Costume/hábito de leitura	0,11	0,0000006	6,12
Informações e cultura geral adquiridas pela criança	0,16	0,0000009	8,90
RCE para indicadores de uso do tempo comparado ao ano de 2012 (alteração do desempenho – Aumentou=3)			
Interação com os colegas de classe	-0,22	(0,0000012)	-12,24

Fonte: elaboração própria

A tabela 21 mostra, na segunda coluna, os impactos obtidos na seção anterior; na terceira coluna, a RCE conforme a equação 13; e na quarta coluna, a mesma medida multiplicada pelo valor de R\$ 100.000,00. Esse último procedimento, padrão na literatura, é realizado com o intuito de facilitar a interpretação, dado que a RCE original é um valor muito baixo.

Ao analisar a tabela, percebe-se que a maior RCE é para o indicador “estudar em casa usando o computador” cujo valor é 17,80, ou seja, para cada R\$ 100.000,00 gastos, a probabilidade do indivíduo tratado utilizar o computador aumenta, em média, 17,80 pontos percentuais. Ainda entre as RCEs positivas, tem-se que o menor valor é para a variável “participação em formação

complementar”, obtendo-se aumento médio de 1,67 para R\$ 100.000,00 investidos. Já para a RCE negativa, tem-se basicamente o valor da redução com a “interação com colegas de classe” (-12,24).

As medidas apresentadas na tabela 21 são advindas dos gastos realizados durante o projeto para o período 2012/2013. Nesse sentido, é necessário ressaltar que o valor de R\$ 100.000,00, simulado neste cálculo, gera todos os resultados apresentados acima, e não um ou outro. De outro modo, para esse valor investido, tem-se aumento de leitura, maior probabilidade de fazer lição de casa, maior frequência em atividade cultural, etc. Assim, o projeto apresenta múltiplos resultados e efetividade razoável, quando comparado ao dispêndio no período analisado.

5 – Considerações Finais

O objetivo deste trabalho foi estimar o impacto do projeto Ideias Incontidas, realizado em Uberlândia (MG), sobre diversos indicadores tradicionais (desempenho escolar) e não tradicionais (motivação, leitura, cultura, etc). Para isso, foram utilizados dados primários advindos da pesquisa de campo aplicada entre 2013 e 2014 e também uma fonte secundária advinda do INEP (Censo Escolar 2012). O modelo logit ordenado foi utilizado na maioria das estimações, combinando-o com a reponderação, cujo peso é o inverso do propensity score (HIRANO E IMBENS, 2001).

Os resultados mostram que o projeto Ideias Incontidas cumpre o papel de modificar positivamente os indicadores educacionais e culturais dos tratados. Entre os principais resultados positivos, tem-se o aumento da leitura, trabalho comunitário, frequência cultural, entre outros. Já os impactos negativos estão relacionados a atividades como interação com os amigos e família. Acredita-se que possa existir certo efeito de substituição entre as atividades anteriores e as interações sociais.

Na parte de retorno econômico, foi utilizada a razão custo-efetividade, pois ela não depende das hipóteses para transformação do impacto em benefício monetário, o que facilita a análise devido à grande quantidade de indicadores estatisticamente significativos. Os resultados mostraram que, para cada R\$ 100.000,00 investidos, existe, por exemplo, aumento médio na probabilidade de “estudar em casa, usando o computador” de aproximadamente 17 pontos percentuais (maior valor encontrado para RCE). Os valores obtidos variam entre 17 e -12.

Apesar dos resultados razoáveis, existem algumas críticas que devem ser consideradas: i) todos os indivíduos encontrados foram entrevistados, mas o tamanho amostral ainda é considerado reduzido. Devido a esse problema, tem-se poucos graus de liberdade, o que gera restrições na robustez do modelo devido à inclusão de variáveis; ii) acredita-se que as intervenções aleatórias dos funcionários escolares durante a amostragem não resultaram em viés de seleção. Caso essa hipótese seja quebrada, esses resultados não são válidos; iii) diante desses problemas, é necessário levantar a validade interna versus validade externa desse experimento não aleatório. Acredita-se que as hipóteses de identificação estão corretas e que existe validade interna (dado o tamanho amostral). No entanto, esses resultados não se aplicam para todo o município de Uberlândia, pois o desenho

amostral não permite realizar inferências para esse nível; iv) infelizmente não foi possível utilizar medida de desempenho (notas) contínua. Pode ocorrer que indivíduo aumente a nota, mas não suficientemente para mudar de categoria. O indicador utilizado não incorpora essa característica; v) a ideia inicial desse trabalho era utilizar dois grupos de controle, no entanto, devido a restrições da pesquisa de campo, não foi possível implementar essa abordagem. Assim, pode ser que o grupo de tratamento tenha contaminado o grupo de controle e, nesse caso, o impacto seria maior que o observado; vi) um dos indicadores utilizados é o conceito obtido em matemática e língua portuguesa. Como as provas não são padronizadas, talvez não faça sentido utilizar essas medidas que, a propósito, não apresentou nenhum tipo de impacto. No entanto, para suprir esse problema, é possível utilizar a variação na nota ou aumento de conceito entre 2011 e 2012. Ainda assim, empregando-se a medida correta (variação), não foi encontrado impacto em desempenho escolar.

Por fim, percebe-se que o Projeto Ideias Incontidas possui impacto positivo e significativo nos campos da cultura, desempenho escolar e leitura. Diante desses resultados, pode-se pensar em futuras avaliações em notas contínuas ou ainda indicadores de longo prazo como salário ou habilidades não cognitivas, sendo que, para isso, seria necessário acompanhar o indivíduo por vários períodos. Fica claro que as atividades realizadas pela ONG Emcantar, especificamente o Ideias Incontidas, possuem impacto significativo na vida dos indivíduos tratados.

Referências

ABEP. **Associação Brasileira de Pesquisas**. Disponível em: <http://www.avessotv.com.br/abep-associacao-brasileira-das-empresas-de-pesquisa.html>, 2013.

ANGRIST, Joshua A; PISCHKE, Jorn-Steffen. **Mostly Harmless Econometrics: an empiricist's companion**. New Jersey : Princeton University Press, 2009.

AQUINO, J.M. **A ampliação da jornada escolar melhora o desempenho acadêmico dos estudantes? Uma avaliação do programa Escola de Tempo Integral da rede pública do Estado de São Paulo**, Piracicaba, 2011.

BECKER, Sascha O; ICHINO, Andrea. **Estimation of Average Treatment Effects Based on Propensity Score**. The Stata Journal, Vol.2, número 4, p.358-377, 2002.

BELLEI, Cristián. **Does lengthening the school day increase students' academic achievement? Results from a natural experiment in Chile.** Economics of Education Review, nº28, p.629-640, 2009.

CALIENDO, Marco e HUIJER, Reinhard. **The Microeconometric Estimation of Treatment Effects: an overview.** Advances in Statistical Analysis Vol.90, número1, p199-215, 2006.

CERDAN-INFANTES, Pedro; VERMEERSCH, Christel. **More time is better: na evaluation of the full-time school program in Uruguay.** World Bank Policy Research Working Paper nº4167, 2007.

EMCANTAR. **Organização Não Governamental EMCANTAR**, Disponível em: <http://www.emcantar.org/>, 2013.

FIS, Fundação Itaú Social. **Percursos da Educação Integral: em busca da qualidade e da equidade.** São Paulo, 2013.

HIRANO, Keisuke; IMBENS, Guido W. **Estimation of Causal Effects Using Propensity Score Weighting: an application to data on Right Heart Catheterization.** Health Services & Outcomes Research Methodology 2:259-278, 2001

HOLLAND, P. **Statistics and Causal Inference.** Journal of the American Statistical Association. Vol.81, p945-970, 1986.

IDEIAS INCONTIDAS. **Blog do Projeto Ideias Incontidas.** Disponível em: <http://www.ideiasincontidas.blogspot.com.br/>, 2013.

IMBENS, Guido W; WOOLDRIDGE, Jeffrey M. **Recent Developments in the Econometrics of Program Evaluation.** Journal of Economic Literature. Vol.47 p.5-86, 2009.

KHANDKER, Shahidur R; KOOLWAL, Gayatri B; SAMAD, Hussain A. **Handbook on Impact Evaluation: quantitative methods and practices**. Whashington: The World Bank, 2010.

KIDDER, Steven; O'REILLY, R.; KIESLING, H. **Quantity and quality of instruction: empirical investigation**. In: Annual Meeting of the American Research Association, 1975.

MENEZES-FILHO, N. A. **A evolução da educação no Brasil e seu impacto no mercado de trabalho**, 2001.

PEREIRA, G.C. **Uma avaliação de impacto do programa mais educação no ensino fundamental**, Rio de Janeiro, 2011.

ROSENBAUM, P; RUBIN, D. **The Central Role of the Propensity Score in Observational Studies for Causal Effects**. Biometrika, Vol. 70, p.41-55. 1983.

RUBIN, Donald B. **Estimating Causal Effects of Treatment in Randomized and Non-Randomized Studies**. Journal of Educational Psychology. Vol. 66, p.688-701, 1974.

WOOLDRIDGE, Jeffrey M. **Econometric Analysis of Cross Section and Panel Data**. Massachusetts: The Mit Press, 2002.

Anexo A – Questionário

CÓDIGO DO ENTREVISTADOR:

QUESTIONÁRIO FAMÍLIA E ALUNO

ID

ATENÇÃO: É OBRIGATÓRIO O PREENCHIMENTO DOS CAMPOS ABAIXO.

DATA DE REALIZAÇÃO DA ENTREVISTA: / / 1 3
DIA MÊS

HORÁRIO INÍCIO: : HORÁRIO TÉRMINO: :

TEMPO DE DURAÇÃO: :

APRESENTAÇÃO:

RESPONSÁVEL

O QUESTIONÁRIO CONTÉM PERGUNTAS SOBRE OS MORADORES DO SEU DOMICÍLIO E SOBRE A VIDA ESCOLAR DA CRIANÇA REGULARMENTE MATRICULADA.

O ESTUDO NÃO APRESENTA RISCOS PARA VOCÊ OU SUA FAMÍLIA NA MEDIDA EM QUE NÃO SERÃO DIVULGADOS DADOS QUE PERMITAM A SUA IDENTIFICAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

1. Nome do respondente: _____

2. Endereço: _____

3. Número: _____

4. Complemento: _____

5. Município: _____

6. CEP: _____

7. Telefones de contato: _____

8. Nome da criança selecionada: _____

9. Nome da escola: _____

BLOCO A – IDENTIFICAÇÃO E CARACTERÍSTICAS GERAIS**1. QUANTOS DOS SEGUINTEIS ITENS EXISTEM NO SEU DOMICÍLIO?**

GELADEIRA	<input type="checkbox"/>
FREEZER (Geladeira duplex)	<input type="checkbox"/>
MÁQUINA DE LAVAR ROUPA (Não considerar Tanquinho)	<input type="checkbox"/>
SECADORA DE ROUPA	<input type="checkbox"/>
CARRO	<input type="checkbox"/>
MOTO	<input type="checkbox"/>
COMPUTADOR	<input type="checkbox"/>
ACESSO À INTERNET	<input type="checkbox"/>
TELEFONE CELULAR	<input type="checkbox"/>
RÁDIO/SOM	<input type="checkbox"/>
MICROONDAS	<input type="checkbox"/>
LAVA-LOUÇA	<input type="checkbox"/>
APARELHO DE DVD	<input type="checkbox"/>
TV	<input type="checkbox"/>
2. NÚMERO DE EMPREGADAS MENSALISTAS?	<input type="checkbox"/>
3. QUANTOS BANHEIROS TÊM NA CASA?	<input type="checkbox"/>
4. QUANTOS COMODOS TÊM NA CASA? (Contando com banheiro)	<input type="checkbox"/>
5. QUANTAS PESSOAS MORAM NA CASA? (Contando com entrevistado)	<input type="checkbox"/>
6. A SUA CASA POSSUI ÁGUA ENCANADA? 1 – SIM 2 – NÃO	<input type="checkbox"/>
7. A RUA DA SUA CASA É ASFALTADA/PAVIMENTADA? 1 – SIM 2 – NÃO	<input type="checkbox"/>

BLOCO A1 – IDENTIFICAÇÃO DAS PESSOAS

Nº da pessoa	1. Por favor, diga-me o nome de cada uma das pessoas que vivem normalmente neste domicílio, começando por você (o responsável pela criança), depois pela criança que estuda na escola, depois dela, o cônjuge ou companheiro/a, se houver, os filhos e as demais pessoas: (Desconsiderar empregado e parentes de empregado, se a criança selecionada não pertencer a esta família. Caso a criança seja de família de empregados, ao listar, desconsiderar empregadores e a família do empregador)	2. Sexo: 1 Masc. 2 Fem.	3. Qual a relação de convivência que [pessoa] tem com o responsável pelo domicílio (chefe)? 01 Pessoa responsável pelo domicílio 02 Cônjuge, companheiro/a 03 Filho(a), enteado(a) 04 Pai, mãe, sogro(a) 05 Neto(a), bisneto(a) 06 Irmão, irmã 07 Nora, genro 08 Outro parente 09 Agregado 10 Pensionista	4. Idade em anos completos ou idade presumida de [pessoa]? 777 - Menos de 1 ano 888 - NS 999 - Recusa	5. Qual a sua cor ou raça? (o entrevistado deve responder para todos os moradores) 1 Branca 2 Preta 3 Parda 4 Amarela 5 Indígena	6. Escolaridade 88 - Não frequentou a escola 99 - NS/NR 1 - 1ª série 2 - 2ª série 3 - 3ª série 4 - 4ª série 5 - 5ª série 6 - 6ª série 7 - 7ª série 8 - 8ª série 9 - primeiro grau 10 - segundo grau 11 - terceiro grau 12 - superior incompleto 13 - superior completo 14 - pós-graduação incompl. 15 - pós-graduação compl.
1	A primeira pessoa deve sempre ser o responsável pela criança	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2	A segunda pessoa deve sempre ser a criança que estuda na escola	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
..						

7. Qual é a sua religião?

(Anotar)

BLOCO B – EDUCAÇÃO

1. A CRIANÇA PARTICIPA DO PROJETO DE LITERATURA DO INSTITUTO ALGAR (CLUBE DO ALVORADA, CESAG) ATUALMENTE?

☐

1. Sim
2. Não

2. A CRIANÇA PARTICIPOU DO PROJETO DE LITERATURA DO INSTITUTO ALGAR (CLUBE DO ALVORADA, CESAG) EM 2012?

☐

1. Sim
2. Não

3. A CRIANÇA PARTICIPOU DO PROJETO DE LITERATURA DO INSTITUTO ALGAR (CLUBE DO ALVORADA, CESAG) EM 2011?

☐

1. Sim
2. Não

4. A CRIANÇA participa de algum outro projeto na escola? (especificar)

☐

1. Sim
2. Não (Anotar o nome dos projetos)

4a-Quais?

1 - _____

2 - _____

3 - _____

5. A CRIANÇA frequentou pré-escola e/ou creche?

☐

1. Sim
2. Não

6. QUAL O TURNO DE ESTUDO DA CRIANÇA NA ESCOLA?

☐

- 1 Manhã
2 Tarde
3 Noite
4 Manhã e tarde
5 Manhã e noite
6 Tarde e noite

7. NORMALMENTE QUANTO TEMPO A CRIANÇA GASTA PARA SE DESLOCAR DE SUA CASA ATÉ A ESCOLA? (INFORMAR O TEMPO EM HORAS E MINUTOS)

:

8. QUAL O PRINCIPAL MEIO DE TRANSPORTE QUE A CRIANÇA UTILIZA PARA IR ATE A ESCOLA?

☐

1. Ônibus coletivo
2. Transporte escolar da prefeitura (ônibus, van, kombi)
3. Moto particular
4. Carro particular
5. Bicicleta
6. Veículo de amigos (carona)
7. A pé
8. Outro. Especificar _____

9. A CRIANÇA COSTUMA CHEGAR ATRASADA NA ESCOLA?

☐

1. Sim
2. Não

9a. Se sim, qual o principal motivo? _____

BLOCO C – TRABALHO E RENDA

1. O SR(A) TRABALHA ATUALMENTE?

☐

1. Sim (PULAR PARA P3)
2. Não (RESPONDER A P2 E DEPOIS IR PARA A P7)

2. O SR(A) PROCUROU TRABALHO NOS ÚLTIMOS 30 DIAS?

☐

1. Sim
2. Não (SE O ENTREVISTADO NÃO TRABALHA IR PARA P7)

3. QUAL É O NÚMERO DE HORAS QUE O SR(A) TRABALHA POR SEMANA

4. COMO VOCÊ CLASSIFICA A SUA SITUAÇÃO DE TRABALHO, ATUALMENTE:

1. Funcionário Público/Militar
2. Empregado c/carteira setor privado
3. Empregado s/carteira setor privado
4. Empregado doméstico c/carteira
5. Empregado doméstico s/carteira
6. Empregador
7. Trabalhador por conta própria.
8. Não remunerado

5. NESSE TRABALHO, EM MÉDIA QUAL É A SUA RENDA MENSAL (em reais)?

6. QUAL É O RAMO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO RESPONSÁVEL PELA CRIANÇA? (Atenção: detalhar ao máximo a atividade que você exerce)

(Anotar o mais detalhadamente possível)

7. QUAL É O RAMO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL DA MÃE DA CRIANÇA? (Atenção: detalhar ao máximo a atividade que ela exerce)

(Anotar o mais detalhadamente possível)

8. A CRIANÇA TRABALHA OU JÁ TRABALHOU?

☐

1. Sim, trabalha atualmente
2. Sim, já trabalhou mas não trabalha atualmente (RESPONDER A P8.2 E PULAR PARA P11)
3. Não, nunca trabalhou (PULAR PARA P11)

8.2. Se sim qual era a função exercida? _____

9. QUAL É O NÚMERO DE HORAS QUE A CRIANÇA TRABALHA POR SEMANA

10. NESSE TRABALHO, EM MÉDIA QUAL É A RENDA MENSAL DA CRIANÇA (em reais)?

11. QUAL É A RENDA FAMILIAR MENSAL MÉDIA TOTAL DO TRABALHO DE TODOS OS MEMBROS? (em reais)

12. VOCÊS (A SUA FAMÍLIA) PARTICIPAM DE ALGUM PROJETO OU PROGRAMA SOCIAL FORNECIDO PELO GOVERNO FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL (POR EXEMPLO: BOLSA FAMÍLIA, VALE GÁS, PROUNI, POUPANÇA JOVEM, PETI, ETC.)?

☐

1. Sim
2. Não

12a) Quais? 1 - _____
2 - _____
3 - _____

13. QUAL É O VALOR TOTAL DA RENDA OBTIDA ATRAVÉS DOS PROJETOS SOCIAIS (De todos os programas somados)? (em reais)

BLOCO D – CONDIÇÕES DE VIDA

1. QUANTOS LIVROS EXISTEM NO DOMICÍLIO? (EXCETO LIVROS DIDÁTICOS E REVISTAS)

2. COM QUE FREQUÊNCIA A CRIANÇA PARTICIPA DE ATIVIDADES CULTURAIS?

☐

1. Todos os dias
2. Alguns dias na semana
3. Uma vez por semana
4. Menos de uma vez por semana
5. Nunca

3. COM QUE FREQUÊNCIA A FAMÍLIA PARTICIPA DE ATIVIDADES CULTURAIS

☐

1. Todos os dias
2. Alguns dias na semana
3. Uma vez por semana
4. Menos de uma vez por semana
5. Nunca

4. COM QUE FREQUÊNCIA O SR(A) COSTUMA LER JORNAIS E REVISTAS:

☐

1. Sempre
2. Às vezes
3. Raramente
4. Nunca

5. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS VOCÊ LEU ALGUM LIVRO? SE SIM, QUAL?

☐

- 1- Sim
2- Não

5a) Qual?

6. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS VOCÊ LEU ALGUMA REVISTA? SE SIM, QUAL?

- 1- Sim
2- Não

6a) Qual?

☐

BLOCO E – USO DO TEMPO

PERÍODO DE REFERÊNCIA: (DIAS ÚTEIS DA SEMANA - NÃO CONTAR OS DIAS DO FINAL DE SEMANA)

(As perguntas devem ser realizadas nesta sequência)

Atividades	Dia Típico da Semana		
	1 - Para cada uma das atividades que eu citar, gostaria de saber se a criança realiza estas atividades: sempre, às vezes, raramente ou nunca durante a semana, de segunda à sexta. 1- Sempre 2 – Às vezes 3 – Raramente 4 - Nunca	2 - Em um dia típico da semana, quanto tempo a criança gasta, em média, realizando estas atividades. ATENÇÃO: caso o entrevistado tenha dificuldade em responder, orientá-lo da seguinte maneira: Pensando em dia típico da última semana quanto tempo a criança passou realizando..... 8888 – NS / 9999 – NR (Se a criança não realiza estas atividades Anotar – 0000)	3 - Com relação ao ano passado (2012) o tempo gasto (da criança) atualmente com esta atividade: (Ler escala) 1 – Diminuiu 2 – Não alterou 3 – Aumentou 4 – Não faz atividade
Atividades domésticas	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/> : <input type="text"/>	<input type="checkbox"/>
Tomando conta de crianças, pessoas idosas e/ou portadoras de necessidades especiais moradoras do domicílio	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/> : <input type="text"/>	<input type="checkbox"/>
Estuda na escola (Fora do horário de aula)	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/> : <input type="text"/>	<input type="checkbox"/>
Estuda em casa, usando o computador	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/> : <input type="text"/>	<input type="checkbox"/>
Estuda em casa, sem usar o computador	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/> : <input type="text"/>	<input type="checkbox"/>
Lê ou consulta revistas, jornais ou livros no computador	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/> : <input type="text"/>	<input type="checkbox"/>
Lê ou consulta revistas, jornais ou livros fora do computador	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/> : <input type="text"/>	<input type="checkbox"/>
Participa de aulas de formação complementares (Inglês, computação, cursos técnicos, acompanhamento escolar)	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/> : <input type="text"/>	<input type="checkbox"/>
Exerce algum trabalho com rendimento dentro de casa	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/> : <input type="text"/>	<input type="checkbox"/>
Exerce algum trabalho com rendimento fora de casa	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/> : <input type="text"/>	<input type="checkbox"/>
Exerce outro trabalho sem rendimento fora de casa	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/> : <input type="text"/>	<input type="checkbox"/>
Dedica-se a algum trabalho comunitário ou assistencial não remunerado; exerceu alguma atividade política (relacionada a partidos, sindicatos, movimentos sociais).	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/> : <input type="text"/>	<input type="checkbox"/>
Participa de atividades culturais e/ou de lazer fora de casa? (como brincar, cinema, teatro, festas religiosas, shows, exposições de arte, etc.)	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/> : <input type="text"/>	<input type="checkbox"/>
Assiste televisão.	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/> : <input type="text"/>	<input type="checkbox"/>
Dorme/descansa	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/> : <input type="text"/>	<input type="checkbox"/>

4. AGORA, DE ACORDO COM A SUA OPINIÃO E PELO QUE VOCÊ CONHECE DA CRIANÇA, GOSTARIA QUE VOCÊ AVALIASSE SE O INTERESSE/DESEMPENHO DELA TEM SIDO MUITO SATISFATÓRIO, SATISFATÓRIO, POUCO SATISFATÓRIO OU NADA SATISFATÓRIO EM RELAÇÃO A CADA UMA DESTAS ATIVIDADES. GOSTARIA TAMBÉM QUE VOCÊ AVALIASSE SE ESTE INTERESSE/DESEMPENHO DIMINUIU, NÃO ALTEROU OU AUMENTOU QUANDO COMPARADO COM O ÚLTIMO ANO.

Atividades	4a) Na sua opinião, o interesse/desempenho da criança em relação ao (citar o item) tem sido (Mostrar anexo com as respostas)	4b) Comparando com o ano anterior (2012). Você considera que o interesse/desempenho (da criança) atualmente com cada uma das atividades diminuiu, não se alterou ou aumentou ?
	1 – Muito satisfatório 2 – Satisfatório 3 – Pouco satisfatório 4 – Nada satisfatório	1 – Diminuiu 2 – Não alterou 3 – Aumentou 4 – Não faz atividade
Número de horas estudadas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Comunicação (o quanto a criança expõe suas opiniões, desejos, etc)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Motivação para ir à escola	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Responsabilidade com as lições de casa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Motivação com as atividades extracurriculares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Motivação com o conteúdo das matérias/disciplinas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Costume/Hábito de fazer a lição	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Costume/hábito de leitura	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interação com a família	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interação com os amigos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interação com os colegas de classe	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interação com a comunidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interação com os professores	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Participação em atividades culturais (como brincar, cinema, teatro, festas religiosas, shows, exposições de arte, etc.)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Informações e cultura geral adquiridas pela criança	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Agressividade (Especificar. Sugestão: disciplina)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

5. VAMOS CONSIDERAR AGORA UM DIA TÍPICO DE FINAL DE SEMANA: SÁBADO OU DOMINGO.

Atividades	DIA TÍPICO DE FINAL DE SEMANA		
	5a) Para cada uma das atividades que eu citar, gostaria de saber se a criança realiza estas atividades: sempre, às vezes, raramente ou nunca durante os finais de semana, (sábado e domingo) 1- sempre 2 – às vezes 3 – Raramente 4 - Nunca	5b) Em um dia típico de final de semana, quanto tempo a criança gasta, em média, realizando estas atividades. ATENÇÃO: caso o entrevistado tenha dificuldade em responder, orientá-lo da seguinte maneira: Pensando em um dia do último final de semana quanto tempo a criança passou..... 8888 – NS / 9999 – NR (Se a criança não realiza estas atividades Anotar – 0000)	5c) Com relação ao ano passado (2012) o tempo gasto (da criança) atualmente com esta atividade: (Ler escala) 1 – Diminuiu 2 – Não alterou 3 – Aumentou 4 – Não faz atividade
Exerce atividades domésticas	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/> <input type="text"/> : <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="checkbox"/>
Estuda em casa, usando o computador	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/> <input type="text"/> : <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="checkbox"/>
Estuda em casa, sem usar o computador	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/> <input type="text"/> : <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="checkbox"/>
Lê ou consulta revistas, jornais ou livros, usando o computador	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/> <input type="text"/> : <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="checkbox"/>
Lê ou consulta revistas, jornais ou livros, sem usar o computador	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/> <input type="text"/> : <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="checkbox"/>
Dedica-se a algum trabalho comunitário ou assistencial não remunerado; exerceu alguma atividade política (relacionada a partidos, sindicatos, movimentos sociais).	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/> <input type="text"/> : <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="checkbox"/>
Participa de atividades culturais, cultura e lazer? (como brincar, cinema, teatro, festas religiosas, shows, exposições de arte, etc.)	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/> <input type="text"/> : <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="checkbox"/>

BLOCO F - PERCEPÇÃO E ENVOLVIMENTO COM A ESCOLA

1. VOCÊ TEM CONTATO DIRETO COM A ESCOLA DA CRIANÇA?

- 1 - Sim, sempre, independente de ter reunião
2 - Sim, somente quando me convocam
3 - Sim, quando tem alguma atividade
4 - Não

☐**2. A ESCOLA DA CRIANÇA TE CONVIDA PARA ATIVIDADES E/OU REUNIÕES?**

- 1 - Sim, sempre
2 - Sim, às vezes
3 - Não

☐

Para os não participantes do Projeto de literatura do Instituto Algar (Clube do Alvorada CESAG)

3. VOCÊ CONHECE O PROJETO DE LITERATURA DO INSTITUTO ALGAR (CLUBE DO ALVORADA CESAG)?

- 1 - Sim
2 - Não

☐**4. POR QUE NÃO PARTICIPA?**

- 1 - Não quer
2 - Não pode, porque a criança tem atividades fora da escola cujo horário é incompatível com o Projeto
3 - Quer, mas não tem vaga
4 - Quer, mas a escola não participa

☐☐

- Outro motivo: _____

Para os participantes do Projeto de literatura do Instituto Algar (Clube do Alvorada, CESAG)

5. COMO O SR(A) VÊ O PROJETO DE LITERATURA DO INSTITUTO ALGAR (CLUBE DO ALVORADA, CESAG)?

- 1 - Ótimo
2 - Bom
3 - Regular positivo
4 - Regular negativo
5 - Ruim
6 - Péssimo

☐**6. POR QUÊ?**☐☐

(Anotar)

7. A CRIANÇA FREQUENTOU(A) O PROJETO DE LITERATURA DO INSTITUTO ALGAR (CLUBE DO ALVORADA, CESAG) POR QUANTO TEMPO (anos e meses)?☐☐☐**8. A CRIANÇA ABANDONOU O PROJETO DE LITERATURA DO INSTITUTO ALGAR (CLUBE DO ALVORADA, CESAG)?**

1. Sim
2. Não

☐**9. POR QUÊ?**☐☐

(Anotar)

BLOCO G

1. COMO VOCÊ AVALIA A ESCOLA ONDE A CRIANÇA ESTUDA?

- 1 – Ótimo
- 2 – Bom
- 3 – Regular positivo
- 4 – Regular negativo
- 5 – Ruim
- 6 – Péssimo

☐

2. VOCÊ ACHA QUE A CRIANÇA TEM VONTADE DE IR PARA A ESCOLA?

- 1 – Sim
- 2 – Não

☐

3. POR QUÊ?

☐

4. NO ANO PASSADO, A CRIANÇA RECEBIA AULAS DE REFORÇO ESCOLAR NA ESCOLA (RECUPERAÇÃO)?

- 1 - Sim
- 2 - Não
- 3 - Não estudava

☐

5. ATUALMENTE, A CRIANÇA RECEBE AULAS DE REFORÇO ESCOLAR NA ESCOLA (RECUPERAÇÃO)?

- 1 - Sim
- 2 - Não

☐

6. NO ANO PASSADO, A CRIANÇA FAZIA LIÇÃO DE CASA?

- 1 - Não, porque os professores não passavam lição de casa.
- 2 - Não, mesmo quando tinha lição de casa.
- 3 - Sim, fazia lição de casa de vez em quando.
- 4 - Sim, fazia quase todos os dias em que tinha lição de casa.
- 5 - Sim, fazia todos os dias em que havia lição de casa.

☐

7. NO ANO PASSADO, A CRIANÇA COSTUMAVA FAZER A LIÇÃO DE CASA?

- 1 - Em casa, sozinha
- 2 - Em casa, com a ajuda de alguém
- 3 - Na escola

☐

8. ATUALMENTE, A CRIANÇA FAZ LIÇÃO DE CASA?

- 1 - Não, porque os professores não passam lição de casa.
- 2 - Não, mesmo quando tem lição de casa.
- 3 - Sim, faz lição de casa de vez em quando.
- 4 - Sim, faz quase todos os dias em que tem lição de casa.
- 5 - Sim, faz todos os dias em que há lição de casa.

☐

9. ONDE A CRIANÇA COSTUMA FAZER A LIÇÃO DE CASA?

- 1 - Em casa, sozinha
- 2 - Em casa, com a ajuda de alguém
- 3 - Na escola

☐

10. QUEM É A PESSOA QUE ACOMPANHA MAIS DE PERTO A VIDA ESCOLAR DA CRIANÇA? (MARQUE APENAS UMA ALTERNATIVA)

1 – Mãe

2 – Pai

3 – Outra pessoa da família

4 – Outra pessoa no domicílio (cuidador(a), empregada, etc.)

5 – Outra pessoa fora do domicílio (vizinho, amigo, etc.)

6 – Ninguém

☐

11. A CRIANÇA PRETENDE CONTINUAR FREQUENTANDO A ESCOLA NO PRÓXIMO ANO?

1 – Sim

2 – Não

☐

12. POR QUÊ?

☐

Anexo B – Variáveis do índice de infraestrutura

Variáveis utilizadas na construção do índice de infraestrutura

Variável	Descrição
Próprio	Variável binária (Sede própria=1; sede alugada ou emprestada=0)
Laboratório de informática	Assume o valor 1 se existe laboratório de informática e 0 caso contrário
Laboratório de ciências	Assume o valor 1 se existe laboratório de ciências e 0 caso contrário
Sala de atendimento especial	Assume o valor 1 se existe sala de atendimento especial e 0 caso contrário
Sala de leitura	Assume o valor 1 se existe sala de leitura e 0 caso contrário
Secretaria	Assume o valor 1 se existe secretaria e 0 caso contrário
Banheiro com chuveiro	Assume o valor 1 se existe banheiro com chuveiro e 0 caso contrário
Refeitório	Assume o valor 1 se existe laboratório e 0 caso contrário
Pátio coberto	Assume o valor 1 se existe pátio coberto e 0 caso contrário
Área verde	Assume o valor 1 se existe área verde e 0 caso contrário
Vídeo cassete	Assume o valor 1 se a escola possui videocassete e 0 caso contrário
Parabólica	Assume o valor 1 se a escola possui parabólica e 0 caso contrário
Som	Assume o valor 1 se a escola possui som e 0 caso contrário
Multimídia	Assume o valor 1 se a escola possui multimídia e 0 caso contrário
Fax	Assume o valor 1 se a escola possui aparelho de fax e 0 caso contrário
Máquina fotográfica	Assume o valor 1 se a escola possui máquina fotográfica e 0 caso contrário

Anexo C – Regressões reponderadas para T binário

Anexo C1 – Regressões, equação de participação, lição de casa e mudança de conceito escolar

Variáveis	Equação de participação	Lição de casa 2012	Lição de casa 2013	Mudança de conc. LP 2012	Mudança de conc. Mat. 2012
Variáveis/Alunos					
Ideias Incontidas		0,14** (0,07)	0,16** (0,06)	-0,01 (0,02)	-0,04 (0,04)
Masculino	0,18** (0,09)	-0,00 (0,05)	-0,02 (0,05)	0,02 (0,03)	-0,01 (0,03)
Idade	-0,00 (0,02)	-0,01 (0,02)	-0,03 (0,02)	0,00 (0,01)	0,00 (0,01)
Branco	0,09 (0,10)	0,02 (0,05)	-0,05 (0,06)	-0,01 (0,02)	0,13* (0,07)
Participa de outro projeto	-0,15* (0,08)	-0,03 (0,06)	-0,01 (0,06)	0,01 (0,03)	0,00 (0,04)
Pré-escola	0,32*** (0,07)	0,07 (0,10)	-0,06 (0,07)	-0,02 (0,03)	0,04 (0,04)

Variáveis/Família					
Escolaridade de responsável	0,02 (0,01)	-0,02* (0,01)	-0,01 (0,01)	-0,00 (0,00)	0,00 (0,01)
Responsável católico	0,06 (0,08)	0,04 (0,05)	0,02 (0,05)	0,01 (0,02)	-0,01 (0,03)
Responsável trabalha	0,17** (0,08)	0,07 (0,07)	0,02 (0,06)	0,01 (0,02)	0,01 (0,03)
Renda familiar per capita	-0,00 (0,00)	-0,00* (0,00)	-0,00 (0,00)	0,00 (0,00)	-0,00 (0,00)
Família participa de projeto gov.	-0,03 (0,10)	0,01 (0,06)	-0,03 (0,08)	0,02 (0,03)	0,00 (0,04)

Variáveis/Escola					
Estadual	0,14 (0,28)	-0,12 (0,18)	0,12 (0,27)	0,11 (0,11)	0,10 (0,12)
Índice de Infraestrutura	0,61* (0,37)	-0,24 (0,26)	0,15 (0,34)	0,10 (0,11)	0,13 (0,17)

Variáveis/Docente					
Docente masculino	-0,42 (0,48)	0,12 (0,25)	-0,15 (0,20)		-0,60 (0,49)
Docente branco	-0,16 (0,15)	-0,18 (0,12)	-0,17 (0,11)	-0,00 (0,03)	0,06 (0,05)
Docente superior	0,09 (0,48)	-0,74** (0,33)	-0,24 (0,33)	-0,03 (0,10)	0,01 (0,19)

Licenciatura	0,03 (0,37)	-0,76** (0,31)	-0,46 (0,48)	0,38*** (0,14)	0,46*** (0,18)
Especialização	0,43*** (0,17)	0,14 (0,10)	0,02 (0,15)	0,01 (0,04)	0,04 (0,06)
Observações	178	178	178	133	153

Anexo C2 – Regressões, frequência em atividade cultural e conceitos escolares

Variáveis	Freq. em ativ. Cultural	Conceito em língua portuguesa 2012	Conceito em matemática 2012
Ideias Incontidas	0,04** (0,02)	-0,00 (0,02)	-0,04 (0,03)
Masculino	0,00 (0,01)	0,01 (0,02)	-0,02 (0,03)
Idade	0,00 (0,00)	-0,01 (0,01)	-0,02 (0,01)
Branco	0,01 (0,02)	0,02 (0,03)	0,06 (0,05)
Participa de outro projeto	0,09* (0,05)	-0,01 (0,02)	0,01 (0,04)
Pré-escola	0,01 (0,02)	-0,01 (0,02)	-0,00 (0,03)
Escolaridade de responsável	0,00 (0,00)	-0,00 (0,00)	0,00 (0,01)
Responsável católico	0,01 (0,02)	-0,00 (0,02)	0,02 (0,03)
Responsável trabalha	-0,02 (0,02)	0,01 (0,02)	-0,01 (0,04)
Renda familiar per capita	-0,00 (0,00)	-0,00 (0,00)	0,00 (0,00)
Família participa de projeto gov.	-0,02 (0,02)	-0,03 (0,02)	-0,02 (0,03)
Estadual	-0,04 (0,06)	0,12 (0,12)	0,11 (0,14)
Índice de infraestrutura	-0,16* (0,08)	0,06 (0,10)	0,07 (0,18)
Docente masculino	0,04 (0,05)	-0,72** (0,33)	-0,60** (0,25)
Docente branco	0,01 (0,03)	-0,05 (0,03)	-0,04 (0,05)
Docente superior	0,02 (0,06)	-0,09 (0,09)	-0,21 (0,16)
Licenciatura	0,03 (0,06)	0,04 (0,07)	0,01 (0,14)
Especialização	0,04 (0,03)	0,04 (0,04)	0,01 (0,06)
Observações	178	161	161

Anexo C3 – Regressões uso do tempo durante a semana (mudança na frequência – Sempre=3)

Variáveis	Atividades domésticas	Toma conta de indivíduos	Estuda na escola (fora do horário de aula)	Estuda em casa, usando o computador
Ideias Incontidas	-0,08 (0,09)	0,17** (0,08)	0,06 (0,07)	0,15** (0,07)
Masculino	-0,24*** (0,07)	-0,17* (0,09)	-0,18** (0,07)	-0,12* (0,07)
Idade	0,02 (0,03)	0,06** (0,02)	0,06** (0,02)	0,08*** (0,03)
Branco	0,04 (0,09)	-0,18** (0,08)	-0,09 (0,06)	-0,08 (0,06)
Participa de outro projeto	0,09 (0,12)	-0,05 (0,11)	0,46*** (0,14)	-0,02 (0,07)
Pré-escola	0,20*** (0,07)	-0,37** (0,16)	-0,39* (0,21)	-0,23* (0,12)
Escolaridade de responsável	-0,02 (0,02)	-0,00 (0,01)	0,02 (0,02)	0,03** (0,01)
Responsável católico	-0,16** (0,07)	-0,09 (0,08)	-0,08 (0,07)	-0,00 (0,07)
Responsável trabalha	0,22*** (0,06)	0,14* (0,09)	0,12 (0,07)	-0,10 (0,10)
Renda familiar per capita	-0,00** (0,00)	0,00 (0,00)	-0,00 (0,00)	0,00** (0,00)
Família participa de projeto gov.	-0,17*** (0,06)	0,12 (0,15)	0,27** (0,13)	-0,09 (0,07)
Estadual	0,20 (0,26)	-0,04 (0,25)	-0,16 (0,37)	-0,06 (0,31)
Índice de infraestrutura	0,31 (0,35)	-0,22 (0,32)	-0,06 (0,39)	-0,22 (0,41)
Docente masculino	0,10 (0,33)	-0,15 (0,35)	-0,30 (0,29)	-0,29 (0,25)
Docente branco	-0,02 (0,13)	0,33** (0,16)	0,08 (0,12)	-0,06 (0,12)
Docente superior	-0,27 (0,35)	-0,44 (0,36)	-0,28 (0,37)	0,26 (0,38)
Licenciatura	0,10 (0,28)	-0,07 (0,31)	-0,48 (0,42)	-0,47 (0,51)
Especialização	0,18 (0,13)	0,00 (0,15)	-0,10 (0,17)	-0,12 (0,15)
Observações	178	178	178	178

Anexo C4 – Regressões Uso do tempo durante a semana (mudança na frequência – Sempre=3)

Variáveis	Estuda em casa, sem usar o computador	Lê ou consulta revistas, jornais ou livros no computador	Lê ou consulta revistas, jornais ou livros fora do computador	Participa de aulas complementares
Ideias Incontidas	-0,12 (0,11)	0,12 (0,07)	-0,03 (0,05)	0,04 (0,04)
Masculino	0,04 (0,12)	-0,06 (0,07)	-0,09* (0,05)	-0,02 (0,04)
Idade	-0,02 (0,03)	0,05* (0,03)	0,01 (0,02)	0,04*** (0,01)
Branco	-0,05 (0,11)	0,05 (0,09)	0,07 (0,07)	-0,00 (0,04)
Participa de outro projeto	0,10 (0,14)	0,11 (0,10)	0,08 (0,09)	0,16* (0,09)
Pré-escola	-0,14 (0,12)	-0,28* (0,16)	0,09* (0,06)	0,09 (0,06)
Escolaridade de responsável	-0,00 (0,01)	0,01 (0,01)	0,01 (0,01)	0,01 (0,01)
Responsável católico	0,18* (0,11)	-0,04 (0,06)	0,17** (0,07)	-0,04 (0,04)
Responsável trabalha	-0,05 (0,11)	0,02 (0,09)	-0,02 (0,08)	-0,02 (0,05)
Renda familiar per capita	0,00 (0,00)	0,00 (0,00)	-0,00 (0,00)	0,00 (0,00)
Família participa de projeto gov.	-0,05 (0,13)	-0,14** (0,06)	-0,08 (0,06)	-0,07* (0,04)
Estadual	0,10 (0,52)	-0,01 (0,32)	-0,13 (0,26)	0,06 (0,13)
Índice de Infraestrutura	0,18 (0,71)	-0,26 (0,44)	-0,34 (0,31)	0,11 (0,16)
Docente masculino	0,22 (0,46)	-0,58 (0,38)	0,28 (0,22)	0,13 (0,16)
Docente branco	-0,18 (0,21)	-0,05 (0,11)	-0,03 (0,08)	-0,06 (0,05)
Docente superior	0,39 (0,69)	0,01 (0,39)	0,33 (0,28)	-0,18 (0,16)
Licenciatura	0,20 (0,74)	-0,28 (0,50)	0,38* (0,20)	0,21 (0,20)
Especialização	0,02 (0,24)	0,00 (0,16)	0,05 (0,10)	-0,07 (0,07)
Observações	178	178	178	178

Anexo C5 – Regressões Uso do tempo durante a semana (mudança na frequência – Sempre=3)

Variáveis	Exerce algum trabalho com rendimento dentro de casa	Dedica-se a algum trabalho comunitário ou assistências	Participa de atividades culturais e/ou lazer	Assiste à televisão	Dorme/ descansa
Ideias Incontidas	-0,00 (0,00)	0,10** (0,04)	0,12 (0,09)	-0,04 (0,03)	0,01 (0,02)
Masculino	-0,00 (0,00)	-0,11* (0,07)	0,01 (0,09)	-0,04 (0,05)	-0,02 (0,03)
Idade	0,00 (0,00)	0,02 (0,02)	0,01 (0,03)	-0,02* (0,01)	-0,01 (0,01)
Branco	0,00 (0,00)	-0,03 (0,04)	-0,13 (0,09)	-0,00 (0,03)	-0,03 (0,03)
Participa de outro projeto	0,00 (0,00)	-0,07 (0,06)	0,07 (0,10)	0,03 (0,04)	-0,03 (0,03)
Pré-escola	0,00 (0,00)	-0,30** (0,14)	-0,23* (0,14)	0,02 (0,06)	0,02 (0,04)
Escolaridade de responsável	0,00 (0,00)	-0,02** (0,01)	0,03* (0,02)	0,01 (0,01)	-0,00 (0,00)
Responsável católico	0,00 (0,00)	-0,13** (0,06)	0,06 (0,08)	0,02 (0,03)	-0,04 (0,03)
Responsável trabalha	0,00 (0,00)	0,06 (0,04)	0,27*** (0,10)	0,05 (0,06)	-0,02 (0,02)
Renda familiar per capita	-0,00 (0,00)	0,00 (0,00)	-0,00 (0,00)	-0,00 (0,00)	0,00 (0,00)
Família participa de projeto gov.	0,01 (0,01)	-0,01 (0,06)	-0,08 (0,12)	0,02 (0,03)	-0,02 (0,03)
Estadual	-0,03 (0,08)	-0,14 (0,25)	0,16 (0,35)	0,16 (0,21)	0,49* (0,29)
Índice de Infraestrutura	-0,01 (0,02)	-0,21 (0,24)	0,31 (0,51)	0,09 (0,16)	0,29*** (0,10)
Docente masculino	0,00 (0,00)	0,23 (0,17)	1,23** (0,57)	0,15 (0,19)	-0,00 (0,09)
Docente branco	0,00 (0,00)	-0,05 (0,09)	-0,32 (0,20)	-0,03 (0,05)	-0,02 (0,03)
Docente superior	-0,00 (0,00)	0,57** (0,27)	-0,34 (0,50)	-0,17 (0,17)	0,16 (0,10)
Licenciatura	0,00 (0,01)	0,19 (0,29)	-1,45 (0,91)	-0,37* (0,20)	-0,14 (0,10)
Especialização	-0,00 (0,00)	-0,24* (0,14)	0,28 (0,27)	0,06 (0,07)	-0,09* (0,05)
Observações	178	178	178	178	178

**Anexo C6 – Regressões, uso do tempo durante a semana
comparado ao ano de 2012 (alteração do tempo – Aumentou=3)**

Variáveis	Atividades domésticas	Toma conta de indivíduos	Estuda na escola	Estuda em casa usando o computador
Ideias Incontidas	0,09 (0,10)	0,04 (0,03)	0,02 (0,02)	0,32*** (0,09)
Masculino	-0,18** (0,09)	-0,01 (0,02)	-0,03 (0,02)	-0,21** (0,09)
Idade	-0,05* (0,02)	0,01 (0,01)	0,01 (0,01)	0,09*** (0,02)
Branco	0,09 (0,11)	-0,02 (0,02)	-0,02 (0,01)	-0,02 (0,09)
Participa de outro projeto	0,08 (0,11)	-0,02 (0,02)	0,08 (0,07)	0,00 (0,10)
Pré-escola	-0,09 (0,19)	0,02 (0,02)	-0,00 (0,02)	-0,33** (0,13)
Escolaridade de responsável	-0,04** (0,02)	-0,00 (0,00)	0,00 (0,00)	0,02* (0,01)
Responsável católico	-0,02 (0,09)	0,00 (0,02)	-0,01 (0,02)	0,02 (0,08)
Responsável trabalha	0,14 (0,11)	0,02 (0,02)	0,01 (0,01)	-0,18* (0,11)
Renda familiar per capita	0,00 (0,00)	0,00 (0,00)	0,00 (0,00)	0,00 (0,00)
Família participa de projeto gov.	-0,12 (0,11)	0,02 (0,03)	0,10 (0,07)	-0,18** (0,08)
Estadual	0,58*** (0,19)	-0,07 (0,09)	0,02 (0,04)	0,25 (0,22)
Índice de Infraestrutura	0,74** (0,36)	-0,07 (0,07)	0,08 (0,08)	0,11 (0,34)
Docente masculino	-0,35 (0,30)	-0,06 (0,07)	-0,05 (0,06)	-0,40 (0,26)
Docente branco	0,06 (0,15)	0,04 (0,04)	-0,00 (0,02)	-0,24 (0,16)
Docente superior	-0,05 (0,45)	-0,01 (0,06)	-0,13 (0,11)	0,10 (0,42)
Licenciatura	-1,23** (0,55)	0,03 (0,08)	-0,06 (0,06)	-0,45 (0,49)
Especialização	-0,12 (0,17)	0,01 (0,04)	-0,03 (0,03)	-0,27 (0,18)
Observações	172	151	145	158

**Anexo C7 – Regressões, uso do tempo durante a semana
comparado ao ano de 2012 (alteração do tempo – Aumentou=3)**

Variáveis	Estuda em casa sem usar o computador	Lê ou consulta revistas, jornais ou livros no computador	Lê ou consulta revistas, jornais ou livros fora do computador	Participa de aulas de formação complementares
Ideias Incontidas	-0,02 (0,07)	0,04* (0,02)	-0,03 (0,05)	0,03* (0,02)
Masculino	-0,02 (0,08)	-0,01 (0,01)	-0,14*** (0,05)	-0,01 (0,02)
Idade	-0,01 (0,02)	0,01 (0,01)	-0,02 (0,02)	0,02** (0,01)
Branco	0,01 (0,08)	0,01 (0,02)	-0,05 (0,06)	0,01 (0,02)
Participa de outro projeto	-0,15** (0,07)	0,01 (0,02)	0,02 (0,09)	0,03 (0,03)
Pré-escola	-0,09 (0,09)	0,03* (0,01)	0,15** (0,06)	0,05** (0,03)
Escolaridade de responsável	0,01 (0,01)	0,00 (0,00)	0,01 (0,01)	0,00 (0,00)
Responsável católico	0,17** (0,08)	0,00 (0,01)	0,08 (0,07)	-0,02 (0,02)
Responsável trabalha	-0,09 (0,10)	0,01 (0,01)	-0,01 (0,08)	-0,02 (0,02)
Renda familiar per capita	-0,00 (0,00)	0,00 (0,00)	-0,00 (0,00)	0,00 (0,00)
Família participa de projeto gov.	-0,18*** (0,06)	-0,03* (0,02)	-0,10* (0,05)	-0,02 (0,02)
Estadual	-0,01 (0,25)	0,01 (0,04)	0,21 (0,20)	-0,04 (0,07)
Índice de Infraestrutura	-0,00 (0,33)	-0,00 (0,04)	0,22 (0,27)	-0,00 (0,06)
Docente masculino	0,61** (0,31)	-0,13 (0,08)	0,34 (0,39)	-0,02 (0,05)
Docente branco	-0,37*** (0,13)	-0,03 (0,02)	-0,05 (0,10)	-0,05 (0,03)
Docente superior	0,14 (0,32)	-0,02 (0,05)	-0,11 (0,24)	-0,06 (0,07)
Licenciatura	0,04 (0,42)	0,00 (0,05)	0,20 (0,19)	0,08 (0,09)
Especialização	0,08 (0,15)	-0,02 (0,02)	0,05 (0,11)	-0,05 (0,04)
Observações	177	151	165	151

**Anexo C8 – Regressões, uso do tempo durante a semana
comparado ao ano de 2012 (alteração do tempo – Aumentou=3)**

Variáveis	Exerce algum trabalho com rendimento dentro de casa	Dedica-se a algum trabalho comunitário ou assistencial	Participa de atividades culturais e/ou de lazer fora de casa	Assiste à televisão	Dorme/ descansa
Ideias Incontidas	0,00 (0,00)	0,21*** (0,07)	0,04 (0,09)	0,00 (0,10)	0,04 (0,09)
Masculino	-0,00 (0,00)	-0,11* (0,06)	0,17* (0,10)	0,00 (0,10)	-0,03 (0,09)
Idade	0,00 (0,00)	0,01 (0,01)	-0,04 (0,03)	0,01 (0,02)	0,01 (0,02)
Branco	0,00 (0,01)	-0,05 (0,04)	-0,03 (0,11)	0,01 (0,11)	-0,01 (0,10)
Participa de outro projeto	0,01 (0,01)	-0,10* (0,06)	-0,11 (0,11)	-0,04 (0,09)	-0,10 (0,08)
Pré-escola	0,01 (0,01)	-0,22 (0,16)	-0,24 (0,15)	-0,34*** (0,12)	-0,45** (0,18)
Escolaridade de responsável	-0,00 (0,00)	-0,02** (0,01)	-0,01 (0,02)	-0,02 (0,02)	0,01 (0,01)
Responsável católico	0,00 (0,01)	-0,17** (0,08)	0,05 (0,09)	0,13 (0,09)	0,01 (0,09)
Responsável trabalha	0,00 (0,01)	0,03 (0,06)	0,08 (0,10)	0,07 (0,09)	0,06 (0,09)
Renda familiar per capita	-0,00 (0,00)	0,00 (0,00)	-0,00 (0,00)	-0,00 (0,00)	0,00 (0,00)
Família participa de projeto gov.	0,03 (0,03)	-0,05 (0,05)	-0,11 (0,11)	0,02 (0,13)	0,03 (0,13)
Estadual	-0,49 (0,87)	0,08 (0,14)	0,75*** (0,15)	-0,18 (0,28)	-0,21 (0,27)
Índice de Infraestrutura	-0,06 (0,07)	0,08 (0,25)	1,28*** (0,49)	-0,21 (0,41)	-0,25 (0,35)
Docente masculino	0,02 (0,02)	0,03 (0,17)	-0,61** (0,30)	-0,31 (0,31)	-0,07 (0,33)
Docente branco	0,02 (0,02)	-0,07 (0,08)	-0,11 (0,18)	-0,03 (0,18)	-0,23 (0,18)
Docente superior	0,01 (0,02)	0,43 (0,38)	0,15 (0,44)	0,14 (0,39)	0,45 (0,36)
Licenciatura	0,03 (0,03)	0,08 (0,26)	-1,71*** (0,62)	-1,31** (0,56)	-0,85** (0,42)
Especialização	-0,00 (0,01)	-0,15 (0,11)	0,06 (0,22)	0,02 (0,19)	0,10 (0,15)
Observações	144	148	171	177	178

Anexo C9 – Regressões, uso do tempo (Alteração desempenho – Muito satisfatório=3)

Variáveis	Número de horas estudadas	Comunicação	Motivação para ir à escola	Responsabilidade com as lições de casa
Ideias Incontidas	0,08 (0,08)	-0,05 (0,08)	0,05 (0,09)	0,08 (0,08)
Masculino	-0,06 (0,10)	0,00 (0,08)	-0,19** (0,09)	-0,18** (0,08)
Idade	-0,00 (0,03)	-0,05 (0,03)	-0,03 (0,02)	-0,01 (0,03)
Branco	0,10 (0,11)	0,38*** (0,12)	-0,08 (0,10)	0,09 (0,10)
Participa de outro projeto	0,20** (0,10)	0,03 (0,09)	0,11 (0,10)	0,03 (0,11)
Pré-escola	-0,24* (0,14)	0,08 (0,11)	0,05 (0,20)	0,35*** (0,09)
Escolaridade de responsável	-0,02 (0,02)	-0,01 (0,01)	-0,01 (0,02)	-0,03* (0,02)
Responsável católico	0,10 (0,10)	0,21** (0,09)	0,00 (0,09)	0,11 (0,09)
Responsável trabalha	-0,04 (0,11)	-0,09 (0,10)	-0,01 (0,10)	-0,06 (0,13)
Renda Familiar per capita	-0,00* (0,00)	-0,00* (0,00)	-0,00 (0,00)	-0,00 (0,00)
Família participa de projeto gov.	-0,03 (0,12)	-0,05 (0,09)	0,07 (0,11)	0,00 (0,12)
Estadual	0,03 (0,34)	0,73*** (0,20)	0,06 (0,24)	0,16 (0,25)
Índice de Infraestrutura	-0,33 (0,46)	1,21** (0,57)	0,13 (0,33)	0,02 (0,35)
Docente masculino	-0,60* (0,32)	-0,35 (0,33)	-1,28*** (0,33)	-0,36 (0,35)
Docente branco	-0,09 (0,16)	-0,49*** (0,17)	0,05 (0,15)	-0,03 (0,14)
Docente superior	-0,59 (0,46)	-0,59 (0,50)	-0,71* (0,37)	-1,03*** (0,38)
Licenciatura	-1,82*** (0,62)	-1,48** (0,65)	-1,66*** (0,53)	-0,80* (0,46)
Especialização	0,42** (0,19)	0,21 (0,20)	0,22 (0,16)	0,27 (0,18)
Observações	178	178	178	178

Anexo C10 – Regressões, uso do tempo (Alteração desempenho – Muito satisfatório=3)

Variáveis	Motivação com as atividades extraclasse	Motivação com o conteúdo das matérias/disciplinas	Costume/hábito de fazer a lição	Costume/hábito de leitura
Ideias Incontidas	0,21*** (0,07)	0,21*** (0,07)	-0,01 (0,06)	0,11** (0,05)
Masculino	-0,14* (0,08)	-0,20*** (0,07)	-0,14** (0,05)	-0,13*** (0,04)
Idade	-0,00 (0,03)	-0,02 (0,03)	-0,00 (0,02)	-0,00 (0,01)
Branco	-0,07 (0,09)	0,07 (0,10)	0,06 (0,08)	0,03 (0,06)
Participa de outro projeto	0,10 (0,11)	0,26** (0,12)	0,10 (0,09)	0,14* (0,08)
Pré-escola	0,25** (0,10)	0,28*** (0,09)	0,20*** (0,07)	0,17** (0,07)
Escolaridade de responsável	-0,01 (0,01)	-0,04** (0,02)	-0,01 (0,01)	-0,02* (0,01)
Responsável católico	-0,01 (0,09)	0,04 (0,08)	0,10 (0,07)	0,01 (0,05)
Responsável trabalha	-0,10 (0,09)	0,00 (0,09)	0,06 (0,07)	-0,04 (0,06)
Renda Familiar per capita	0,00* (0,00)	0,00 (0,00)	-0,00 (0,00)	-0,00 (0,00)
Família participa de projeto gov.	0,32** (0,13)	0,15 (0,12)	-0,09 (0,07)	0,08 (0,08)
Estadual	0,24 (0,26)	0,01 (0,24)	0,00 (0,18)	-0,10 (0,18)
Índice de Infraestrutura	0,42 (0,38)	-0,05 (0,29)	-0,16 (0,25)	-0,27 (0,23)
Docente masculino	-0,98** (0,41)	-0,67* (0,36)	-0,19 (0,22)	0,04 (0,21)
Docente branco	-0,08 (0,13)	-0,09 (0,12)	-0,20* (0,11)	-0,01 (0,08)
Docente superior	-0,40 (0,36)	-0,85** (0,37)	-0,59* (0,31)	-0,23 (0,20)
Licenciatura	-0,16 (0,34)	-0,45 (0,36)	-0,70* (0,38)	0,11 (0,21)
Especialização	-0,24 (0,16)	0,06 (0,16)	0,32* (0,17)	0,09 (0,09)
Observações	178	178	178	178

Anexo C11 – Regressões, uso do tempo (Alteração desempenho – Muito satisfatório=3)

Variáveis	Interação com a família	Interação com os amigos	Interação com os colegas de classe	Interação com a comunidade
Ideias Incontidas	0,01 (0,08)	0,06 (0,10)	-0,08 (0,07)	0,06 (0,08)
Masculino	-0,13 (0,09)	0,01 (0,09)	0,12* (0,07)	0,18** (0,09)
Idade	-0,01 (0,02)	0,05** (0,02)	0,01 (0,02)	0,02 (0,02)
Branco	-0,03 (0,10)	0,06 (0,11)	0,06 (0,08)	0,07 (0,10)
Participa de outro projeto	-0,03 (0,10)	0,02 (0,10)	-0,05 (0,06)	0,04 (0,09)
Pré-escola	-0,14 (0,12)	-0,37 (0,23)	-0,01 (0,14)	0,09 (0,11)
Escolaridade de responsável	0,00 (0,01)	-0,01 (0,02)	-0,00 (0,01)	-0,02 (0,01)
Responsável católico	0,10 (0,09)	-0,09 (0,11)	-0,02 (0,07)	0,23*** (0,09)
Responsável trabalha	-0,12 (0,08)	0,05 (0,10)	-0,06 (0,08)	-0,06 (0,10)
Renda familiar per capita	0,00 (0,00)	0,00 (0,00)	0,00 (0,00)	0,00 (0,00)
Família participa de projeto gov.	0,14 (0,09)	0,08 (0,10)	0,09 (0,09)	-0,02 (0,10)
Estadual	-0,24 (0,24)	-0,44** (0,19)	-0,14 (0,21)	0,09 (0,22)
Índice de Infraestrutura	-0,60 (0,37)	-0,54* (0,29)	-0,04 (0,24)	0,16 (0,30)
Docente masculino	-0,19 (0,29)	-0,33 (0,35)	-0,82*** (0,31)	-0,36 (0,32)
Docente branco	0,02 (0,15)	-0,02 (0,15)	-0,16* (0,10)	-0,15 (0,16)
Docente superior	-0,04 (0,43)	0,09 (0,41)	-0,33 (0,25)	-0,32 (0,33)
Licenciatura	-0,79* (0,48)	-0,08 (0,49)	-0,19 (0,29)	-0,82* (0,44)
Especialização	0,04 (0,17)	-0,07 (0,17)	0,12 (0,11)	0,29* (0,16)
Observações	178	178	178	178

Anexo C12 – Regressões, uso do tempo (Alteração desempenho – Muito satisfatório=3)

Variáveis	Interação com os professores	Participação em atividades culturais	Informações e cultura geral adquiridas pela criança	Agressividade
Ideias Incontidas	0,07 (0,06)	-0,03 (0,09)	0,16* (0,09)	-0,01 (0,09)
Masculino	0,03 (0,08)	-0,00 (0,10)	-0,02 (0,09)	0,04 (0,09)
Idade	-0,02 (0,02)	0,04 (0,03)	0,04 (0,03)	0,02 (0,03)
Branco	0,02 (0,09)	0,07 (0,11)	0,12 (0,10)	-0,10 (0,12)
Participa de outro projeto	0,09 (0,09)	0,04 (0,10)	-0,05 (0,10)	-0,08 (0,11)
Pré-escola	0,30*** (0,07)	-0,26** (0,12)	-0,32** (0,14)	-0,11 (0,12)
Escolaridade de responsável	0,00 (0,01)	-0,01 (0,01)	-0,01 (0,02)	-0,01 (0,02)
Responsável católico	0,23*** (0,08)	0,05 (0,10)	0,12 (0,09)	0,11 (0,09)
Responsável trabalha	-0,25** (0,10)	0,02 (0,10)	-0,05 (0,10)	0,02 (0,11)
Renda familiar per capita	0,00 (0,00)	-0,00 (0,00)	-0,00 (0,00)	-0,00 (0,00)
Família participa de projeto gov.	-0,00 (0,08)	-0,10 (0,12)	-0,05 (0,11)	-0,25** (0,13)
Estadual	-0,26 (0,30)	-0,00 (0,26)	0,00 (0,39)	0,11 (0,26)
Índice de Infraestrutura	-0,22 (0,35)	-0,15 (0,35)	-0,25 (0,54)	0,03 (0,32)
Docente masculino	-0,44 (0,31)	-0,49 (0,31)	-0,00 (0,31)	-0,42 (0,39)
Docente branco	-0,14 (0,11)	-0,15 (0,16)	-0,13 (0,18)	-0,19 (0,14)
Docente superior	-0,33 (0,34)	-0,31 (0,33)	0,82* (0,47)	0,38 (0,42)
Licenciatura	-0,78** (0,36)	-1,34** (0,58)	-0,90* (0,51)	-1,26** (0,54)
Especialização	0,12 (0,15)	0,09 (0,18)	0,02 (0,17)	0,12 (0,21)
Observações	178	178	178	178

Anexo C13 – Regressões, uso do tempo comparado ao ano de 2012 (alteração do desempenho – Aumentou=3)

Variáveis	Número de horas estudadas	Comunicação	Motivação para ir à escola	Responsabilidade de com as lições de casa
Ideias Incontidas	-0,12 (0,09)	0,04 (0,09)	-0,10 (0,08)	-0,05 (0,09)
Masculino	0,11 (0,10)	-0,15* (0,09)	-0,00 (0,09)	0,06 (0,10)
Idade	-0,00 (0,03)	-0,06*** (0,02)	-0,05** (0,02)	-0,03 (0,03)
Branco	0,07 (0,10)	-0,12 (0,12)	-0,09 (0,08)	0,05 (0,10)
Participa de outro projeto	0,00 (0,10)	0,04 (0,09)	0,13 (0,11)	0,04 (0,11)
Pré-escola	0,08 (0,14)	-0,13 (0,11)	0,19* (0,11)	0,12 (0,14)
Escolaridade de responsável	0,01 (0,01)	-0,01 (0,01)	0,00 (0,01)	-0,03** (0,01)
Responsável católico	0,11 (0,10)	-0,03 (0,09)	0,05 (0,08)	0,01 (0,10)
Responsável trabalha	-0,04 (0,10)	0,16 (0,11)	0,10 (0,09)	0,14 (0,09)
Renda familiar per capita	-0,00 (0,00)	-0,00** (0,00)	-0,00*** (0,00)	-0,00 (0,00)
Família participa de projeto gov.	-0,12 (0,09)	0,00 (0,11)	-0,20*** (0,07)	-0,22** (0,10)
Estadual	-0,37 (0,37)	0,14 (0,27)	0,40* (0,24)	0,50* (0,29)
Índice de Infraestrutura	-0,44 (0,49)	-0,14 (0,34)	0,59 (0,37)	0,73 (0,52)
Docente masculino	0,16 (0,37)	-0,35 (0,27)	0,34 (0,36)	0,71 (0,49)
Docente branco	-0,17 (0,16)	0,01 (0,15)	-0,03 (0,12)	-0,39** (0,19)
Docente superior	0,20 (0,57)	0,15 (0,38)	-0,09 (0,39)	-0,28 (0,61)
Licenciatura	-0,32 (0,72)	-0,14 (0,34)	-0,13 (0,32)	-0,67 (0,79)
Especialização	0,09 (0,25)	-0,21 (0,16)	-0,01 (0,15)	0,25 (0,27)
Observações	178	178	178	178

**Anexo C14 – Regressões, uso do tempo comparado ao ano de 2012
(alteração do desempenho – Aumentou=3)**

Variáveis	Motivação com as atividades extraclasse	Motivação com o conteúdo das matérias/disciplinas	Costume/hábito de fazer a lição	Costume/hábito de leitura
Ideias Incontidas	-0,04 (0,09)	0,06 (0,09)	-0,07 (0,06)	-0,01 (0,06)
Masculino	-0,14* (0,08)	-0,07 (0,10)	-0,06 (0,06)	-0,06 (0,06)
Idade	0,01 (0,02)	-0,02 (0,03)	-0,01 (0,02)	-0,02 (0,02)
Branco	-0,10 (0,08)	0,01 (0,10)	0,04 (0,07)	0,10 (0,08)
Participa de outro projeto	0,11 (0,11)	0,19* (0,11)	0,18** (0,09)	0,19** (0,09)
Pré-escola	0,21* (0,12)	0,23* (0,14)	0,33*** (0,10)	0,24** (0,10)
Escolaridade de responsável	0,00 (0,01)	-0,01 (0,01)	-0,00 (0,01)	-0,01 (0,01)
Responsável católico	0,19** (0,09)	-0,01 (0,10)	0,07 (0,08)	0,12 (0,08)
Responsável trabalha	-0,11 (0,10)	0,11 (0,09)	-0,04 (0,07)	0,01 (0,07)
Renda familiar per capita	0,00 (0,00)	0,00 (0,00)	-0,00 (0,00)	-0,00 (0,00)
Família participa de projeto gov.	0,15 (0,12)	0,21* (0,12)	0,04 (0,08)	-0,07 (0,06)
Estadual	0,37 (0,31)	0,39 (0,29)	-0,06 (0,26)	0,01 (0,21)
Índice de Infraestrutura	0,59 (0,45)	0,43 (0,40)	-0,15 (0,31)	-0,06 (0,24)
Docente masculino	-0,04 (0,59)	0,48 (0,43)	0,28 (0,28)	0,43 (0,29)
Docente branco	0,01 (0,14)	-0,01 (0,13)	-0,06 (0,10)	-0,07 (0,10)
Docente superior	-0,28 (0,51)	-1,11** (0,46)	-0,52 (0,33)	-0,24 (0,31)
Licenciatura	-0,27 (0,55)	-0,18 (0,38)	0,12 (0,33)	0,28 (0,23)
Especialização	-0,06 (0,22)	-0,05 (0,16)	0,15 (0,12)	0,02 (0,11)
Observações	178	178	178	178

**Anexo C15 – Regressões, uso do tempo comparado ao ano de 2012
(alteração do desempenho – Aumentou=3)**

Variáveis	Interação com a família	Interação com os amigos	Interação com os colegas de classe	Interação com a comunidade
Ideias Incontidas	-0,13 (0,08)	-0,10 (0,10)	-0,22*** (0,07)	-0,11 (0,07)
Masculino	-0,09 (0,08)	-0,01 (0,11)	0,20** (0,08)	0,13* (0,08)
Idade	-0,04 (0,03)	0,01 (0,03)	-0,02 (0,02)	-0,02 (0,02)
Branco	-0,01 (0,09)	0,13 (0,10)	0,18** (0,09)	0,04 (0,09)
Participa de outro projeto	0,11 (0,10)	-0,10 (0,11)	-0,07 (0,06)	-0,05 (0,07)
Pré-escola	0,32*** (0,10)	-0,40** (0,17)	0,02 (0,07)	0,15 (0,11)
Escolaridade de responsável	0,00 (0,01)	0,01 (0,02)	0,01 (0,01)	0,01 (0,01)
Responsável católico	0,06 (0,09)	-0,07 (0,09)	0,02 (0,06)	0,17* (0,09)
Responsável trabalha	0,04 (0,09)	0,16 (0,11)	0,02 (0,06)	0,08 (0,07)
Renda familiar per capita	-0,00 (0,00)	-0,00 (0,00)	-0,00** (0,00)	-0,00 (0,00)
Família participa de projeto gov.	-0,17** (0,08)	-0,18 (0,14)	-0,09* (0,05)	-0,12* (0,06)
Estadual	0,16 (0,32)	0,03 (0,37)	0,35* (0,19)	-0,02 (0,22)
Índice de Infraestrutura	0,13 (0,41)	0,26 (0,47)	0,59** (0,25)	0,03 (0,27)
Docente masculino	0,64* (0,34)	-0,31 (0,33)	-0,22 (0,21)	-0,06 (0,26)
Docente branco	-0,09 (0,12)	-0,11 (0,19)	-0,20** (0,09)	-0,00 (0,10)
Docente superior	-0,39 (0,46)	0,07 (0,48)	0,12 (0,31)	0,17 (0,33)
Licenciatura	-0,50 (0,43)	-0,36 (0,43)	-0,63** (0,29)	-0,01 (0,32)
Especialização	0,18 (0,18)	-0,18 (0,19)	0,13 (0,13)	-0,01 (0,14)
Observações	178	178	178	178

**Anexo C16 – Regressões, uso do tempo comparado ao ano de 2012
(alteração do desempenho – Aumentou=3)**

Variáveis	Interação com os professores	Participação em atividades culturais	Informações e cultura geral adquiridas pela criança	Agressividade
Ideias Incontidas	-0,06 (0,07)	-0,08 (0,09)	-0,03 (0,09)	-0,01 (0,08)
Masculino	-0,06 (0,07)	-0,03 (0,10)	0,06 (0,09)	0,09 (0,09)
Idade	-0,02 (0,03)	-0,02 (0,03)	0,01 (0,03)	0,00 (0,02)
Branco	-0,09 (0,07)	0,22** (0,10)	0,14 (0,09)	-0,07 (0,09)
Participa de outro projeto	-0,04 (0,07)	-0,01 (0,11)	-0,09 (0,11)	-0,21*** (0,08)
Pré-escola	0,24** (0,11)	-0,37*** (0,12)	-0,24* (0,13)	-0,48*** (0,12)
Escolaridade de responsável	0,03** (0,01)	-0,01 (0,01)	-0,02 (0,01)	0,01 (0,01)
Responsável católico	0,12 (0,08)	0,13 (0,10)	-0,06 (0,10)	0,07 (0,09)
Responsável trabalha	0,08 (0,07)	0,15 (0,11)	0,11 (0,11)	0,02 (0,10)
Renda familiar per capita	-0,00*** (0,00)	-0,00 (0,00)	-0,00 (0,00)	0,00 (0,00)
Família participa de projeto gov.	0,07 (0,10)	0,01 (0,11)	0,04 (0,10)	0,18 (0,11)
Estadual	0,07 (0,29)	0,59*** (0,22)	0,05 (0,27)	0,12 (0,30)
Índice de Infraestrutura	-0,05 (0,40)	0,62 (0,43)	-0,08 (0,36)	0,23 (0,40)
Docente masculino	-0,37 (0,41)	-0,66* (0,40)	0,21 (0,42)	-0,36 (0,30)
Docente branco	-0,06 (0,13)	-0,14 (0,15)	-0,19 (0,15)	0,07 (0,12)
Docente superior	0,36 (0,46)	-0,01 (0,43)	0,28 (0,42)	0,43 (0,45)
Licenciatura	0,42 (0,66)	-1,08** (0,53)	-0,86* (0,47)	-1,36*** (0,51)
Especialização	-0,18 (0,22)	-0,11 (0,19)	-0,11 (0,17)	0,19 (0,20)
Observações	178	178	178	178

Anexo C17 – Regressões, uso do tempo no fim de semana
(alteração frequência – Sempre=3)

Variáveis	Exerce atividades domésticas	Estuda em casa, usando o computador	Estuda em casa, sem usar o computador	Lê ou consulta revistas, jornais ou livros, usando o computador
Ideias Incontidas	-0,06 (0,06)	0,00 (0,01)	-0,10 (0,06)	-0,01 (0,01)
Masculino	-0,15*** (0,05)	-0,01 (0,01)	-0,03 (0,06)	-0,01 (0,01)
Idade	0,00 (0,02)	0,01 (0,01)	0,02 (0,02)	0,01 (0,01)
Branco	0,02 (0,07)	0,00 (0,01)	0,02 (0,06)	0,02 (0,02)
Participa de outro projeto	0,25** (0,11)	0,01 (0,01)	0,02 (0,07)	-0,00 (0,01)
Pré-escola	0,04 (0,06)	-0,02 (0,01)	-0,09 (0,07)	-0,03 (0,02)
Escolaridade de responsável	-0,02* (0,01)	0,00 (0,00)	-0,00 (0,01)	0,00 (0,00)
Responsável católico	0,00 (0,06)	-0,00 (0,01)	0,05 (0,06)	-0,00 (0,01)
Responsável trabalha	0,12** (0,05)	-0,03 (0,03)	0,03 (0,06)	-0,00 (0,01)
Renda familiar per capita	-0,00 (0,00)	0,00 (0,00)	-0,00 (0,00)	0,00 (0,00)
Família participa de projeto gov.	-0,12** (0,05)	-0,01 (0,01)	0,02 (0,08)	-0,01 (0,01)
Estadual	0,24 (0,18)	-0,00 (0,02)	-0,04 (0,21)	0,02 (0,04)
Índice de Infraestrutura	0,40 (0,26)	-0,03 (0,03)	-0,21 (0,26)	0,01 (0,04)
Docente masculino	0,01 (0,21)	-0,07 (0,07)	-0,52* (0,29)	-0,07 (0,08)
Docente branco	0,06 (0,10)	0,00 (0,01)	-0,12 (0,11)	-0,02 (0,02)
Docente superior	-0,07 (0,24)	-0,01 (0,03)	0,49* (0,28)	-0,03 (0,04)
Licenciatura	-0,42 (0,30)	0,02 (0,02)	-0,05 (0,28)	-0,02 (0,05)
Especialização	0,22 (0,14)	0,01 (0,01)	0,16 (0,12)	-0,00 (0,02)
Observações	178	178	178	178

Anexo C18 – Regressões, uso do tempo no fim de semana (alteração frequência – Sempre=3)

Variáveis	Lê ou consulta revistas, jornais ou livros, sem usar o computador	Dedica-se a algum trabalho comunitário ou assistências	Participa de atividades culturais, cultura e lazer
Ideias Incontidas	0,05 (0,04)	0,00 (0,00)	-0,15 (0,10)
Masculino	-0,02 (0,05)	-0,00 (0,00)	0,12 (0,11)
Idade	0,02 (0,02)	0,00 (0,00)	-0,02 (0,03)
Branco	-0,01 (0,04)	-0,00 (0,00)	0,05 (0,11)
Participa de outro projeto	0,06 (0,07)	0,00 (0,00)	0,03 (0,11)
Pré-escola	-0,14* (0,07)	0,03 (0,02)	0,28** (0,11)
Escolaridade de responsável	0,02 (0,01)	-0,00 (0,00)	0,02 (0,02)
Responsável católico	0,07 (0,06)	-0,00 (0,00)	0,20* (0,11)
Responsável trabalha	-0,01 (0,06)	0,00 (0,00)	0,07 (0,11)
Renda familiar per capita	-0,00 (0,00)	0,00 (0,00)	-0,00 (0,00)
Família participa de projeto gov.	0,04 (0,06)	-0,00 (0,00)	0,04 (0,12)
Estadual	0,01 (0,17)	-0,26 (1,11)	0,72*** (0,20)
Índice de Infraestrutura	-0,13 (0,23)	-0,00 (0,00)	1,42** (0,57)
Docente masculino	-0,56 (0,37)	-0,00 (0,00)	0,25 (0,56)
Docente branco	0,04 (0,07)	-0,00 (0,00)	-0,66*** (0,22)
Docente superior	0,15 (0,24)	-0,00*** (0,00)	-0,28 (0,54)
Licenciatura	0,17 (0,21)	-0,00 (0,00)	-1,67** (0,70)
Especialização	0,12 (0,10)	-0,00 (0,00)	0,47* (0,27)
Observações	178	178	178

**Anexo C19 – Regressões, uso do tempo no fim de semana
comparado ao ano de 2012 (alteração do tempo – Aumentou=3)**

Variáveis	Exerce atividades domésticas	Estuda em casa, usando o computador	Estuda em casa, sem usar o computador	Lê ou consulta revistas, jornais ou livros, usando o computador
Ideias Incontidas	-0,02 (0,04)	0,01 (0,01)	-0,01 (0,06)	0,00 (0,00)
Masculino	-0,07 (0,05)	-0,01 (0,01)	0,09 (0,08)	-0,01 (0,01)
Idade	0,01 (0,01)	0,00 (0,00)	0,04** (0,02)	0,00 (0,01)
Branco	-0,01 (0,05)	0,00 (0,00)	0,04 (0,08)	0,00 (0,01)
Participa de outro projeto	0,04 (0,06)	-0,00 (0,00)	-0,05 (0,06)	0,00 (0,01)
Pré-escola	0,08 (0,08)	-0,00 (0,01)	-0,01 (0,09)	-0,02 (0,03)
Escolaridade de responsável	-0,01 (0,01)	0,00 (0,00)	-0,01 (0,01)	0,00 (0,00)
Responsável católico	0,12 (0,07)	-0,00 (0,00)	0,19* (0,10)	-0,00 (0,01)
Responsável trabalha	0,06 (0,04)	-0,03 (0,02)	0,10* (0,06)	-0,00 (0,01)
Renda familiar per capita	-0,00 (0,00)	0,00 (0,00)	-0,00 (0,00)	0,00 (0,00)
Família participa de projeto gov.	-0,05 (0,05)	-0,01 (0,01)	0,02 (0,09)	-0,01 (0,01)
Estadual	0,10 (0,16)	-0,00 (0,01)	-0,21 (0,27)	0,01 (0,02)
Índice de Infraestrutura	0,16 (0,22)	-0,00 (0,01)	-0,29 (0,27)	0,01 (0,02)
Docente masculino	0,11 (0,17)	-0,04 (0,05)	-0,81** (0,32)	-0,05 (0,08)
Docente branco	-0,03 (0,09)	-0,01 (0,01)	-0,17 (0,12)	-0,01 (0,01)
Docente superior	-0,04 (0,20)	-0,01 (0,02)	0,35 (0,30)	-0,02 (0,03)
Licenciatura	-0,18 (0,24)	0,01 (0,01)	-0,25 (0,22)	0,00 (0,01)
Especialização	0,11 (0,10)	-0,00 (0,01)	0,12 (0,11)	-0,01 (0,01)
Observações	164	143	158	145

**Anexo C20 – Regressões, uso do tempo no fim de semana
comparado ao ano de 2012 (alteração do tempo – Aumentou=3)**

Variáveis	Lê ou consulta revistas, jornais ou livros, sem usar o computador	Dedica-se a algum trabalho comunitário ou assistências	Participa de atividades culturais, cultura e lazer
Ideias Incontidas	0,04 (0,03)	0,00 (0,00)	-0,04 (0,05)
Masculino	-0,03 (0,04)	-0,00 (0,00)	0,09 (0,07)
Idade	0,02* (0,01)	-0,00 (0,00)	0,01 (0,01)
Branco	-0,00 (0,04)	-0,00 (0,00)	0,13 (0,08)
Participa de outro projeto	0,02 (0,06)	-0,00 (0,00)	-0,10** (0,04)
Pré-escola	0,02 (0,05)	0,01 (0,02)	0,14*** (0,04)
Escolaridade de responsável	0,01 (0,01)	-0,00 (0,00)	-0,01 (0,01)
Responsável católico	0,06 (0,06)	-0,00 (0,00)	-0,01 (0,05)
Responsável trabalha	-0,03 (0,05)	-0,00 (0,00)	-0,04 (0,06)
Renda familiar per capita	-0,00 (0,00)	0,00 (0,00)	0,00 (0,00)
Família participa de projeto gov.	0,02 (0,06)	-0,00 (0,00)	-0,05 (0,05)
Estadual	0,08 (0,11)	-0,01 (0,11)	0,21 (0,17)
Índice de infraestrutura	0,09 (0,16)	-0,00 (0,00)	0,36* (0,21)
Docente masculino	-0,68** (0,34)	-0,00 (0,00)	-0,25 (0,15)
Docente branco	-0,03 (0,07)	-0,00 (0,00)	-0,40*** (0,09)
Docente superior	0,20 (0,16)	-0,00 (0,00)	0,49** (0,23)
Licenciatura	0,19 (0,17)	-0,00 (0,00)	-0,18 (0,17)
Especialização	0,01 (0,08)	-0,00 (0,00)	0,04 (0,09)
Observações	157	145	172

Anexo D – Bilhete enviado aos pais

CONVOCAÇÃO

Senhores pais e/ou responsáveis,

Nossa escola é parceria do Programa Algar Transforma, realizado pelo Instituto Algar e pelo EMCANTAR, que desenvolve atividades para nossos alunos.

São realizadas oficinas semanais gratuitas, além de serem oferecidos também transporte e lanche para os participantes. As atividades contemplam aprendizado e arte e são realizados vários eventos abertos à comunidade.

Estamos sempre buscando melhorar o aprendizado de nossos alunos, e essa parceria é uma grande oportunidade para isso. Participam semanalmente das atividades ao todo cerca de 300 alunos, da nossa escola e de outras da região.

O Programa Algar Transforma está sempre buscando crescer para atender mais e melhor e por isso está participando de uma pesquisa com o Instituto Itaú Social, de São Paulo. E como as escolas são parceiras, também têm que participar dessa pesquisa.

A escola já foi entrevistada e agora é a vez dos pais e responsáveis. É aí que precisamos contar com vocês.

Vocês precisam comparecer à escola no dia (data) em 1 (um) dos seguintes horários: 7h, 11h, 13h, 17h ou 19h. É uma atividade rápida, pois não queremos atrapalhar as demais atividades do dia de vocês.

É de extrema importância que vocês compareçam, já que só conseguimos melhorar a educação com a ajuda de todos. Com essa entrevista o Programa ganha, a escola ganha, as crianças ganham, nossa região ganha.

Nesse dia e horários haverá também um sorteio de brindes para os presentes.

Em caso de dúvidas, procure (colocar nome do responsável).

Contamos com a colaboração de vocês!

Assinatura do gestor